



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

TERMO ADITIVO

Nº do Processo: 010.00009882/2023-36

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: 3º TERMO DE ADITAMENTO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

3º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 05/2022 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E O INSTITUTO ODEON, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS**, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato, representada pelo Titular da Pasta, **MARILIA MARTON CORREA**, brasileira, portador da carteira de identidade RG: 25.625.920-3 e inscrita no CPF sob o nº 272.388.408-20, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado o INSTITUTO ODEON, Organização Social de Cultura, com sede na Rua Frederico Ramos, nº 100 – Térreo – Sala R059 – Vila Olímpia, CEP: 04551-010, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF nº 02.612.590/0004-81, e com filial na Rua do Arouche, 343, loja 518 – Mezanino – República, CEP: 01219-000, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF nº 02.612.590/0006-43 (filial), com estatuto registrado no 7º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo/SP, sob nº 67858, neste ato representado por Carlos Antônio da Silva Gradim, Diretor Presidente, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº MG2.720.997 e do CPF nº 523.901.446-91 e Emília Andrade Paiva, Diretora Executiva, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº MG 2.720.997 e do CPF/ MF nº 758.524.976-49 doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SCEC-PRC 2021/07489, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO referente à parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu da Diversidade Sexual, localizado na Estação República do Metrô, Rua do Arouche, 24, República, São Paulo/SP, CEP 01045-001, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração das cláusulas segunda, sexta, sétima e oitava do Contrato de Gestão e dos Anexos I - Plano Estratégico de Atuação, II - Plano de Trabalho: Ações e Mensurações, III - Plano Orçamentário e Informação e V - Cronograma de Desembolso, para a repactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários para o exercício de 2023.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a **Cláusula Segunda, item 1** do Contrato de Gestão nº 05/2022, que passam a vigorar com a seguinte redação:

9 – Observar como limites: 15% do total anual de despesas no plano orçamentário para a remuneração e vantagens de qualquer natureza para os diretores e 65% do total anual de despesas no plano orçamentário para remuneração e vantagens para os empregados, ressaltando que os salários deverão ser estabelecidos conforme padrões utilizados no Terceiro Setor para cargos com responsabilidades semelhantes, baseando-se em referenciais específicos divulgados por entidades especializadas em pesquisa salarial existentes no mercado.

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a **Cláusula Sétima, Parágrafos Primeiro e quarto** do Contrato de Gestão nº 05/2022, que passam a vigorar com a seguinte redação:

**CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS**

(...)

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e V a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 30.563.029,00 (trinta milhões, quinhentos e sessenta e três mil e nove reais)**.

(...)

PARÁGRAFO QUARTO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV, a CONTRATADA se compromete a captar recursos correspondentes **28%** do valor repassado anualmente pela CONTRATANTE, num total captado, para o ano de 2023, de **R\$ 1.338.086,40 (um milhão, trezentos e trinta e oito mil e oitenta e seis mil reais e quarenta centavos)**, por meio de geração de receitas operacionais e/ou diversas, incentivadas ou não, conforme descrito nos itens 2 e 3 do caput desta Cláusula.

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a **Cláusula Oitava** Contrato de Gestão nº 05/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o **exercício de 2023**, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 5.015.400,00** (cinco milhões quinze mil e quatrocentos reais), mediante a liberação de 7 (sete) parcelas de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante **R\$ 5.015.400,00** (cinco milhões quinze mil e quatrocentos reais), onerará a rubrica 13.391.121.457.320.000 no item 33.50.85-01, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a **5.572.666,67** (cinco milhões, quinhentos e setenta e dois mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos), serão repassados através de 7 (sete) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes **R\$ 501.540,00** (quinhentos e um mil quinhentos e quarenta reais), serão repassados através de 7 (sete) parcelas conforme Anexo V – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação quadrimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo II – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações e metas estabelecidas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações (Anexo II).

4 - Na hipótese da Lei Orçamentária Anual - LOA não ser aprovada na forma proposta, o plano de trabalho será readequado, mediante novo Termo Aditivo.

CLÁUSULA QUINTA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento.

São Paulo, na data da assinatura digital.

CONTRATANTE
MARÍLIA MARTON
Titular da Pasta
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA
CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM
Diretor Presidente
INSTITUTO ODEON

CONTRATADA
EMÍLIA ANDRADE PAIVA
Diretora Executiva
INSTITUTO ODEON

Testemunhas:

Vanessa Costa Ribeiro
Coordenadora em exercício
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico
CPF: 330.152.378-10

Marisa Bueno e Souza
Diretora de Equipamento
Instituto Odeon
CPF: 282.419.028-08



Documento assinado eletronicamente por **EMILIA ANDRADE PAIVA, Usuário Externo**, em 13/11/2023, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS ANTONIO DA SILVA GRADIM, Usuário Externo**, em 13/11/2023, às 10:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marisa Bueno e Souza, Usuário Externo**, em 13/11/2023, às 11:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Costa Ribeiro, Diretor Técnico III**, em 13/11/2023, às 12:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 21/11/2023, às 18:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0012098487** e o código CRC **EF079410**.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

3º TERMO DE ADITAMENTO

INSTITUTO ODEON

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2022

PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO:2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. OBJETIVO GERAL**
- 3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA**
- 4. OPERACIONALIZAÇÃO**
 - 4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA**
- 5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**
 - 5.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA**
 - 5.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS**
 - 5.3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**
 - 5.4. PROGRAMA EDUCATIVO**
 - 5.4.1. PROGRAMAS E PROJETOS**
 - 5.5. PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP**
 - 5.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**
 - 5.7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES**



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Odeon é uma associação privada de caráter cultural sem fins lucrativos que tem a missão de promover a gestão e a produção cultural e artística de excelência em diálogo com a educação, agregando valor público para a sociedade. Formado em 1998 a partir de uma ampliação da Odeon Companhia Teatral, foi qualificado como Organização Social (OS) no Rio de Janeiro em 2012, parceiro da Prefeitura da Cidade na gestão do Museu de Arte do Rio – MAR. Além do MAR, no qual atualmente o Odeon encontra-se como co-realizador, o Instituto esteve presente também em grandes projetos ligados ao setor público, como a gestão do Theatro Municipal de São Paulo, a Coordenação Executiva do projeto Circuito Cultural Praça da Liberdade, do Governo de Minas Gerais; a Coordenação Geral do Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ - 1999); a criação e execução do Programa Valores de Minas (entre 2005 e 2010), entre outros.

É com base nesses valores, que em novembro de 2021, o Odeon apresentou sua proposta para o chamamento público para a gestão do Museu da Diversidade Sexual. A proposta é selecionada e justificada por [Parecer Técnico da UPPM](#) e a partir de então, é formalizada a parceria entre o Instituto e a Secretaria de Cultura Criativa do Estado pelo Contrato de Gestão 005/2022, firmado em 02 de janeiro de 2022 entre a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa ("Secretaria") e o Instituto Odeon ("Instituto") para a gestão do Museu de Diversidade Sexual ("Museu").

O Instituto acredita firmemente na relevância e importância do Museu da Diversidade (MDS) para o Brasil e para o mundo. Isso porque entende o MDS como uma instituição que possui um histórico de atuação rico e cheio de conexões que vale ser aproveitado em qualquer nova etapa de vida da instituição. Contudo, o primeiro ano de gestão nos trouxe desafios e imprevistos que de certa maneira atravancaram o desenvolvimento dos planos apresentados inicialmente e reverberaram no ano de 2023.

Conforme pactuado inicialmente, o Plano de Trabalho para 2022 previa o fechamento do Museu por 06 (seis) meses a partir de março, para as obras de ampliação. Nesse período, o Museu já estaria com um novo espaço na região da Av. Paulista (conforme previsto no edital e na proposta apresentada no Chamamento público), onde funcionaria o local de guarda do acervo, a base de trabalho das áreas meio e fim, e contaria com espaços para atividades educativas e mostras temporárias.

Ainda no mês de fevereiro, realizou-se levantamento dos possíveis imóveis próprios do estado ou disponíveis para locação na região da Avenida Paulista, conforme solicitava o edital de chamamento. Durante esse processo, mediante o reduzido espaço ocupado pelas instalações do museu na estação República, o Instituto ocupou provisoriamente um



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

espaço de coworking, próximo ao museu, além de ter seu acervo acondicionado em Reserva Técnica especializada, conforme alinhado e aprovado pela Secretaria.

Como houve atraso na finalização e entrega da documentação e do projeto arquitetônico para a ampliação no metrô República, a obra não pôde ser iniciada em março conforme previsto. Sendo assim, o museu permaneceu aberto ao público com o programa de exposições adaptado para o espaço reduzido. Destaca-se aqui o esforço de todos os envolvidos para dar celeridade ao processo da obra, no entanto, o planejamento estimado de finalização dos projetos e entrega do detalhamento da obra, que estava no escopo do metrô não se concluiu a tempo, sendo necessário um reordenamento do planejamento que desse conta de manter as atividades do Museu até a finalização do projeto, o que foi integralmente atendido pelo Instituto Odeon.

No dia 29 de abril, um dia antes da abertura da exposição Duo Drag, o museu foi fechado devido à uma liminar emitida em 08 de abril de 2022, que decidiu pela suspensão do referido contrato (Ação Popular nº 1078082-34.2021.8.26.0053) que gerou por parte da Secretaria de Cultura a suspensão do contrato de gestão e solicitação pelo fechamento da instituição por meio do Ofício CG/SEC nº 169/2022.

Em todo o segundo quadrimestre de 2022, a equipe que permaneceu no museu, seguiu impossibilitada de realizar todas as suas atividades de forma plena, voltando seus esforços para atividades internas de rotina, organização e planejamento institucional dentro do possível, visto que mesmo estas ações foram impactadas. Como exemplo, a elaboração de dois dos principais documentos previstos para serem apresentados em 2022, os planos Museológicos e Estratégicos, sofreram com os efeitos do fechamento, visto que todas as contratações das consultorias e entrevistas previstas para sua realização, não puderam ser efetivadas e foram prorrogadas para serem executadas em 2023.

Em 31 de agosto de 2022, o desembargador responsável pela análise dos Agravos apresentados pelo Instituto e pela PGE, protocolou um Acórdão que suspendeu por unanimidade a liminar que inicialmente determinava pelo fechamento do Museu e o Instituto é oficializado sobre a reversão da suspensão em 02 de setembro, tendo somente a partir daí a liberação para dar continuidade às atividades do museu junto ao público e parceiros externos.

A partir de então, o Instituto e a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria (UPPM), que é a unidade gestora do contrato, estabeleceram reuniões para discutir os ajustes do Plano de Trabalho de 2022 e de 2023, e atividades que potencializam e marcam a reabertura do Museu e seu legado. Associado à atualização do planejamento para a ampliação dos espaços da sede República e a efetiva implementação da nova unidade na região da Av. Paulista que acabaram por impactar o



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Plano de Trabalho para 2023. Em dezembro de 2022 foi assinado novo termo aditivo repactuando o Plano de Trabalho 2023 em vista do cenário descrito acima, com replanejamento das metas, levando em consideração os valores adicionais para a implementação de um projeto mais amplo para a unidade na região da Paulista, em relação à locação prevista na época do chamamento público.

No Ofício UPPM 086/2023, enviado em 11 de abril, a UPPM informou que a previsão do novo espaço na região da Paulista fora encerrada e que em breve seriam informadas diretrizes de alinhamento para elaboração do novo termo aditivo. Em 25 de abril, no Ofício UPPM 089/2023, foi autorizado o aluguel do espaço na Avenida São Luís, 120 - República para atender a parte dos fins anteriormente previstos, em especial o Acervo e as ações complementares do Educativo e do Centro de Empreendedorismo. O estudo inicialmente feito pelo Instituto identificou um imóvel pertencente ao Estado de São Paulo na região do centro, mas o retorno da análise da proposta pela Secretaria informou que estavam previstas outras funções para os imóveis, sendo autorizada a busca de um imóvel comercial para aluguel na região da República. Após extensa pesquisa na área, o Instituto apresentou 3 opções de locação e a UPPM aprovou o referido imóvel localizado à Avenida São Luís. Ressalta-se que o Instituto negociou o aluguel do espaço para garantir que a nova orientação não impactasse o orçamento previsto para 2023. Após a adaptação do espaço da São Luís, a equipe do Museu passou a utilizar o espaço em agosto de 2023.

Foram, ainda, passadas no Ofício UPPM 086/2023 as seguintes diretrizes para o Instituto na elaboração do novo termo aditivo: (i) Enviar proposta para os Anexos I, II e III, exercício 2023 ajustada, retirando o que se referia à previsão de nova unidade do MDS na Av. Paulista (textos, metas e ações); (ii) Envie Planilha Orçamentária revisada considerando como repasse para o exercício de 2023 o valor de R\$ 6.693.972,00 para repasse, tendo em vista que o valor já repassado no 1o Termo Aditivo que estava direcionada para as ações relativas à nova Unidade da Paulista, será descontado das parcelas 5, 6 e 7 do exercício de 2023 (conforme adequação que será formalizada também no Cronograma de Desembolso do Contrato de Gestão); (iii) Envie também, junto das propostas para os Anexos mencionados, Ofício de encaminhamento assinado pela OS e Ata de aprovação do Conselho de Administração para o novo aditivo; e (iv) Sobre as metas previstas para o 1o quadrimestre de 2023 solicitamos que no relatório sobre o período (1o Quadrimestre 2023), a Organização Social nos encaminhe as justificativas pautadas na troca de ofícios sobre o tema, as quais serão acatadas por esta UGE considerando o acordado até o momento.

A partir de então, o Instituto e a UPPM trabalharam conjuntamente para garantir atividades que potencializam e marcam a reabertura do Museu e seu legado. Assim, apresentamos a esta Unidade a proposta de para repactuação do Plano de Trabalho 2023 considerando o cenário descrito e os ajustes solicitados.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Faz-se necessário, também, ressaltar os desafios enfrentados durante a obra de ampliação do Museu no metrô República, que impactam diretamente a execução das metas planejadas no Termo Aditivo 2 (dezembro de 2022) e sua repactuação neste momento. Conforme descrito detalhadamente no Ofício MDS 53/2023 enviado para a Secretaria em julho, a obra civil de ampliação contratada em janeiro de 2023 foi executada, restando pendentes apenas as ligações finais e testes do sistema elétrico e incêndio, atividades que dependem, respectivamente, da ENEL e do Metrô. O Instituto, com apoio da equipe técnica da Secretaria, segue envidando todos os esforços nas tratativas junto a ENEL e ao Metrô para conclusão dos serviços pendentes para finalização da obra.

Por fim, em reunião realizada no dia 11/09/2023 a UPPM oficializou sua concordância com a nova orientação do Metrô para que o Sistema de Combate a Incêndio do MDS fosse compartimentalizado em relação à infraestrutura existente, gerando a necessidade de ajuste do projeto contratado pela Secretaria de Cultura e consequente necessidade de recursos e prazos adicionais para a conclusão da obra de expansão. Em decorrência desta decisão, a UPPM orientou o seguinte (conforme registrado no Ofício MDS 60/2023):

- Para não impactar a pactuação do 3º termo aditivo, em andamento, a SCEIC orientou o Instituto Odeon a prever R\$300.000 para a obra de ajuste do sistema de combate a incêndio e ajustar a proposta de metas para 2023, prevendo a entrega da obra e da montagem da exposição de inauguração em dezembro (data a combinar junto ao Gabinete da pasta).
- Quanto ao aditivo em andamento a OS enviará o plano de trabalho atualizado, mantendo as metas já comprometidas financeiramente e que serão justificadas, acatadas e feito o acompanhamento do cumprimento integral durante a execução do CG, tendo em vista o contexto atual com a obra. As metas não comprometidas financeiramente do 3º quadrimestre serão excluídas e as metas resultados ajustadas.
- Enviará também planilha orçamentária com o valor previsto combinado para esta "fase" da obra.

Durante todo o período de fechamento do Museu para obra e trabalho da equipe no coworking, antes da mudança para o espaço da São Luís, o Instituto seguiu focado na execução das atividades que não dependiam destes espaços, tendo alcançado resultados robustos, conforme apresentados na prestação de contas do 1º quadrimestre de 2023, avaliado como satisfatório pela UPPM.

Diante do exposto, o plano de trabalho e suas respectivas metas e orçamentos em 2023 foram ajustados para refletir a disponibilização do espaço da São Luís para atividades e a



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

reabertura do Museu da República a partir de setembro de 2023, sendo esta dependente das ações da ENEL e do Metrô.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu da Diversidade Sexual garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2023, o Museu da Diversidade Sexual continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - REPÚBLICA					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça a Domingo	- 9h (áreas comuns) - 10h (exposições)	Segunda-feira	Terça a domingo	Será avaliado após estudos preliminares e negociação com o metrô e UPPM.	Dia da Parada do Orgulho LGBTQIA+ Festas final de ano - 24/12, 25/12, 31/12 e 01/01;



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Valor do ingresso	gratuito
-------------------	----------

MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - Av. São Luís					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
terça a sábado	- 10h (atividades com o público)	Segunda-feira	terça à sábado	Será avaliado após estudos preliminares e negociação com o metrô e UPPM.	Dia da Parada do Orgulho LGBTQIA+ Festas final de ano - 24/12, 25/12, 31/12 e 01/01;
Valor do ingresso	gratuito				

A Programação Cultural e as ações educativas que serão desenvolvidas para o MDS poderão seguir horários diferenciados do proposto para o funcionamento regular no Espaço Expositivo, e poderão ser desenvolvidas no espaço da Avenida São Luís e em outros espaços.

Novos horários e modelos diferenciados de atendimento ao público poderão ser propostos, como projetos e/ou iniciativas, a partir de estudos com o público-alvo, e estudo de viabilidade com o Metrô (no caso da Unidade República), levando em consideração a exposição de média duração a ser proposta e suas possíveis intervenções com o público.

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

- o acesso ao museu é gratuito.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030,



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.

- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para este programa, o Instituto Odeon atua em sincronia com seu Conselho Administrativo ao longo de todas as ações especificadas em todos os seus Eixos. Os procedimentos dessa governança incluem ao menos duas reuniões anuais presenciais nos equipamentos geridos pelo Instituto a fim de que o Conselho possa acompanhar presencialmente os resultados das ações acordadas a serem executadas ao longo dos contratos de parceria.

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico:

O Instituto Odeon tem como missão "promover gestão e produção cultural e artística de excelência, em diálogo com a educação, agregando valor público para a sociedade". Para isso, em acordo com a Lei 11.904/2009, um dos pontos que considera crucial na concretização de uma gestão transparente e participativa é a elaboração do Planejamento Estratégico. Não à toa, o Planejamento Estratégico do Museu de Arte do Rio, no Rio de Janeiro, foi um dos primeiros documentos apresentados pelo Instituto ao assumir a gestão do equipamento, sendo esse o primeiro museu nacional a ser aberto com seu Planejamento Estratégico definido. De acordo com a publicação do IBRAM de 2016, "Subsídios para elaboração de planos museológicos":

"O planejamento estratégico seria o instrumento mais amplo, genérico, sintético e abrangente. Envolve toda a organização e volta-se para o longo prazo. O planejamento tático abrange as unidades ou funções da organização, sendo mais detalhado e voltando-se para prazos mais curtos. O planejamento operacional abrange as atividades específicas a serem desenvolvidas no curto prazo (CHIAVENATO; SAPIRO, 2009). Dito de outro modo, o estratégico diria o que deve ser feito; o tático, como deve ser feito; e o operacional, os passos necessários para se realizar". (IBRAM, 2016[1])



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Para a elaboração e definição do Planejamento Estratégico do MDS, inicialmente será tomada como base de informações seus Ativos de Processos Organizacionais, ou seja: todos os documentos institucionais ou externos que tenham relação e/ou sejam necessários na análise de como o equipamento atuou até então. Estão incluídos neste conjunto suas Políticas de Acervo, Planos Museológicos (publicados ou em andamento), Relatórios de Gestão, projetos incentivados aprovados, legislações, manuais e demais fontes documentais institucionais, como forma de buscar a máxima continuidade da gestão no que for necessário e positivo para o MDS. Também serão realizados, processos de benchmarking com instituições nacionais e, se possível, internacionais, para atualizarmos e elaborarmos novos parâmetros e diretrizes.

Paralelamente a esta pesquisa, serão realizados encontros internos com as equipes do MDS, conselheiros da Organização Social, especialistas que trabalharam na construção desses documentos institucionais, demais agentes específicos de cada equipamento e especialmente com a UPPM, a fim de revisitar os pontos positivos a serem mantidos e os pontos que podem ser revisitados, buscando além da otimização das possibilidades utilizadas nos museus, também engajar as pessoas envolvidas com as futuras ações. O IO considera fundamental que a construção de um PE seja elaborada de forma horizontal, com escuta e abertura para novas ideias, respeitando as especificidades praticadas até então pelo MDS, e jamais apresentado de forma hermética e hierárquica.

Pode-se considerar que um fracasso de implementação pode ser também um fracasso de formulação, o que nos leva a entender a relevância de uma maior proximidade entre a elaboração da estratégia e os responsáveis pela sua execução. Vale, ainda, refletir sobre a seguinte afirmação: "As organizações se engajam em planejamento formal, não para criar estratégias, mas para programar as estratégias que já têm, isto é, elaborar e operacionalizar suas consequências formalmente". (IBRAM, 2016)

Sendo assim, após a fase de diagnóstico, que deverá ocorrer nos primeiros meses da gestão, será realizada a análise dos dados para que seja possível a estruturação do Planejamento Estratégico no menor tempo possível, de forma a iniciar sua execução nos primeiros trimestres de gestão (a depender do período de execução da obra de ampliação do Museu).

Um dos pontos que será abordado no PE, será a estruturação dos procedimentos para elaboração de projetos incentivados para o MDS, seja no âmbito Federal (PRONAC/BNDES), Estadual (PROAC-SP) ou Municipal (PROMAC/PROMICULT/FACULT), assim como estruturar ações para a realização do



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Plano de Trabalho acordado junto à UPPM. A adequação de projetos aprovados via leis de incentivo pela instituição gestora anterior será considerada, assim como a proposta para novos projetos dentro do calendário de cada entidade financiadora. Neste ponto especificamente, faz-se necessária certa urgência em função dos prazos ideais de captação para 2022 estarem ultrapassados. A fim de evitar esse ponto de dificuldade, já presente para os resultados de captação para o primeiro ano de gestão, o Odeon irá definir também as ações de 2023 até o segundo trimestre de 2022.

Em relação ao Plano Museológico do MDS, serão estruturadas as bases para a sua elaboração, buscando posteriormente manter a periodicidade definida em seu regimento, conforme estipulado pelo Estatuto dos Museus (Lei 11.904/2009).

O Plano Museológico deve ser elaborado com a finalidade de orientar a gestão do museu e estimular a articulação entre os diversos setores de funcionamento, tanto no aprimoramento das instituições museológicas já existentes, quanto na criação de novos museus. Essa ferramenta de planejamento estratégico deve ordenar e priorizar as ações a serem desenvolvidas pelo museu para o cumprimento da sua função social e constituir-se como um documento museológico que baliza a trajetória do museu. (IBRAM, 2016)

Tendo em vista as diretrizes citadas, no primeiro quadrimestre de 2022, demos início ao processo por meio de uma reunião de alinhamento com a UPPM para que pudéssemos falar sobre a proposta de concepção do Plano de maneira interna e com o apoio de contratações pontuais. Esta proposta foi bem recebida e, portanto, seguimos com esta estratégia.

À partir de então, organizamos o "Seminário Museu da Diversidade Sexual: a escuta e a construção de novos caminhos" para o diagnóstico da instituição, iniciamos reuniões com a equipe do Museu para sensibilizarmos sobre a importância deste documento e informarmos a metodologia a ser utilizada - estamos nos baseando essencialmente na publicação "Subsídios para a elaboração de planos museológicos" do IBRAM. Em seguida, iniciamos a elaboração do diagnóstico da instituição com a equipe e as cotações para futuras contratações. Esta segunda frente precisou ser suspensa em decorrência do fechamento pelo qual passou o MDS e suas repercussões orçamentárias e de organização da então equipe técnica.

De todo modo, os diagnósticos dos Programas da instituição foram produzidos com base na análise SWOT e em roteiros qualitativos propostos pela publicação Subsídios para a elaboração de Planos Museológicos e entregues no Relatório Anual de 2022. É



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

fundamental apontar que esta etapa foi realizada por meio de reuniões com as direções executiva e técnica e todos os núcleos da instituição, seja das áreas meio ou fim, o que tem se mostrado extremamente rico para a mobilização da equipe e o processo de concepção do plano.

No início de 2023, retomamos o processo de contratação de consultores para colaboração na concepção do plano. A seguir, segue a indicação dos profissionais contratados até o momento.

- DigiMusa Museologia - Leticia Fernandes (COREM 2R no 1263-III)

Função: Gestão do projeto

Fundada em 2019 como uma consultoria para projetos museológicos, especializada em gestão, planejamento e inovação para museus e centros culturais, a DigiMusa apoia instituições culturais em busca de soluções orientadas para o futuro, explorando novas formas de atuação colaborativa, com foco em planos museológicos, oficinas colaborativas, inteligência de dados e inteligência digital.

- Inês Cordeiro Gouveia

Função: Consultora para a discussão conceitual do Museu

Inês Gouveia é docente do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, Doutora em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS/UNIRIO-MAST), mestra em Memória Social (PPGMS/UNIRIO), historiadora (FFP-UERJ) com especialização em Sociomuseologia (CEAM/UFBA-ULHT). Inês Gouveia tem uma importante atuação teórica e de acompanhamento de iniciativas no campo da museologia social e do direito à memória.

- Jean Baptista

Função: Consultor para a discussão conceitual do Museu - Jean Baptista está atuando no referido processo por meio de uma parceria estabelecida com a instituição.

Jean Baptista é Pós-Doutor pelo Institute for Gender, Sexuality and Feminist Studies (McGill University, Canadá), onde também foi Professor Visitante e bolsista Muriel Gold (2019), Doutor em História Ibero Americana (2007), Mestre em História (2004), licenciado em História (2001) e bacharel em História (2001) pela Pontifícia



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Jean é um dos principais teóricos da Museologia LGBT brasileira.

- Documenta - Juliana Monteiro (COREM 4R 154 - 1)

Função: Consultora para o Programa de Acervo

Juliana Monteiro atua na gestão técnica e estratégica de acervos e coleções e tem por objetivo profissional trabalhar com foco no desenvolvimento de políticas e práticas de compartilhamento do patrimônio cultural, com vistas a maximizar as potencialidades de seu (re)uso pela sociedade. É mestre em Ciência da Informação pela ECA/USP (2014), especialista em Gestão Pública pela FESP SP (2008) e graduada em Museologia pela UFBA (2006). É professora do curso técnico em Museologia da ETEC/Centro Paula Souza.

- Rosaria Ono

Função: Consultora para o Programa de Segurança

Professora do Departamento de Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo desde 2003. Atua na área de Segurança contra Incêndio, Segurança de Uso e Acessibilidade das Edificações, Avaliação de Desempenho em Uso / Avaliação Pós-Ocupação do Ambiente Construído. Especialista em segurança de edificações históricas e instituições que abrigam acervos, já prestou consultoria para várias instituições culturais brasileiras, como museus, bibliotecas e arquivos, dentre elas: Museu Nacional de Belas Artes, Museu Nacional da UFRJ, Museus Castro Maya, Museu Lasar Segall, Museu da Língua Portuguesa, Pinacoteca, Pinacoteca Luz, Museu Diplomático, etc. É autora do livro "Segurança em Museus" publicado pelo IBRAM, em co-autoria com Kátia Beatriz Rovaron Moreira.

- Elisabeth Zolcsak

Função: Consultora para o Programa Socioambiental

Tem graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo, pós-graduação em Museologia (FESPSP), mestrado em Ciência Ambiental (USP) e doutorado em Ciências - Geografia Humana (USP). Exerce atividades de divulgação científica e cultural, comunicação museológica, educação e comunicação ambiental.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

- Maré Dissidente

Função: Consultoria para o Programa de Acessibilidade

Maré Dissidente nasce pela necessidade de representatividade e ocupação dos espaços por todo tipo de corpos e se fortalece justamente por observar o uso equivocado e desgastado do termo. Pessoas dissidentes são muito mais do que efemérides, elas podem e devem ocupar espaços para além dos que as "convenções sociais exigem".

Nos últimos meses, realizamos um ciclo de formação sobre patrimônio, memória social e museologia LGBT com Inês Gouveia e Jean Baptista visando a discussão sobre a definição conceitual do Museu, bem como iniciamos o trabalho com as consultorias contratadas. Após a formação de Gouveia e Baptista, a equipe do MDS têm revisto a missão, visão e valores da instituição.

Para os próximos meses, pretende-se finalizar a discussão sobre missão, visão e valores da instituição, realizar reuniões com cada Núcleo para definição de diretrizes e metas para o período abrangido pelo Plano, apresentar o trabalho desenvolvido até o momento para a sociedade civil, elaborar a escrita do documento e apresentá-lo à UPPM no relatório do 2º quadrimestre de 2023.

A fim de aprofundar a análise e diagnóstico do MDS para ser possível traçar as diretrizes estratégicas de forma mais assertiva, o IO propõe a contratação de uma Análise de Riscos para o museu, vinculada à captação com valor estimado de 60 mil reais.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:

No eixo da Gestão Administrativa e de seus recursos, serão aplicadas boas práticas do mercado, com metodologias reconhecidas utilizadas por outros setores econômicos e nos equipamentos já gerenciados pelo Instituto Odeon, primando pela transparência, organização, excelência e eficácia dos serviços, conforme solicitado no edital. Conforme já dito, trata-se de valores que o Odeon carrega em todas as suas ações.

O Instituto apresenta em seu [próprio site](#) todos os termos de colaboração e contratos de gestão assinados até então, assim como os relatórios de prestação de contas apresentados para as instituições parceiras desde 2012, quando assumiu a gestão do Museu de Arte do Rio. Desde então, além de anualmente publicar um Relatório de Gestão para cada um dos equipamentos geridos, com uma linguagem acessível e transparente para o público interessado no acompanhamento financeiro e qualitativo



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

dos equipamentos, também apresenta os resultados de suas auditorias e demais produtos de avaliação. Desta forma, busca deixar claro seu comprometimento com a transparência das suas entregas.

O Instituto acredita que a eficácia e eficiência só são possíveis mediante a integração de todas as suas áreas. Por isso, sempre fez questão de utilizar metodologias de gerenciamento de projetos nos equipamentos em que foi responsável pela gestão, entre elas uma documentação institucional que possibilite a todas as áreas a compreensão dos produtos que a área fim apresenta. O Planejamento Estratégico é um desses documentos, assim como Termos de Abertura, Termos de Encerramento e acompanhamentos semanais para o andamento das atividades por meio de reuniões de SCRUM (metodologia ágil de gerenciamento de projetos que será pormenorizado no Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados).

Abaixo citamos mais algumas ferramentas de gerenciamento utilizadas que auxiliam no processo de Comunicação Institucional entre equipes e gestores, a fim de democratizar também a informação, visto que a partir do momento que todos estão cientes dos objetivos finais dos projetos em andamento, é possível maior engajamento e assertividade de todos.

Para tal, o ciclo começa nos processos de iniciação dos projetos, quando serão elaborados e implantados os padrões de documentação de projetos, os quais, a partir de uma reunião coletiva com todas as equipes para formalizar o ponto inicial, chamada de reunião Kick off, o projeto será apresentado pelo gerente do mesmo (ou Scrum Master). Treinamentos farão ação paralela, de modo a fortalecer a compreensão de todos os usuários internos das documentações e metodologias. Vale ressaltar que as documentações terão caráter processual para projetos (com delimitação de tempo de vida) e ações operacionais (continuadas).

Ainda como parte dos processos de iniciação e planejamento estratégico institucional, serão propostas ações prévias para análise de riscos (Matriz de Risco) durante o planejamento. Tais ações permitem uma análise prévia ampliada sobre as ações e atividades, possibilitando uma compreensão crítica sobre e durante o tempo de vida do projeto e/ou ação.

Vale também destacar que será implementado o processo de encerramento do projeto, o qual resultará em uma metodologia para a documentação e análise dos resultados obtidos. Instituir o processo de encerramento de um projeto, embora aparentemente simples, retrata uma etapa de compromisso institucional com a análise multidirecional de resultados, estabelecimento dos processos de lições aprendidas e, por fim, o direcionamento institucional a partir de registro de informações obtidas em ações prévias.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Eixo 2.1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Instituto Odeon considera que uma gestão eficaz e eficiente é pautada pela assertividade e qualidade de suas entregas em relação ao escopo determinado junto à SEC-UPPM e adequação em relação à missão e valores da instituição. A partir desta definição, que deverá estar registrada no Planejamento Estratégico, a gestão passa a nortear suas ações nos resultados esperados, mantendo-se sempre atenta à qualidade associada a seus funcionários, visto que uma boa gestão de equipe, voltada à redução dos atritos e diminuição dos riscos representam, além de um ambiente saudável para todos, a diminuição de erros e retrabalhos.

Isso posto, a gestão focará na satisfação de seus visitantes, comunidades, agentes da SEC-UPPM e demais partes interessadas, além de buscar sempre a melhoria contínua de seus resultados, com gerências responsáveis e comprometidas, além de parcerias que sejam mutuamente benéficas junto a seus fornecedores, terceirizados, patrocinadores, permissionários e demais parceiros.

O Instituto tem como boas práticas atender a todas as demandas e conformidades das políticas públicas vigentes e presentes nos contratos de gestão em que esteve comprometido e seguirá com as mesmas ações de transparência relacionadas a essas práticas, com suas auditorias publicadas de forma transparente e sempre executadas dentro dos padrões de conformidade e regulamentação. Essas ações buscam a melhoria contínua, reduzindo possíveis lacunas e deficiências, e reforçando as melhores práticas.

Em relação às suas boas práticas arquivísticas institucionais, o Instituto mantém toda sua documentação física salvaguardada atualmente com a SOS Docs, empresa especializada em documentação. As equipes das instituições em que o Odeon faz a gestão, receberam treinamento para a correta produção dos documentos na sua origem (evitar o uso de grampos, marcadores de páginas autoadesivos, fitas adesivas, etc), armazenamento (caixas de material neutro, padronizados e organizados por setor), nomenclaturas padronizadas e locais de armazenamento temporário seguro ao longo da gestão. Ao descentralizar o conhecimento das boas práticas arquivísticas em todas as esferas da instituição, espera-se ter a documentação preparada para ser armazenada ao longo de seus ciclos de vida (Corrente, Intermediário e Permanente), otimizando o trabalho e a equipe de salvaguarda. Em relação ao backup digital, o treinamento prevê a conscientização de regras para as nomenclaturas, tipos de documentos a serem utilizados na salvaguarda e duplicidade em seu armazenamento digital.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Em relação à salvaguarda dos acervos, conforme apresentado no Programa de Gestão de Acervos, será constituída por ações de gestão da informação (documentação) e conservação.

O Instituto pretende implementar no MDS, campanhas de economicidade relacionadas aos consumos de água, luz, telefonia e materiais de consumo (controle de cotas das impressões por áreas, ajuste das impressões para modos econômicos, automatização dos processos de forma a viabilizar a redução do consumo de papéis, entre outras ações), tanto para seus funcionários, como terceirizados e colaboradores.

Eixo 2.2 - RECURSOS HUMANOS

O Instituto respeita e valoriza os profissionais que trabalham em instituições museais. São profissionais, em sua grande maioria, com capacidades específicas e que não são facilmente encontrados e/ou substituíveis no mercado. Sendo assim, será realizada uma análise buscando analisar e se esforçar em manter os profissionais que já atuam no MDS, com exceção dos cargos diretivos indicados nesta proposta.

Contudo, o Instituto também considera a troca de conhecimentos entre tais profissionais algo extremamente enriquecedor, assim como a otimização de experiências anteriores aplicadas em outras instituições culturais, em especial as museais. Assim ocorre com as ações educativas que foram possíveis de serem experimentadas na Escola do Olhar, do Museu de Arte do Rio. A formatação da Escola e seus programas de ação, assim como algumas experiências inéditas e de grande repercussão para o setor, deverão ser aplicadas ao Programa Educativos do MDS, considerando suas especificidades e profissionais que já atuam nesta área. Para tal, o Instituto pretende contar com a consultoria de uma das grandes colaboradoras da Escola do Olhar: a educadora e historiadora Janaína Melo. Com isso, pretende-se complementar o programa existente com os conteúdos e resultados positivos comprovados, mas ainda valorizando os conhecimentos específicos adquiridos pelos profissionais que atualmente trabalham no MDS. O mesmo será efetivado em outras áreas como Comunicação e Relações Institucionais, que contará com a consultoria de Hannah Drummond, ex-gerente de Comunicação do MAR e do Theatro Municipal de São Paulo, e atual VP Executiva da Approach Comunicação.

O Instituto também atenta para a formação das equipes terceirizadas e de atendimento ao público. No caso do MDS, esta formação se estenderá a todas as equipes de facilities e operações patrimoniais. Os museus e instituições culturais em geral possuem especificidades em relação às demais empresas onde tais serviços são comumente contratados. As equipes de limpeza, segurança e atendimento por vezes são colocadas em situações não usuais se consideradas as rotinas de uma empresa comum. Este treinamento que já é imprescindível em outros museus, no caso do MDS



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

será ainda mais pungente, visto que nessas áreas em especial, ainda não se faz comum a presença do público e das questões LGBTQIA+.

A fim de ampliar ao máximo o leque de diversidade nas equipes do museu em relação aos novos cargos e contratações, eventualmente necessários na troca de gestão, o Instituto irá priorizar contratações de jovens em situação de risco e de grupos minoritários (mulheres, negros, indígenas, PCDs, população LGBTQIA+, entre outros), sempre buscando a distribuição desses recursos em todas as esferas hierárquicas da instituição.

Além das estratégias para a diversidade das equipes indicadas, como forma de ampliar a diversidade nas equipes do museu, o Instituto pretende manter em seu quadro de funcionários moradores das comunidades e ocupações próximas à região central, como Arouche, República e Sé, que se encontrem em situação de vulnerabilidade, especialmente representantes da população LGBTQIA+. A fim de registrar seu comprometimento com esta ação, o Instituto considera a contratação de pelo menos 6% de seu quadro de colaboradores com recursos com estes requisitos.

A qualidade do ambiente de equipe também é fator de atenção para a gestão. Por meio de uma política de cargos e salários transparente, ações de engajamento com os funcionários e aprimoramento da capacitação das equipes serão priorizadas, como bolsas de estudo e estímulo para cursos de formação, atentando para a democratização das oportunidades em todas as esferas administrativas, em especial para os funcionários com maiores demandas financeiras.

A fim de melhorar ainda a qualidade do ambiente de trabalho, além dos programas de treinamento, também serão buscados reconhecimento e recompensas, a partir de avaliações individuais e das equipes de forma coletiva, abrindo o diálogo sobre as avaliações e coletando os *feedbacks* de forma estimulante e horizontal.

Eixo 2.3 - RECURSOS FINANCEIROS

O Odeon preza pela automação de seu sistema para controle das compras e contratações. Por isso, o Instituto utiliza o sistema de ERP Sankhya para a gestão desse processo, responsável por otimizar o tempo das aquisições e a eficiência das equipes, além de ser fator de economicidade no consumo de papel.

Um dos requisitos desejáveis desses programas é a emissão de relatórios de acompanhamento financeiro, de forma a tornar possível o monitoramento entre os custos previstos e os realizados.

Eixo 3 – Financiamento e fomento:



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

A estratégia para o Eixo de Financiamento e Fomento partirá da diversificação de fontes de recursos atuando em três frentes:

- a) captação de recursos;
- b) cessão onerosa e parcerias e contratos com permissionários;
- c) fundos patrimoniais (endowments).

Cada uma das frentes é apresentada a seguir:

1. Programas e Ações para Captação de Recursos

O objetivo das ações para captação de recursos é alavancar recursos financeiros para garantir e ampliar a programação e o alcance do Museu da Diversidade Sexual. O programa visa diversificar as fontes de fomento e, assim, aumentar as oportunidades e assegurar que cada proposta ou projeto se enquadre em leis municipal, estadual e federal, editais ou outras ferramentas de incentivo com maior probabilidade de sucesso face às suas características. As fontes previstas para captação de recursos são:

- a) Captação de recursos por meio de patrocínio via leis de incentivo;
- b) Captação de recursos por meio de patrocínio com verbas diretas;
- c) Parcerias;
- d) Inscrições em Editais Públicos e Privados;
- e) Campanhas de Doadores Individuais (Captação de recurso de Pessoa Física);
- f) Programa de Amigos do Museu da Diversidade Sexual;
- g) Programa de Patronos do Museu da Diversidade Sexual;
- h) Cessão onerosa dos Espaços.

1.1 Programa de Patrocinadores do Museu da Diversidade

Esse programa de ação se constituirá pela atividade de captação via Leis de Incentivo Federal (Lei Rouanet), Estadual (ProAC) e Municipal (PROMAC/ PROMICULT/ FACULT) para Pessoas Jurídicas (por intermédio dos mecanismos presentes nas legislações disponíveis - mecenato, doação, fundos). Serão verificadas oportunidades de benefícios fiscais, nas áreas de Cultura, de Educação e Saúde, tais como o PRONAS, dentre outras oportunidades via editais disponíveis em diversas esferas públicas. Esse programa também prevê a captação de recursos diretos das empresas, ou seja, sem o intermédio de um benefício fiscal para as instituições (negociações em termos comerciais).



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

A prospecção de patrocínio será realizada:

- a) pela equipe técnica do próprio museu;
- b) por escritórios de captação de recursos devidamente registrados e com portfólio competente e em acordo com as diretrizes institucionais do Museu da Diversidade Sexual.

As contrapartidas previstas poderão ser customizadas a partir da proposta e cota escolhidas pelo patrocinador. Estão previstas as seguintes contrapartidas padrão: menção textual e visibilidade de marca do patrocinador no site, redes sociais e materiais de divulgação das exposições ou institucional do museu a partir das cotas aportadas.

1.2 Doe para o Museu

Essa ação se constituirá como uma atividade de financiamento por meio de **captação de recursos de Pessoa Física** via Leis de Incentivo Federal (Lei Rouanet), Estadual (ProAC) e Municipal (PROMAC).

A ação de busca por doações se dará por meio da criação ou utilização de uma plataforma virtual, dotadas das seguintes aplicações:

- a) manual de acesso;
- b) calculadora de impostos e;
- c) emissão de recibo de mecenato automático.

Além disso, contará com o fortalecimento estratégico da equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, a fim de trazer publicidade a essa ação e realizar outras atividades vinculadas para o sucesso do programa.

As contrapartidas previstas para os (as) doadores (as) serão: menção dos (as) doadores (as) nos site do museu, redes sociais e materiais de divulgação das exposições e/ou institucional do Museu da Diversidade, em local apontado para essa categoria de fomento.

1.3 Programa de Amigos do Museu da Diversidade

Essa ação se constituirá pela atividade de prospecção de pessoas físicas e jurídicas que se identifiquem com o museu e que desejem contribuir com as ações de cada um, de forma individual. O formato adotado será de financiamento a partir de doação de Pessoa Física e/ou Pessoa Jurídica, com valores inferiores a R\$5.000,00 (cinco mil reais). Casos



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

entre R\$10.000,00 e R\$50.000,00 serão estudados pelo setor de Comunicação e Relações Institucionais, a fim de encaixar o perfil do (a) doador (a).

O processo de prospecção será feito:

- a) por meio de eventos institucionais dedicados à prospecção de interessados nessa modalidade de doação;
- b) parceria com o setor de comunicação para fortalecimento da ação e publicidade do pacote de benefícios;
- c) abordagem programada pelas equipes de Relações Institucionais e Comunicação;
- d) oferecimento de material gráfico com explicações sobre o programa, bem como o programa de benefícios.

Como contrapartida e benefícios deste programa, estão previstos:

- a) conjunto de benefícios obtidos junto à empresas parceiras (museus, cinemas, teatros, livrarias, restaurantes, serviços em geral) oferecendo benefícios de descontos, brindes e outras opções interessantes ao programa;
- b) carteirinha oficial da ação e folheto contendo o conjunto de benefícios;
- c) descontos em ações e exposições, cafés e livraria.

1.4 Programa de Patronos do Museu da Diversidade

Essa ação se constituirá pela atividade de prospecção de pessoas físicas que tenham interesse em contribuir com valores acima de R\$50.000,00 e criar laços de relacionamento com cada instituição. Esse perfil de doador ainda terá acesso a um pacote exclusivo de benefícios.

O processo de prospecção será feito por meio de

- a) eventos institucionais exclusivos dedicados à prospecção;
- b) convites direcionados;
- c) abordagem diferenciada envolvendo as equipes diretiva e técnica do Museu.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Como contrapartida e benefícios, esse programa oferecerá um escopo de benefícios que será apresentado posteriormente à assinatura do contrato de gestão das instituições previstas neste edital. O motivo é a articulação de diversos departamentos no processo de desenho e qualificação das contrapartidas. Abaixo listam algumas opções de benefícios:

- Visitas exclusivas (horários diferenciados);
- oferecimento de visitas para grupos específicos;
- opções de viagens com acompanhamento curatorial para equipamentos de cultura nacionais (valores de deslocamento, alimentação e hospedagem não incluídos nas doações).

1.5 **Projetos com metas condicionadas**

Alguns projetos realizados pelo Museu da Diversidade Sexual estão condicionados à captação de recursos. As estratégias para a busca de financiamento para que estes projetos sejam executados e implementados são:

- Busca proativa de potenciais patrocinadores e estreitar relacionamento com patrocinadores já existentes;
- Criar oportunidades de acordo com necessidades ou interesses do mercado: identificar no contato com empresas oportunidades que possam ser atendidas com um projeto incentivado;
- Elaboração e acompanhamento de contrapartidas;
- Acompanhamento da execução dos projetos, divulgação e elaboração de relatórios;
- Prestação de contas.

1.6 Inscrições em Editais Públicos e Privados

A área de relações institucionais tem como rotina pesquisar e analisar diferentes editais no mercado, seja público ou privado, para inscrição de projetos já existentes ou criados especificamente para aquela proposta.

Status dos editais até 21 junho de 2023:

PRONAC 2022 - 2023

Nome do projeto: **Programa Centro de Empreendedorismo**

Nº de inscrição: 223516

Total: R\$ 499.770,50



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Status: Autorizada a captação de recursos até 31 dezembro 2023

PRONAC 2023 - 2024

Nº de inscrição: 378023

Nome do projeto: **Exposições - Brasileiras e Noites Paulistanas**

Total: R\$ 901.505,80

Status: Em análise.

PRONAC 2024 - 2025

Nº de inscrição: -

Nome do projeto: **Plano Anual MDS**

Total: -

Status: Planejamento da inscrição

PROAC ICMS 2022 - 2023

Nº de inscrição: 350R\$84

Nome do projeto: PLANO ANUAL INSTITUTO ODEON 2022

Nome do projeto dentro do plano anual referente ao MDS: **Museu Circulante**

Total do projeto referente ao MDS: R\$ 503.694,74

Status: Autorizada a captação de recursos até 31 dezembro 2023

PROAC IMS 2024 - 2025

Nº de inscrição: -

Nome do projeto: **Plano Anual MDS**

Total: -

Status: Planejamento da inscrição

PROAC EDITAIS 2023

Nº de inscrição: 36/2022-1655.3037.1591

Nome do projeto: **Plano Museológico Museu da Diversidade Sexual**

Status: Em análise.

PROAC EDITAIS 2023

Nº de inscrição: 34/2023-1683.5662.3424

Nome do projeto: **Implementação da Reserva Técnica do Museu da Diversidade Sexual**

Status: Em análise.

PROAC EDITAIS 2023

Nº de inscrição: 38/2023-1683.6406.9040

Nome do projeto: **CIDADANIA CULTURAL / PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE PROJETO CULTURAL / CULTURA LGBTI+**



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Status: Em análise.

PROAC EDITAIS 2023

Nº de inscrição: 34/2023-1683.5662.3424

Nome do projeto: **Implementação da Reserva Técnica do Museu da Diversidade Sexual**

Status: Em análise.

PROAC EDITAIS 2023

Nº de inscrição: 35/2022-1653.4045.5378

Nome do projeto: **PLATAFORMA MUNDO QUEER**

Status: Em análise.

CHAMADA INSTITUTO CULTURAL VALE

(possibilidade de captação para projetos inscritos no PRONAC)

Nº de inscrição: 202315063-000002

Nome do projeto: **Exposições - Brasileiras e Noites Paulistanas**

Total: R\$ 901.505,80

Status: Em análise até dezembro 2023

CHAMADA INSTITUTO CULTURAL VALE

(possibilidade de captação para projetos inscritos no PRONAC)

Nº de inscrição: 202315063-000001

Nome do projeto: **Programa Centro de Empreendedorismo**

Total: R\$ 499.770,50

Status: Em análise até dezembro 2023

2. Parcerias e cessão onerosa

2.1 Novos negócios – Museu da Diversidade

O programa de Novos Negócios contará com o desenho de projetos especiais, experiências e atividades passíveis de comercialização, mas que não se encaixam em outros programas e áreas do Museu. Ainda estão previstos neste tópico projetos que possam acessar verbas de pessoas jurídicas fora do contexto das leis de incentivo. O tópico prevê também o desenho de produtos a partir da matriz de conteúdo e conceitual de cada museu individualmente.

O setor de Relações Institucionais, junto aos setores técnicos, artístico e educativo, irão propor atividades especiais e diferenciadas, a fim de conectar ambos museus à realidade de projetos e ações de interesse dos patrocinadores (Pessoas Jurídicas), sempre tendo a missão de cada um dos museus como eixo norteador de qualquer ação. A proposta é



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

apresentar outras opções de negócios aos patrocinadores e investidores dos museus. Tais setores são importantes no cenário atual, pois se caracterizam como uma rápida adaptação diante das necessidades do cliente (investidor, patrocinador, doador).

*Ações que saiam do escopo do que foi previamente acordado com a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa serão aprovadas previamente pela Pasta.

2.2 *Eventos e cessão onerosa*

Esse programa de ações caracteriza-se pela disponibilização e exploração para negócios de áreas específicas de ambos museus (pré-aprovadas pela Diretoria Técnica das Instituições). Para orientar a aprovação, será elaborado um catálogo de espaços e tipos de serviço oferecidos pelo museu por meio das equipes de Comunicação e Relações Institucionais. Este catálogo terá como base de referência o Caderno Técnico (Documento criado pelo departamento de Infraestrutura e Patrimônio). O intuito final é oferecer infraestrutura e alguns serviços ao cliente final, monetizando essa relação e fortalecendo essa modalidade de fomento para a Instituição.

2.3 *Contratos com permissionários*

Caracteriza-se pela cessão das áreas do café e livraria junto às empresas interessadas na exploração comercial e operação.

- **Loja**

Abertura de edital para exploração da Loja e Livraria em local a ser definido no projeto aprovado junto ao metrô e à SEC-UPPM e virtual. O edital contará com pesquisa de mercado antecedente a fim de compreender o potencial de negócios, bem como escopo de produtos, tendência de público e metas operacionais e financeiras para o estabelecimento.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:

A Estratégia estabelecida para este eixo prevê a análise do diagnóstico a ser realizado, considerando uma visão 360 graus dos aspectos que compõem o público do museu, considerando pesquisas de público, pesquisas de clima organizacional, avaliação, controle de qualidade para atendimento e serviços e outros.

Prevemos nessa proposta a aplicação da metodologia Net Promoter Score - NPS para avaliação qualitativa de atendimento e percepção do público em relação aos produtos



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

oferecidos pelo Museu. Tal metodologia é considerada uma das mais eficientes do mercado, pois resume brevemente a percepção do cliente em relação ao produto ou serviço consumido. Nesta metodologia de avaliação, os clientes são divididos entre detratores e promotores. Os detratores não indicariam o produto para outros, enquanto os promotores naturalmente darão publicidade ao produto e voltarão a consumir (aqui nos referimos às atividades do Museu como os produtos).

A metodologia NPS (Net Promoter Score) é uma ferramenta criada para permitir a mensuração da lealdade e satisfação dos clientes. Este modelo é considerado revolucionário quando comparado às alternativas anteriormente existentes, e é amplamente utilizado por boa parte das maiores empresas do mundo. O NPS varia entre -100 (todo entrevistado é um detrator) e +100 (todo entrevistado é um promotor), e indica, portanto, um índice 'líquido' de detratores x promotores. A utilização do NPS em equipamentos culturais ainda não é amplamente difundida, embora o potencial da ferramenta seja enorme - ela permite entender, de forma simplificada, porém precisa, a relação do público com o equipamento e os espetáculos apresentados, auxiliando na manutenção dos aspectos positivos e correção dos aspectos negativos. O resultado NPS apresentado deverá basear seus avaliadores entre promotores (que pontuam a experiência com 9 ou 10 pontos) e detratores (que pontuam entre 0 e 6).

A metodologia NPS nos permite fazer uma prévia análise da "jornada do cliente", essa que compreende todos os pontos de contato que o público terá com o Museu, desde o primeiro contato até o final de uma visita ou envolvimento direto, assim como seu comportamento em relação ao conteúdo que absorveu (possível retorno ou indicação). A partir dessa análise, é possível que a Instituição crie estratégias para aumentar seu número de promotores, bem como compreenderá o resultado de cada uma de suas exposições, ações e eventos pela ótica dessa metodologia. Torna-se, portanto, uma ferramenta poderosa de avaliação de público, tendências de satisfação e qualidade da experiência.

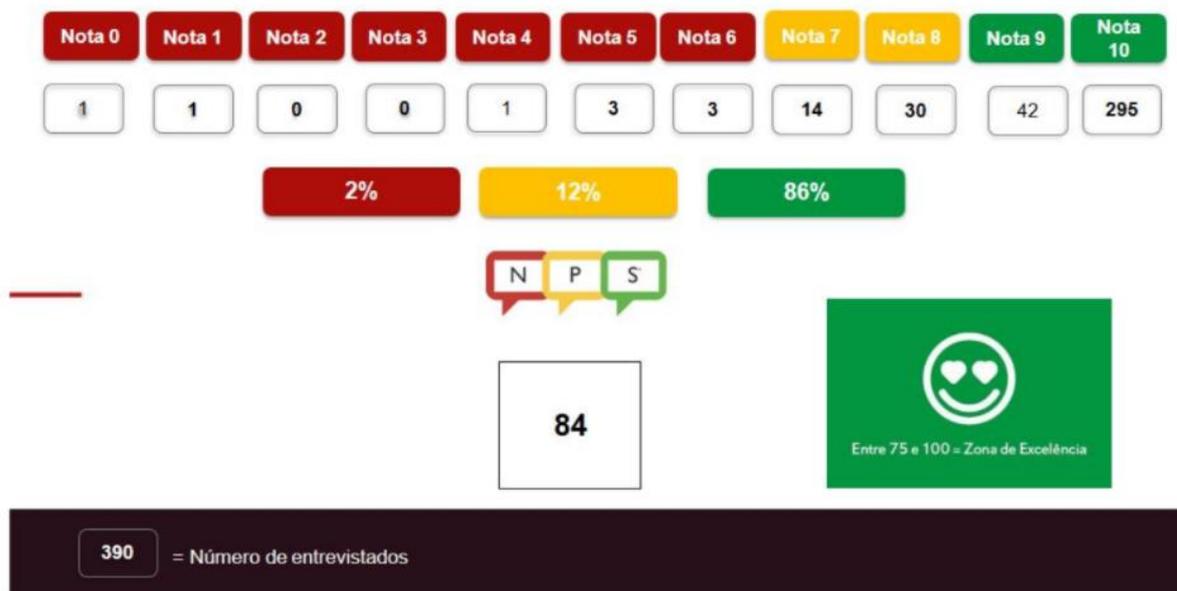


Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Em uma escala de zero a 10, o quanto você indicaria o espetáculo a um amigo ou familiar?



As pesquisas de satisfação de público serão aplicadas pela equipe de atendimento, com processamento dos dados junto ao setor de Comunicação e Projetos.

Proporemos também uma aplicação de pesquisa anual de perfil de público, com a contratação de uma empresa especializada e externa à equipe do Instituto. O objetivo será a avaliação externa e o diagnóstico total em relação aos produtos oferecidos pelo Museu. Acredita-se que essa pesquisa, unida à regular pesquisa de NPS, possa resultar em uma poderosa ferramenta de compreensão de público e apontamento de diretrizes estratégicas para as instituições a partir das informações adquiridas.

Por fim, a pesquisa de clima organizacional será aplicada pelo departamento de Recursos Humanos, presente na área administrativa da instituição. A pesquisa organizacional avalia como os colaboradores envolvidos nos entregáveis estão performando em suas atividades. Além disso, fará uma avaliação de gestão e liderança, indicando qualitativamente pontos a serem desenvolvidos em busca de um sucesso de gestão e aprimoramento dos resultados.

As pesquisas propostas terão impacto direto em diversos setores, uma vez que refletem de todos os prismas a maneira como o Museu estará atuando. Avalia a si mesmo enquanto seus colaboradores simultaneamente ao público que estará recebendo e consumindo as atividades regulares da instituição.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Como partes integrantes e dinâmicas do processo de qualidade, acreditamos que somente é possível a aplicação das pesquisas de forma engendrada, ou seja, garantindo que todas as partes do processo sejam ouvidas e que suas respostas sejam processadas dentro da instituição.

Para isso, os profissionais da área de Comunicação e Projetos serão os responsáveis na tabulação dos dados obtidos e nas proposições de novos formatos de pesquisa ao longo do Contrato de Gestão. Serão enviados relatórios para todos os setores da instituição, no intuito de registrar e estimular o uso das informações para futuros planejamentos.

Eixo 5 – Monitoramento e avaliação de resultados:

O Instituto Odeon utiliza um modelo de gerenciamento por resultados caracterizado pela definição de metas e objetivos, os quais são atingidos a partir do cumprimento das seguintes etapas, baseadas no ciclo PDCA:

- (1) PLAN [Planejar as mudanças]: definição dos resultados desejados;
- (2) DO [Implementar as mudanças]: execução das atividades planejadas;
- (3) CHECK [Verificar os resultados]: gerenciamento das atividades e mensuração dos resultados;
- (4) ACT [Agir corretivamente]: aplicação de contra-medidas para corrigir desvios.

Também conhecido como ciclo da melhoria contínua, o PDCA é uma ferramenta de qualidade que visa maximizar a eficiência como objetivo da obtenção da excelência.

O monitoramento do projeto e indicadores será realizado pela diretoria, gerências e coordenações com periodicidade semanal, assim, é possível implantar as ações de correção do curso do projeto, quando for o caso.

Através das ferramentas e metodologia de gestão, o Instituto Odeon desenvolve processos cada vez mais eficazes de planejamento, acompanhamento da execução e verificação dos resultados, para correção dos desvios necessários.

A gestão por resultados, a partir das estratégias traçadas, tendem a mostrar resultados cada vez mais consistentes e fazer o uso mais eficiente e transparente de recursos aplicados.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

O Odeon prevê a implementação de ações propositivas para gerenciamento dos projetos no MDS, inspirado em ferramentas e metodologia mundialmente reconhecidas, a partir das seguintes etapas de gerenciamento:

- Detalhamento do planejamento do projeto (plano de trabalho);
- Execução do projeto;
- Acompanhamento semanal das entregas e status dos projetos (SCRUM);
- Acompanhamento semanal dos resultados/ Replanejamento (quando necessário para retomada de rota);
- Atualização periódica da documentação dos projetos (relatórios parciais);
- Encerramento e prestação de contas.

Para o planejamento e acompanhamento com a equipe interna, serão utilizadas as ferramentas de SCRUM e softwares de gestão (como Trello, Monday ou MSProject).

O uso de tais metodologias de gerenciamento de projeto permitem à instituição a correção, atualização e redirecionamento das atividades enquanto as mesmas acontecem sem que seja necessária a perda de tempo, atraso de cronograma para análises de risco e replanejamento de ações. Além do mais, tal metodologia representa impacto financeiro na instituição, uma vez que o tripé de projetos (cronograma, orçamento e qualidade) sofrerá impactos relativamente menores.

É importante relatar que essa proposta atuará com metodologias de projeto híbridas, trazendo boas práticas tanto das metodologias tradicionais (como o PMI - Project Management Institute) como das metodologias ágeis (como o citado SCRUM).

Com isso, serão implementados indicadores específicos para cada área, de modo a acompanhar os seus desenvolvimentos. Além das metas apontadas no Plano de Trabalho, apresentado nesta proposta, e das rotinas diárias descritas no Termo de Referência, tais indicadores serão a direção pela qual cada departamento deverá fluir seus esforços.

As análises para mensuração de resultados quantitativos serão trimestrais, considerando onúmero de atendimento de público, número de exposições, dias abertos, dias fechados, entre outros. Já para as avaliações qualitativas, as quais necessitam de um apuro maior, as mesmas serão efetuadas junto das avaliações de resultado das pesquisas NPS, com prazo de 12 meses para finalização da avaliação, conforme descrição da metodologia apresentada anteriormente.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

É importante destacar que, conforme indicado no Eixo 2, um dos diferenciais apresentados pelo Instituto são os profissionais que versam sobre diferentes metodologias de gestão de projeto. Tais profissionais darão suporte institucional a fim de validar previamente os indicadores expostos pelas áreas e monitorá-los dentro de um cronograma previamente apresentado pela Instituição. Abaixo seguem os principais setores que deverão apresentar os indicadores, os quais serão monitorados frequentemente:

- Curadoria e Programação
- Centro de Referência
- Educativo
- Infraestrutura e Patrimônio
- Fomento e Financiamento
- Atendimento

Conforme comentado nos Eixos 2 e 4, os resultados obtidos a partir das ações de monitoramento e controle serão distribuídos aos departamentos responsáveis, de modo a garantir uma análise de melhora de performance ao longo do tempo, direcionando e redirecionando as ações dos departamentos rumo às melhores práticas e resultados na gestão do Museu.

Eixo 6 - Acessibilidade:

Compreendemos o museu como um espaço para todos, portanto, fomentamos ações para um público plural, percebendo sempre os grupos em suas especificidades e diversidade étnicas, geracionais, físicas, sociais, culturais, territoriais, entre outros aspectos. Objetivando isso, visamos desenvolver atividades e programas que fortaleçam as relações de pertencimento, diversidade e inclusão, permitindo o uso do museu como um espaço ampliado de educação e um ambiente favorável para a promoção de protagonismos.

O entorno imediato e acesso público ao MDS está inteiramente ligado às instalações de acessibilidade disponibilizadas pelo Metrô República. Visto isso, os quesitos de acessibilidade arquitetônica previstos na legislação brasileira para pessoas com deficiência, abordando o conceito de desenho universal que abrange diferentes públicos, estarão contemplados no MDS por meio de um sistema sonoro e tátil dos elevadores do metrô, suas rampas de acesso, corrimão duplo e instalações sanitárias com utilização independente.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

As visitas educativas contarão com intérprete de libras durante o atendimento dos grupos. Também será realizada a atualização do site institucional da instituição para estar em conformidade com o disposto no art. 17 da Lei no 10.098/000 e no art. 9º da convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência. Como ação condicionada à captação financeira, iremos implementar recursos de legendagem acessível, janela de libras e audiodescrição nos conteúdos digitais nos seguintes programas e canais:

- **Acervo:** Vídeos em libras sobre como acessar a plataforma de busca dos acervos. Ferramenta de ajuste de cor e luminosidade na plataforma.
- **Ação Educativa:** Os conteúdos produzidos para o Programa Educativo contarão com versão com audiodescrição, e/ou janela em Libras, e/ou legendagem.
- **Publicações:** as publicações terão uma versão audiobook, a qual será disponibilizada para download gratuito no site do museu.
- **Site e ações digitais:** os conteúdos das exposições, produzidos para os canais do museu, contarão com legendagem e/ou audiodescrição. O site contará com recursos de acessibilidade em libras.

Além das ações propostas, o IO pretende adquirir o Certificado de Acessibilidade Municipal (CONTRU/DACCESS), assim como o Selo de Acessibilidade Digital e o Selo de Acessibilidade Arquitetônica (emitidos pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SIMPED) ainda no primeiro ano da gestão.

Eixo 7 – Sustentabilidade:

A Estratégia de Sustentabilidade foi elaborada tendo como referências o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), priorizados pela agenda 2030, com o propósito de desenvolver ações para um museu ecologicamente correto e sustentável, com controle e monitoramento dos índices de medição, considerando o prédio em si e seu entorno, assim como o uso eficiente de água, recursos, materiais e energia, por meio das ações abaixo.

Sendo assim, para o Eixo de Acessibilidade, a proposta se pauta nas ações agrupadas nas quatro dimensões do desenvolvimento sustentável indicadas no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos, são elas: ambiental, cultural, econômica e social.

As ações previstas são:

1) Implantar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um representante de cada instância organizacional do museu, cumprindo com os objetivos determinados no Termo



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

de Colaboração: a) Compartilhar o conhecimento dos ODS e comprometer-se com eles; b) Definir ações prioritárias para a implantação de um programa de sustentabilidade na instituição; c) Estabelecer marcos e indicadores, alinhados a metas e objetivos específicos que reflitam os compromissos da instituição com os ODS; d) Estender gradativamente as ações e processos de sustentabilidade a toda a cadeia de fornecedores; e) Comunicar e informar sistematicamente ao público interno e externo os resultados alcançados com as ações de sustentabilidade.

2) Realizar atividades de pesquisa, preservação, comunicação e revitalização do patrimônio, com a comunidade LGBTQIA+, e integradas ao entorno do MDS, com a finalidade de gerar desenvolvimento local sustentável e benefícios para o museu.

3) Desenvolver plano de controle de pestes, fungos e insetos de maneira a não prejudicar a saúde humana e o ambiente.

4) Promover a eficiência na utilização de água com as seguintes ações: a) limitar ou eliminar o consumo de água potável, ou água de fontes naturais para irrigação; b) utilizar louças e metais no edifício que maximizem a eficiência de uso e reduza o impacto no sistema de fornecimento de água potável; c) realizar medições periódicas dos sistemas de água a fim de compreender os padrões de consumo e identificar oportunidades para economias.

5) Promover eficiência do gasto energético por meio das seguintes ações: a) utilização de fontes luminosas de LEDs, que têm maior vida útil e maior eficiência energética do que as lâmpadas halógenas usadas para iluminação museológica. *Apesar do custo inicial maior, o "pay back" de lâmpadas LEDs acontece entre 1 ano e meio e 2 anos; b) realizar a manutenção periódica dos sistemas elétricos do edifício; c) prover informações para suportar a responsabilidade contínua e a otimização do desempenho energético e identificar oportunidades para maiores economias.

6) Reciclagem e reutilização de materiais: a) facilitar aos ocupantes do edifício a redução na geração de resíduos que são destinados a aterros sanitários ou incinerados disponibilizando lixeiras para coleta seletiva nas áreas administrativas e expográficas do museu; b) redirecionar produtos recicláveis de volta para os fornecedores ou então cooperativas de reciclagem e destinar os reaproveitáveis para outras obras.

7) Prover a qualidade de ar do ambiente interno por meio de: a) monitoramento periódico dos sistemas de ventilação do museu; b) renovação do ar para melhorar a qualidade do ar interno.

Eixo 8 – Gestão Tecnológica

Em relação à Gestão Tecnológica, serão previstas as seguintes ações:



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

1) Promover a segurança do MDS e de seus colaboradores com a contratação de projeto para implementar o sistema integrado de segurança patrimonial, automação predial e cabeamento estruturado, se ainda não implementado na ampliação a ser executada.

a) Relação dos itens do Projeto Complementar de Segurança:

- Automação Predial – envolvendo os sistemas de elétrica, hidráulica e ar condicionado.
- Implantar uma sala de controle, com operadores 24 horas, para o monitoramento de todo os sistemas:
- Segurança Patrimonial – envolvendo CFTV, controle de acesso, detecção e combate à incêndio e sonorização (Public Address).
- Cabeamento Estruturado Passivo – padrão CAT 6 e fibra óptica, definindo os sistemas de dados, voz e imagem. Tecnologia IP para VOIP, quanto para o acesso remoto das câmeras.
- Compatibilização dos Projetos de Cabeamento e Public Address com os projetos de Áudio e Vídeo para as áreas de exposições e outras definidas como necessárias.

2) Implantar ou atualizar, se necessário, o sistema de segurança patrimonial: Sistema de Segurança Perimetral; Sistema de Segurança Externa contra Intrusão; Sistema de Circuito Fechado de Televisão – CFTV; Sistema de Som Integrado ao Controle.

3) Em relação à salvaguarda dos acervos, será constituída por ações de gestão da informação (documentação) e conservação.

No que se refere à gestão da informação, serão adotados sistemas que atendam a padrões nacionais e internacionais de procedimentos de documentação, bem como de estrutura de dados, metadados e vocabulário controlado para salvaguarda de suas coleções.

Em relação à estrutura de dados, o Instituto buscará standards específicos de cada tipo de acervo, como as Categorias de Informação do CIDOC para a coleção museológica, a NOBRADE e ISAD(g) para descrição de arquivos permanentes e a RDA para a coleção bibliográfica. – a catalogação utilizará padrões de taxonomia internacionais.

A adoção de tais standards fundamentará a seleção do sistema de gestão das coleções. Em outras palavras, o banco de dados que permitirá a gestão interna das coleções deverá ser compatível com tais padrões internacionais e nacionais. Além disso, deverá também atender aos seguintes pré-requisitos, conforme estipulados pela Canadian Heritage Information Network:

Permitir a gestão integrada e relacional de dados de quaisquer itens registrados no sistema; permitir a gestão de metadados, incluindo uso de diferentes padrões de



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

metadados, importação e exportação de metadados, pesquisa em diferentes tipos de metadados, incluindo de arquivos multimídia em formato digital; possuir mecanismos para customização da interface de usuário, permitindo criação de diferentes perfis/níveis de acesso; realizar diferentes tipos de busca, permitindo a aplicação de vários operadores de busca nos filtros de pesquisa; emitir diferentes tipos de formulários e relatórios, pré-formatados ou criados pelos usuários, facilitando o cruzamento de dados entre eventuais módulos do sistema; atender aos requisitos tecnológicos do ambiente de TI do Museu da Diversidade Sexual, o que inclui definição sobre hospedagem do sistema, capacidade de memória para crescimento da base, rotinas de backup etc; possuir ferramentas exclusivas de administração de sistema, que facilitem sua gestão pelos próprios usuários destacados para tanto. Possuir interface exclusiva para consulta de pesquisadores externos.

Vale ressaltar que o Instituto priorizará a aquisição de um sistema de gerenciamento de banco de dados que atenda aos três acervos do Museu: o museológico, arquivístico e bibliográfico. Esse tipo de sistema facilita o processo de manutenção por contar com apenas um fornecedor, mas a função mais relevante é a de maior integração entre os acervos durante a pesquisa.

Sobre a preservação de acervos nato-digitais e digitalizados, é importante mencionar que o Instituto buscará realizar a documentação e ações preventivas e/ou corretivas de acordo com as necessidades de cada arquivo de acordo com os princípios da preservação digital. Além das diretrizes como a Política de Preservação Digital do Arquivo Nacional, será considerada a Política de Preservação Digital da Pinacoteca do Estado de São Paulo e o referencial teórico sobre o tema publicado recentemente, tendo as especificidades museológicas como foco principal. Vale dizer que a isso se soma todos os esforços de adoção dos standards supracitados, que colaboram em si para a preservação digital. A princípio, além da padronização e adoção de metadados que atendam as especificidades do Museu da Diversidade Sexual, serão adotados a curto prazo um sistema de mídia de preservação e *back-up* através do uso de HD's. A médio prazo, como mídia de preservação, os HD's serão substituídos por suporte mais estáveis, como por exemplo, a fita LTO ou equivalente. A mídia de acesso se dará através de *backups* em nuvem, com redundância, e preferencialmente utilizando sistemas Open Source, para que a instituição não dependa exclusivamente de aquisição de licenças, ou dependente de uma empresa fabricante.

Lançar mão de ambiente cloud server robusto, adotando as melhores práticas de segurança a fim de evitar o vazamento de dados.

Todas essas ações possíveis serão avaliadas a partir da estrutura de tecnologia já implementada na unidade ou ainda dentro da capacidade orçamentária e financeira prevista no Plano de Trabalho.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Salvaguarda do Acervo

3) Em relação à salvaguarda dos acervos, será constituída por ações de gestão da informação (documentação) e conservação.

No que se refere à gestão da informação, serão adotados padrões nacionais e internacionais de procedimentos de trabalho, como por exemplo CIDOC, bem como padronização e estruturação de campos para inserção de dados e definição de vocabulário controlado para tratamento de suas coleções.

Em relação à estrutura de dados, o Instituto buscará standards específicos de cada tipo de acervo, como as Categorias de Informação do CIDOC para a coleção museológica, a NOBRADE e ISAD(g) para descrição de arquivos permanentes e a RDA para a coleção bibliográfica.

A adoção de tais standards fundamentará a seleção da ferramenta gestora das coleções. Em outras palavras, o uso de planilhas de arrolamento e de inventário, fichas catalográficas, laudos de estado de conservação, e sistematização da informação em banco de dados. Este último que permitirá a gestão interna das coleções deverá ser compatível com tais padrões do CIDOC-ICOM e entidades congêneres. Além disso, o Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados, deverá também atender aos seguintes pré-requisitos, conforme estipulados pela Canadian Heritage Information Network:

1. Permitir a gestão integrada e relacional de dados de quaisquer itens registrados no sistema, incluindo a inserção cópias da documentação e históricos dos bens registrados;
2. permitir a gestão de metadados, incluindo uso de diferentes padrões de informações, importação e exportação, pesquisa em diferentes tipologias, incluindo de arquivos multimídia;
3. possuir mecanismos para customização da interface de usuário, permitindo criação de diferentes perfis/níveis de acesso;
4. realizar diferentes tipos de busca, permitindo a aplicação de vários operadores de busca nos filtros de pesquisa;
5. emitir diferentes tipos de relatório, pré-formatados ou criados pelos usuários, facilitando o cruzamento de dados entre eventuais módulos do sistema;
6. atender aos requisitos tecnológicos do ambiente de TI do Museu da Diversidade Sexual, o que inclui definição sobre hospedagem do sistema, capacidade de memória para crescimento da base, rotinas de backup etc;



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

7. possuir ferramentas exclusivas de administração de sistema, que facilitem sua gestão pelos próprios usuários destacados para tanto.

Vale ressaltar que não necessariamente será selecionado apenas um sistema, tendo em vista que as ferramentas existentes nem sempre contemplam todos os tipos de acervo. De qualquer modo, será considerado também como pré-requisito final, a capacidade de interligação do sistema com outros que porventura forem adotados.

Sobre a conservação, é importante mencionar que o Instituto buscará realizar ações preventivas e/ou corretivas de acordo com o suporte ou formato dos itens, sejam eles analógicos, nato-digitais ou digitalizados. A conservação do acervo em formato analógico passará pelo controle ambiental e biológico da área de guarda, higienização mecânica e acondicionamento em mobiliário com revestimento adequado para a preservação de acervos (em metal e com revestimento de tinta epóxi-pó). Além disso, serão utilizados materiais neutros e/ou inertes próprios para acondicionamento de acervos em ambientes museológicos. No caso dos itens digitais, conforme dito anteriormente, aplicará princípios de preservação digital, seguindo diretrizes como a Política de Preservação Digital do Arquivo Nacional, Política de Preservação Digital da Pinacoteca e os mais recentes referenciais teóricos publicados sobre o assunto. Está prevista ainda a implementação do uso de mídia de preservação e de acesso, manutenção do equipamento de gravação e reprodução das mídias e estabelecimento de acondicionamento e controle ambiental prevendo a conservação das mesmas, garantindo assim o acesso à informação.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Diretor Geral	1	Atuação no setor em cargos diretivos por no mínimo 3 anos	CLT
Diretor de equipamento	1	Pós-graduação. Experiência de pelo menos 4 anos.	CLT



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Coordenador Administrativo Financeiro	1	Superior completo na área de Administração, Economia, Contabilidade, Políticas Públicas ou área afim. Experiência de pelo menos 4 anos.	CLT
Assistente Financeiro	1	Desejável graduação	CLT
Assistente de Compras	1	Desejável graduação	CLT
Supervisor de RH	1	Graduação	CLT
Analista de Controladoria e Prest Contas	1	Graduação	CLT
Analista de Projetos	1	Graduação	CLT
Analista de TI Pleno	1	Graduação	CLT
Jovem Aprendiz	1	Fundamental	CLT
Jovem Aprendiz	1	Fundamental	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.1. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou média duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Como exposto no Termo de Referência da Convocação para gestão do Museu da Diversidade Sexual, muitos dos desafios com os quais o Museu se depara atualmente estão relacionados à ausência de uma sistematização da gestão de acervo. Visto isso, fazem-se necessárias a concepção e implementação de uma série de estratégias voltadas para uma gestão de acervo baseada nos parâmetros museológicos atuais.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Tais estratégias estão descritas a seguir.

Estabelecimentos de documentos normativos:

Dialogando com o desafio nº 18 apontado pelo Termo de Referência citado, se faz necessária a definição dos conceitos, diretrizes e parâmetros estruturadores da Política de Gestão de Acervos da instituição. Esta definição foi feita ao longo de 2022. Para 2023, pretende-se a implementação da Política no segundo quadrimestre após devolutiva da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Cultura.

É preciso ressaltar que a Política de Gestão de Acervos dá ênfase especial e estabelece de forma transparente as formas pelas quais o Museu realizará aquisição de acervos museológico, bibliográfico e arquivístico. Esta coleta deverá ser implementada de imediato a fim de garantir a preservação, estudo e comunicação de referências materiais pertencentes à população LGBTQIA+. A ênfase terá como intuito qualificar o acervo da instituição (em resposta ao desafio de nº 3) a partir da aquisição ativa de acervo, acompanhada de forte campanha de incentivo à doação de coleções e objetos por parte de entes da sociedade civil com o fim de que essas aquisições não impactem o orçamento da instituição.

A ênfase na expansão e consolidação do acervo do Museu, especialmente do acervo museológico, é interessante para a instituição por uma série de motivos, como a oportunidade de concepção e construção da Reserva Técnica da instituição, a estruturação do Centro de Referência, o desenho e implementação de instâncias de participação e decisão da sociedade civil na estrutura institucional, a perspectiva de ampliação de suas áreas expositivas e a produção e montagem de uma exposição de média duração.

Consideramos que, em paralelo à consolidação da estrutura institucional em seus aspectos museológico, arquitetônico e comunicacional, o alargamento e fortalecimento das relações entre o Museu e diversas iniciativas e agentes da comunidade LGBTQIA+ farão com que a instituição seja mobilizada para possuir em seu acervo referências materiais que façam alusão às diversidades presentes na comunidade, em especial aos aspectos relacionados à raça/etnia, gênero, classe social e sexualidade.

Para 2023, consta também o desafio de concepção da Política de preservação digital. Este documento mostra-se de fundamental importância devido aos acervos nato digital e digital já existentes na instituição, os riscos e desafios impostos para a gestão de acervos dessa natureza, bem como pela expectativa de seu crescimento tendo em vista a contínua expansão das tecnologias digitais no cotidiano das sociedades



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

contemporâneas, o que impacta de maneira profunda a concepção e veiculação de produções artísticas e culturais e as ferramentas de gestão de acervo.

No intuito de realçar a importância do estabelecimento de políticas de preservação digital, apresenta-se a seguir um quadro relativo ao cenário de acidentes de riscos presentes na gestão desta tipologia de acervo.

CENÁRIO DE ACIDENTES DE RISCOS			
ACIDENTE	PERIGO	CAUSA	EFEITO
Nº 1	Obsolescência de <i>hardware</i> e <i>software</i>	Mercado altamente competitivo da tecnologia da informação	Leva a ciclos de renovação de tecnologia a cada 3 a 5 anos (HEDSTRON, 1998)
Nº 2	A falta de especialização e capacidade de domínios técnicos daqueles que lidam com nossa herança digital	Falta de investimento e recursos oferecidos pelas suas instituições	Insegurança desses profissionais em trabalhar com novas tecnologias, originando sentimentos como o medo
Nº 3	A falta de administração dos riscos que envolvem a preservação digital da produção intelectual de uma instituição a longo prazo	1) Falta de cooperação com outras iniciativas de preservação digital. 2) Falta de elaboração de manuais que ofereça orientações gerais quanto ao tratamento de objetos digitais e o gerenciamento dos riscos envolvidos na sua preservação	Vulnerabilidade dos seus processos de preservação digital e elaboração de projetos redundantes, além da minimização de esforços de preservação
Nº 4	A ausência de clareza no papel de cada indivíduo envolvido no processo de gestão de instituições e serviços de informação	A falta de equipe específica para desempenhar as diferentes atividades realizadas nessas instituições serviços de informação	Incapacidade de identificar e apontar responsabilidades, entre elas a de manter o acesso a longo prazo das informações contidas nessas instituições
Nº 5	Degradação de mídias digitais	Inadequado acondicionamento dos materiais digitais nas instalações dessas instituições	Ilegibilidade da informação registradas nessas mídias
Nº 6	Instabilidade de suporte por longo prazo	Falta de uso de padrões e formatos de arquivos de dados abertos, com amplo acesso e assistência técnica (THOMAZ E SOARES, 2004)	Complexidade no momento de selecionar e aplicar estratégias de preservação, minimizando sua efetividade



Govorno do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Nº 7	Condições inadequadas do ambiente no qual estão depositados e do manuseio dos mesmos	Condições ambientais, econômicas e políticas no território latino-americano, que se apresentem de formas mais adversas a prática de preservação digital (GALINDO, 2005)	Levam ao desgaste e até mesmo a perda de leitura das informações registradas em objetos digitais. Sendo considerado um dos principais causadores da perda da informação contidas em <i>hardwares</i> e <i>softwares</i>
Nº 8	A falta de clareza na definição de quais elementos dos objetos digitais e quais informações serão efetivamente preservadas	Ausência de planejamento do que será selecionado para ser preservado, ou seja, de uma criteriosa política de seleção	Prejudica a consolidação de uma coleção digital e a compreensão da mesma, por parte dos usuários
Nº 9	A falta de autenticidade do objeto digital preservado	Falta de identificação da origem e do histórico do objeto digital durante processo de preservação	Dificulta a confirmação, a integridade e a preservação do objeto na sua forma original
Nº 10	O dilema da escolha das estratégias e ações de preservação	Ausência de um uma solução prática aplicável universalmente ao problema da obsolescência tecnológica e da degradação dos objetos digitais	Adoção de estratégias pouco significativas, a qual compreende uma decisão não ponderada e sem base nos vários fatores que envolvem a preservação do objeto digital
Nº 11	A escolha não ponderada de estratégias para a preservação dos materiais digitais	Falta de conhecimento técnico daqueles que lidam com nossa herança digital	Maximização de esforços desnecessários à preservação de objetos digitais
Nº 12	A falta de métodos organizados para a realização das atividades de preservação	Falta de políticas institucionais voltadas à guarda e preservação de objetos digitais	Ausência de organização e clareza dos objetivos, diretrizes, práticas e intenções organizacionais que servem para fortalecer as decisões locais, ou seja, o caminho para alcançar o consenso corporativo

Fonte: Ribeiro e Galindo (2011, p. 126-128) apud Tavares (2014, p. 80-82).

Por fim, a Política de Gestão de Acervos embasará as discussões de atualização do Plano Museológico da instituição, bem como a revisão e o estabelecimento de uma Política de Documentação Museológica, bem como rotinas administrativas e matrizes documentais relacionadas à gestão de acervo, com foco nas ações de documentação e conservação preventiva das coleções sob a guarda do Museu. Sendo assim, documentos como Ficha de catalogação, Laudo de Conservação, Termos de Doação e de Empréstimo e Formulário para empréstimo de obras / Facility Report terão seus modelos revistos em 2023 sob a luz dos futuros Plano Museológico e Política de Gestão de Acervos e diretrizes e metodologias contemporâneas que regem o campo museal brasileiro, e, em especial, paulista.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Centro de Referência do Museu da Diversidade Sexual

A estruturação e implantação do Centro de Referências do Museu da Diversidade Sexual serão embasadas na Política de Gestão de Acervos e no projeto do Centro de Referências da instituição, entregue à UPPM no segundo quadrimestre de 2022, uma vez que estes documentos arquitetam a política institucional de salvaguarda, pesquisa e difusão do acervo do Museu, ações essencialmente vinculadas ao Centro de Referência.

É preciso informar que a concepção e efetivação do Centro de Referência do Museu não dependem exclusivamente de definições conceituais e de planejamento interno. Em complemento a tais ações, faz-se necessária a mobilização de uma rede de agentes interessados em construir de forma colaborativa um Centro de Referência alinhado às discussões contemporâneas e à necessidade da participação social e representatividade, no intuito de que todos os projetos e ações desenvolvidos pelo Centro façam jus às demandas da comunidade LGBTQIA+ do estado de São Paulo e do Brasil. Esta rede, em constituição desde o primeiro mês de gestão do Instituto Odeon no Museu, será importante também para a futura criação de uma Rede de Acervos e Referências LGBTQIA+.

Com relação às responsabilidades essenciais de um Centro de Referência, como salvaguarda, pesquisa e difusão, cabe estabelecermos alguns parâmetros para a atuação do Centro de Referência do Museu da Diversidade Sexual:

1) Salvaguarda

A salvaguarda envolve ações de preservação física - quando nos referimos ao acervo material - e da informação extraída do acervo da instituição - seja no caso de referências materiais ou imateriais. Sendo assim, trata-se de uma das funções primordiais de toda instituição museológica, que desdobra-se em tarefas de documentação, de acondicionamento, conservação preventiva e curativa e restauro, dentre outras.

Cabe, portanto, enfatizar que as ações relativas à salvaguarda do acervo do Museu da Diversidade Sexual serão empreendidas tendo em vista padrões nacionais e internacionais estabelecidos na literatura técnica de autores brasileiros e estrangeiros, na legislação brasileira, e em documentos de referência de organismos como o Conselho Internacional de Museus e Associação Americana de Museus, entre outros. Sobre tais documentos, cabe enfatizar a atenção especial que será dada à Norma Spectrum, em suas versões 4.0 e 5.0.

O acervo do MDS possui um número considerável de coleções digitais e nato digitais, o que demandará da instituição uma atenção especial na elaboração de uma Política de políticas de preservação digital, como detalhado anteriormente.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

2) Pesquisa

A cadeia operatória da museologia demanda constantemente a realização de pesquisas. neste tópico, nos referimos à *pesquisa básica*, de acordo com a seguinte conceituação de Manuelina Duarte Cândido:

Em resumo, se pensarmos que a Museologia trata dos destinos das coisas (BRUNO, 2009), enquanto a interpretação das coisas cabe às áreas básicas de pesquisa, que por sua vez não se interessam em garantir a passagem destas coisas a legado, a condução do processo que faz estas coisas chegarem às gerações futuras como herança por meio da salvaguarda e da comunicação é que seria específico da Museologia (idem), incluídos aí práticas, procedimentos, técnicas, metodologias, pesquisas e teorias¹.

No sentido proposto pela autora, a pesquisa a ser desenvolvida pelo Centro de Referência do Museu da Diversidade Sexual estará voltada à investigação e interpretação das referências culturais LGBTQIA+ que o Museu salvaguarda e possui mapeadas em seu acervo. Tratam-se, portanto, de pesquisas relacionadas aos processos que constituem a história da comunidade, a formação de uma cultura específica, e suas expressões artísticas, científicas e comportamentais, dentre outras possíveis.

A partir disso, propomos que o Centro de Referência do Museu se constitua não apenas como um lócus de pesquisa desenvolvida pela própria instituição de forma solitária, mas como núcleo de uma rede de interessados na pesquisa, preservação e comunicação, das referências culturais ligadas às memórias da diversidade sexual e de gênero em São Paulo, no Brasil e na América Latina. Por meio de diferentes programas e projetos, o Centro de Referência deverá articular instituições museológicas, universidades, grupos de pesquisa, organizações da sociedade civil, coletivos e agentes, dentre outros, contribuindo para a estruturação de um Centro de Referência de forma participativa e colaborativa, para o incentivo e fortalecimento de pesquisas voltadas à valorização da diversidade sexual e gênero sob a ótica do patrimônio cultural e para a consolidação e construção de relações do Museu da Diversidade Sexual em âmbito estadual, nacional e internacional.

¹ DUARTE CÂNDIDO, Manuelina Maria. A pesquisa em Museologia ou... por uma pesquisa adjetivada. In: ARAÚJO, Bruno Melo de; SEGANTINI, Verona Campos; MAGALDI, Monique; HEITOR, Gleyce Kelly Maciel. (Org.). Museologia e suas interfaces críticas: museu, sociedade e os patrimônios. 1ed.Recife, PE: UFPE, 2019, v. , p. 157.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Essa proposta almeja que o Centro de Referência seja estruturado de forma coletiva, tanto do ponto de vista conceitual quanto de suas linhas de ação. Dentre as linhas de pesquisa possíveis para a instituição, foram concebidas as seguintes:

- **Aspectos da cultura LGBTQIA+ brasileira**

Do ponto de vista antropológico e em linhas gerais, o termo cultura está ligado ao conjunto de padrões de comportamento, crenças, conhecimentos, costumes etc. que distinguem um determinado grupo social. Nesse sentido, esta linha de atuação corresponde à proposta de se empreender o levantamento, investigação e comunicação de aspectos que seriam característicos da chamada cultura LGBTQIA+ brasileira. Dentre os aspectos dessa cultura que serão privilegiados no desenvolvimento desta linha, encontram-se o pajubá e a reflexão em torno da existência de uma cultura material específica da comunidade LGBTQIA+.

- **Mapeamento de iniciativas de caráter colecionista, patrimonial e artístico que busquem valorizar referências à diversidade sexual e de gênero.**

Esta linha de pesquisa abrange o levantamento de informações sobre instituições, iniciativas comunitárias e de agentes da sociedade civil interessadas em registrar, pesquisar, preservar e comunicar diferentes aspectos da memória da diversidade sexual humana com prioridade ao levantamento de referências culturais relacionadas à comunidade LGBTQIA+ presentes em acervos de outras instituições museológicas paulistas com o intuito de estreitar a cooperação e parceria do Museu da Diversidade Sexual com outras instituições museológicas do estado.

De forma secundária, serão mapeadas iniciativas não museais, tais como aquelas desenvolvidas por coletivos e agentes da sociedade civil e órgãos públicos. Neste sentido, serão ressaltados coletivos, locais de memória, logradouros e monumentos públicos importantes para a memória e patrimônio LGBTQIA+ e/ou que prestam homenagens à personalidades da comunidade.

- **Aspectos da musealização de e com movimentos sociais**

O Museu da Diversidade Sexual, bem como o Memorial da Resistência, o Museu da Inclusão (MdI) e o Centro de Memória Agrária do Estado São Paulo (CEMASP), é uma instituição que trabalha diretamente com as memórias de um movimento social específico. Este fato traz à tona o interesse de que sejam investigadas a relação de instituições museológicas com diferentes movimentos sociais com o intuito de I) produzir



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

conhecimento sobre a historicidade destas relações, assim como relativa aos seus processos de estabelecimento, II) produzir informações sobre as relações estabelecidas entre a museologia paulista - composta por instituições e profissionais atuantes na área - e as demandas de movimentos sociais ligadas ao âmbito da valorização de suas memórias e da representatividade em seus acervos, e III) embasar o estabelecimento de metodologias e procedimentos de gestão de acervo que sejam participativas e colaborativas destas instituições com diferentes organizações e agentes ligados aos movimentos sociais.

Dado o caráter desta linha de pesquisa, torna-se necessária a criação de um grupo de pesquisa composto pelas instituições citadas, bem como por outras que realizem investigações que possam contribuir para o seu desenvolvimento, tais como universidades, grupos de pesquisa e grupos de profissionais da museologia, dentre outros.

3) Difusão

As responsabilidades relacionadas à difusão do acervo do Museu da Diversidade Sexual, e do conhecimento gerado a partir de seu processamento, serão compartilhadas entre o Programa de Gestão de Acervos, por meio do Centro de Referência, o Programa Educativo, e o Programa de Exposições e Programação Cultural. Desta forma, será possível a elaboração de produtos de formatos diversos, como exposições, catálogos, publicações, seminários, rodas de conversa etc., que serão direcionados a diferentes públicos. De forma mais focada, o Centro de Referência será responsável pela concepção de exposições, publicações e de eventos de caráter científico, tais como seminários, congressos e palestras.

Haverá também um foco direcionado às possibilidades de difusão que a disponibilização de acesso remoto ao Banco de Dados do Museu possui. Compreendemos que a estruturação e disponibilização online do banco de dados irá contribuir para a divulgação do acervo da instituição, bem como incentivar futuros projetos de pesquisa e difusão capitaneados por potenciais parceiros.

Tendo estes parâmetros em vista, bem como a inauguração de uma segunda unidade do Museu, pretende-se implementar ao longo de 2023 o Centro de Referência do Museu. Esta implementação se dará por meio da execução de projetos de pesquisa que resultarão em uma publicação e um minidocumentário - conferir metas de *Produção de livros/publicações, Elaborar projeto de gravação de depoimentos e Inscrever projeto de pesquisa em editais de fomento* -, do fortalecimento das ações de salvaguarda do acervo e da memória institucional por meio da *implementação da Política de Aquisição de*



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Acervo, da Concepção do quadro de arranjos da instituição e da Atualização das matrizes documentais - e da criação de projetos que divulguem o acervo do Museu - conferir meta Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição.

Sobre a *Concepção do quadro de arranjos da instituição* cabe dizer que um dos problemas que as instituições Museológicas geralmente enfrentam é a falta de organização em seus quadros de arranjos institucionais. Este arranjo, dentro dos Museus, comporta tanto a documentação museológica quanto a produção documental em nível de arquivo corrente, intermediário e histórico. Segundo publicação do IBRAM (2013, p. 09), dentre os agentes de risco em um Museu está a dissociação. É muito comum que por falta de organização lógica na guarda de documentos digitais muitas informações se percam, o que muitas vezes faz com que haja dissociação do acervo e de sua documentação museológica. Outra questão enfrentada é a dificuldade de recuperação do documento devido a ausência de padronização de sua nomeação e/ou pasta de destino. Um arquivo que deveria estar na pasta do acervo, por exemplo, pode ser encontrado em outra sem relação lógica, o que faz com que seu acesso seja inviabilizado. Estes problemas tendem a ser resolvidos com a implementação de um quadro de arranjo que consiga se adequar às produções dos setores. Permitindo também, como é o objetivo da arquivologia, a recuperação imediata da informação.

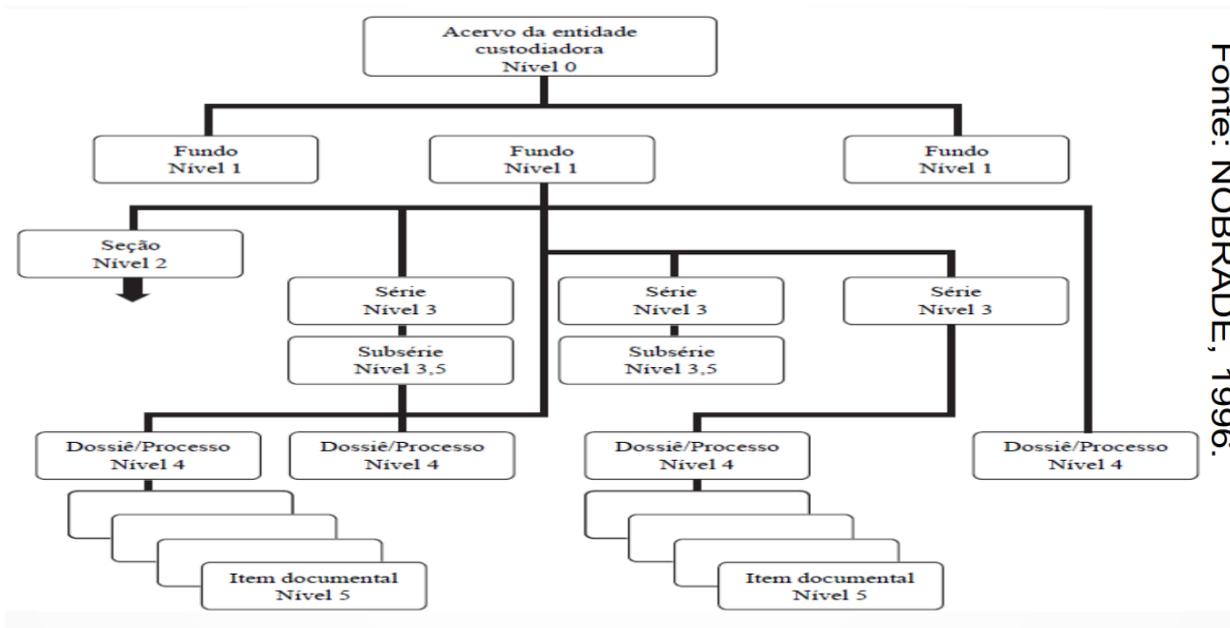
Portanto, esta etapa envolverá a organização da memória da instituição segundo os princípios da arquivologia e da gestão da informação, considerando também questões de documentação museológica quando for necessário. É importante apontar que tal estrutura organizacional será aplicada para os anos subsequentes a 2022. Assim será possível manter o padrão de organização permitindo a qualquer pesquisador, e colaborador, localizar os arquivos desejados sem grandes dificuldades. Será também organizada, a partir desta estrutura, os documentos produzidos nos anos anteriores, facilitando assim o acesso às referências da memória LGBTQIA+ abordadas no Museu da Diversidade ao longo da última década. Esse trabalho facilitará tanto a pesquisa de documentos institucionais por parte dos pesquisadores contratados a partir deste edital quanto o trabalho da equipe do MDS como um todo.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA



Exemplo de estrutura de quadro de arranjo segundo os princípios da arquivologia. Fonte: Conselho Nacional de Arquivos, 1996.

Banco de Dados

Desde 2015, o Museu da Diversidade Sexual realiza estudos para o desenvolvimento de seu banco de dados. A continuidade desses estudos será executada no âmbito do Programa de Gestão de Acervos de forma horizontal com os Programa de Gestão Museológica, Programa Educativo e Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, tendo em vista o caráter de promoção e difusão institucional em potencial. Sendo assim, pretendemos finalizar a concepção e disponibilização do banco de dados, tornando as informações do acervo disponíveis para consulta online entre os anos de 2023 e 2024. Especificamente para 2023, pretende-se disponibilizar o acesso público ao Banco, mesmo que a integralidade do acervo institucional não esteja 100% processado.

Em consonância com as dimensões de acessibilidade, o banco de dados do Museu será desenvolvido de forma acessível para pessoas com diferentes deficiências. Entende-se que esse ponto pode estender o período de concepção da plataforma, porém acreditamos que a remoção de barreiras ao conhecimento é de fundamental importância para uma instituição museológica de caráter público e para a construção de uma sociedade democrática e igualitária.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador	1	Pós-graduação em Ciências Humanas ou Ciências da Informação. Pelo menos 4 anos de experiência.	CLT
Pesquisador	4	Superior completo na área das Ciências Humanas. Desejável pós-graduação e atuação em pesquisa sobre história e/ou arte LGBTQIA+.	CLT
Museólogo	1	Superior completo na área das Ciências Humanas com Técnico em Conservação e Restauro ou Técnico em Museologia.	CLT
Estagiário	1	Graduando na área das Ciências Humanas ou Ciência da Informação.	Estagiário

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de média duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Exposições e Programação Cultural constitui uma das principais frentes de atuação de uma instituição museológica, pois é principalmente por meio deste que a comunicação museológica da instituição é empreendida. Ademais, as exposições, de maneira geral, constituem o principal canal de comunicação dos museus com seu público, enquanto a programação cultural, seja presencial ou virtual, contribui para a ampliação de atuação da instituição e para a sensibilização e fidelização de novos públicos em potencial.

Para a gestão do Museu da Diversidade Sexual entre o período de 2022 a 2026, uma série de desafios se impõem à instituição com relação a este Programa, dentre os quais destacamos a revisão do Plano Museológico da instituição, e, conseqüentemente, de sua política de exposições e de programação cultural, a previsão de concepção e montagem de uma exposição de média duração, a ampliação da área expositiva da instituição, o que implicará em montagens simultâneas de exposições temporárias e a inauguração de um novo espaço do Museu na região da República.

Cabe estabelecer que a revisão da Política de Exposições e Programação Cultural do Museu deverá ser revisto também à luz da estruturação museológica pretendida e enfatizada pela proposta de gestão do Instituto Odeon, bem como pela estruturação do Centro de Referência e a consolidação da instituição enquanto produtora e fomentadora de pesquisas no campo, a criação e implementação de instâncias participativas, dentre as quais o Conselho de Orientação Cultural do Museu.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Consideramos que os pontos mencionados acima resultam em reflexões e tomadas de decisões fundamentais para uma nova postura da instituição com relação ao seu Programa de Exposições e Programação Cultural. Afinal, por um lado, esses pontos estão estritamente ligados ao robustecimento da instituição enquanto equipamento museológico em diálogo com diretrizes contemporâneas do campo museal, em especial paulista, e com uma perspectiva de democratização dos patrimônios e memórias da comunidade LGBTQIAP+. Por outro lado, os tópicos apresentados apontam também para uma tentativa de ampliação da comunicação do Museu com seus públicos-alvo e para uma descentralização da atuação institucional. Sobre este último ponto, cabe uma reflexão importante.

A inauguração de um espaço do Museu da Diversidade Sexual na região da República representa um enorme ganho para a instituição, levando em conta que a "a sua, já consolidada, atuação no território em questão, e a relevância histórica que esta região encarna para as comunidades LGBTQIAP+, além de ser local de grande fluxo de pessoas, moradores de São Paulo e turistas, membros e/ou apoiadores da comunidade LGBTQIAP+. Deve-se ter em conta, porém, que tal inauguração suscitará pontos de atenção fundamentais: a primeira e mais urgente, do ponto de vista dessa proposta, é que a programação cultural desenhada e executada para as sedes do Museu, tanto no mezanino da estação República do Metrô quanto na superfície, não reproduzam estereótipos de classe, gênero, raça e sexualidade com relação aos seus públicos-alvo.

As regiões da Praça da República/Largo do Arouche são historicamente ocupadas por membros da comunidade LGBTQIA+, trata-se de uma ocupação historicamente consolidada e que atrai um público diverso e complexo em relação a aspectos como renda, classe social e raça.

Dadas tais complexidades, é importante que o Museu da Diversidade Sexual consiga propor uma programação cultural em seus dois espaços de forma que, em diálogo com as particularidades da região, não empreenda ou aprofunde processos de segmentação de público e de diferenciação de membros da comunidade LGBTQIA+. É preciso que, a partir da ampliação da sede já existente e da inauguração do novo espaço, o museu proponha uma programação cultural que fomente a frequência de seu público-alvo, considerando suas características diversas.

Como desdobramento da revisão do Plano Museológico e, em especial, da Política de Programação Cultural da instituição e da ampliação do espaço físico do Museu, será necessário que sejam produzidos documentos com o intuito de que se estabeleça um conjunto de normas e diretrizes para a programação cultural da instituição.

Dentre tais documentos, consta o Manual de Normas de Uso - Eventos Privados e Públicos. Primeiramente cabe ressaltar que este documento será resultante da Política de Exposições e Programação Cultural. Nele estará previsto o incentivo por parte do



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Museu à realização de eventos diversos de empresas, instituições e organizações sociais, dentre outras. Porém, é preciso que esse incentivo seja acompanhado do estabelecimento transparente das normas e responsabilidades que devem ser respeitadas por parte dos organizadores. Sendo assim, será produzido um documento que reúna todas as informações necessárias para este tipo de fomento. É importante que o documento estabeleça também as contrapartidas necessárias para utilização do espaço, bem como as linhas de ação da instituição com as quais tais eventos devem dialogar.

SEDE REPÚBLICA

- *Exposição de média duração*

Desde a sua inauguração em 2012, o Museu da Diversidade Sexual elabora e produz exposições temporárias em sua sede e em ambientes virtuais, bem como em parceria com instituições museológicas, organizações sociais e de caráter arquivístico. Entretanto, conforme exposto nos desafios institucionais nºs 10 e 11, o Contrato de Gestão 2022-2026 propõe a inauguração da primeira exposição de média duração do Museu, constituindo uma possibilidade de significativa consolidação do discurso institucional frente aos seus públicos.

Em instituições museais, a exposição de média duração geralmente configura o principal canal de comunicação da instituição com seus públicos-alvo. Esse fato se estabelece não apenas pelo tempo alargado que as mostras permanecem abertas à visitação (geralmente, em torno de dois a dez anos), mas também porque elas materializam especialmente um profundo trabalho de pesquisa e reflexão da instituição com relação aos seus objetos de musealização e aos seus acervos e referências culturais salvaguardadas e mapeadas.

Sendo assim, a concepção e montagem da primeira exposição de média duração do Museu da Diversidade Sexual constitui um momento ímpar para que a instituição comunique à sociedade o resultado de dez anos de pesquisa, aquisição e documentação de acervo, bem como de colaborações com diversas instituições e agentes. Vale ressaltar que a exibição de seu próprio acervo nesta exposição se mostrará como um dos pontos de maior relevância, haja vista as poucas oportunidades de conhecimento de seu acervo que o Museu da Diversidade Sexual proporcionou ao seu público.

A concepção da exposição de média duração partirá da bagagem institucional construída desde a sua fundação, e será estruturada a partir da articulação do Museu com parceiros, instituições, coletivos e agentes, por meio de seu Centro de Referência. Desde



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

já cabe dizer que o Instituto Odeon pretende que a proposta curatorial aqui delineada em termos gerais seja desenvolvida com base nos seguintes pontos:

- **Noites Paulistas - exposição condicionada (PRONAC)**

Exposição sobre as mais variadas cenas da noite paulistana lgbtqia+ nos últimos sessenta anos. Trata-se de traçar um percurso poético, um passeio através de seus territórios, práticas, personagens, tipos de entretenimento e construção de imaginários. Nesta exposição, a abordagem tem foco na criação artística e no entretenimento e em sua relação com o território e os tipos de estabelecimentos onde suas ações eram desenvolvidas e apresentadas.

- **O céu que brilha no chão: artes dissidentes**

As práticas artístico-culturais LGBTQIA+ são em sua essência, práticas dissidentes. No passado, por muitas vezes, a tradução de conceitos trazidos por artistas queer não encontrou eco no mundo da arte, restando ocupar espaços alternativos, fora do circuito de galerias e dos grandes palcos.

No entanto, esses artistas persistiram na construção de seu próprio caminho dentro da cultura brasileira. A exposição "O céu que brilha no chão: artes dissidentes" pretende dar ainda mais espaço para estas artes, priorizando coletivos e alguns artistas-solo que desenvolvam seus projetos ou pelo menos, parte deles nos espaços urbanos das cidades, construindo ou re-ocupando territórios de resistência e trazendo para a luz do dia performances que tomam no susto o passante desavisado. A exposição contará com Slams, saraus, grafitis, lambes, instalações urbanas, performances, dança e festas típicas como o carnaval e a quadrilha, todas desenvolvidas e apresentadas por coletivos e artistas solo LGBTQIA+.

- **Exposição Brasileiras - exposição condicionada (PRONAC)**

Exposição sobre a presença de artistas lgbtqia+ da música brasileira desde os anos sessenta até os dias de hoje com foco em suas transformações estéticas, performáticas e rítmicas. Por meio da pesquisa e análise dos variados movimentos da música no Brasil, traçar um percurso poético através de suas constantes transformações e os resultados inusitados e criativos que elas trouxeram. Através da combinação de suportes, figurinos e artes gráficas a uma profusão fotográfica e audiovisual pretende-se trazer ao público, o intrigante universo da música brasileira.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

- Mostra Diversa

Realizada a cada dois anos com o objetivo de abrir espaço para novos artistas, novas propostas e experiências relacionadas à diversidade sexual, propõe-se que a IV edição da Mostra, em diálogo com questões contemporâneas, reflita sobre como artistas e entidades LGBTQIAP+ têm encontrado em suas produções alguns caminhos para elaborar sobre o modo como o tempo e as suas técnicas atravessam seus corpos, práticas e saberes. Os trabalhos serão selecionados por meio de edital público e serão avaliados por uma comissão criada especialmente para este fim, o que propiciará um exercício para que o Museu estruture seu Conselho Curatorial e outras instâncias de participação.

ESPAÇO AV. SÃO LUÍS

- Quando as lésbicas se levantam: a luta e a resistência sapatão nos anos 80 (uso excepcional mediante negociação com UPPM)

Exposição que marca a efeméride de 40 anos do dia conhecido por Levante do Ferro's Bar. Em 19 de agosto de 1983, na Rua Martinho Prado, ocorre a primeira manifestação lésbica contra o preconceito e discriminação no Brasil. O local era frequentado majoritariamente por mulheres lésbicas desde 1967, e também era onde distribuíam os exemplares da publicação independente Chana com Chana, elaborada pelas ativistas do Grupo de Ação Lésbica Feminina (GALF), no qual atuavam diretamente as ativistas Rosely Roth e Mirian Martinho. A mostra, ainda, se debruçará sobre a questão do espaço, levantando e apresentando itinerários de ocupação lésbica no centro de São Paulo.

ITINERÂNCIAS E VIRTUAIS

- Edital público

Propõe-se que parte das exposições temporárias a serem montadas em ambientes virtuais do Museu sejam selecionadas por meio de edital público a partir de uma comissão constituída minoritariamente por funcionários do Museu e majoritariamente por membros externos à instituição. Sendo assim, as exposições selecionadas seriam concebidas exclusivamente por parte de seus proponentes, jovens pesquisadores ou artistas. Neste caso, o Museu da Diversidade Sexual seria responsável por ceder o espaço para tais iniciativas, por financiar tais projetos e por apoiá-los em sua execução,



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

produção e divulgação². Com esta proposta, pretende-se que o Museu se consolide como uma instituição de narrativas plurais e construída de forma democrática.

- Duo Drag

Itinerância da Exposição que marcou a reabertura do museu após o fechamento resultante da liminar, a exposição Duo Drag traz fotografias de 50 Drag Queens que movimentam a cena paulistana desde o fim da década de 80 e artistas iniciantes em suas carreiras retratadas pelo fotógrafo Paulo Vitale. A mostra fotográfica expositiva que conta com a curadoria de Leonardo Birche e inclui diversas artistas que são referências dessa representação, como Silvetty Montilla, Marcia Pantera, Kaká Di Polly, Miss Judy Rainbow e Lysa Bombom.

- Nomes do Amor

Itinerância da exposição de uma série 20 fotografias da artista-pesquisadora Simone Rodrigues que registram cenas de casais no contexto da homoafetividade e transfetividade brasileira. Os registros integram um projeto desenvolvido desde 2014 – e ainda ressoa atual – por Simone, que tem um comprometimento profissional de longa data com trabalhos imersivos voltados para a coletividade e inclusão. “Nesta obra, em especial, podemos nos conectar com percepções reais da família contemporânea”, afirma Rodrigues.

Operacionalização das exposições

Do ponto de vista operacional, as montagens das exposições temporárias irão seguir o cronograma proposto abaixo.

² Conferir o Chamamento Público 001/2022, lançado para “seleção de 2 (dois) projetos de exposições virtuais, para o perfil do Museu da Diversidade Sexual na plataforma Google Arts & Culture e demais plataformas digitais vinculadas ao Museu.”: http://institutoodeon.org.br/wp-content/uploads/2022/09/CHAMAMENTO-PUBLICO-01_2022.pdf



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

2023											
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AMPLIAÇÃO DO MUSEU						EXPOSIÇÃO DE LONGA (UNIDADE METRÓ)					
						EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA 1 (UNIDADE METRÓ)				MOSTRA DIVERSA	
						EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA 2 (UNIDADE REPÚBLICA)					
						ITINERÂNCIA NOMES DO AMOR		EXPOSIÇÕES VIRTUAIS 1 E 2			
						ITINERÂNCIA DUO DRAG					

Programação Cultural

Em relação à Programação Cultural do Museu para 2023, está previsto uma programação cultural diversificada que gire em torno de uma série de temáticas correlatas à atuação institucional, em especial àquelas relativas aos patrimônios e memórias da comunidade LGBTQIA+, estudos sobre a diversidade sexual e de gênero no Brasil, valorização e garantia dos direitos humanos, produção cultural e artística LGBTQIA+, bem como ações que apoiem e fomentem o empreendedorismo e a geração de renda para a comunidade.

Para além da programação cultural desenvolvida pelo Museu, a proposta que se apresenta prevê também o aumento da participação do Museu da Diversidade Sexual em atividades culturais organizadas por instituições, coletivos culturais e artísticos e agentes diversos. Esta proposta, em diálogo com os desafios institucionais de número 11, 14 e 16, estabelecidos pelo Termo de Referência desta Convocação, contribuirá para a atuação do Museu em territórios distantes de seus espaços. Sendo assim, o Museu atuará com apoio na realização e também na condução de atividades específicas no âmbito da programação dos parceiros.

De antemão, podemos informar que espera-se que o Museu atue de forma mais contundente com os seguintes eventos culturais: Caminhada de Lésbicas e Bissexuais de São Paulo, Feira Cultural LGBT; Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, Festival MixBrasil, realizado pela Organização Cultural Mix Brasil, Festival Periferia Trans, Marcha do Orgulho Trans, dentre outros.

Será na esteira desta maior atuação do Museu da Diversidade Sexual em programações e eventos externos, que o Museu apoiará e atuará junto às organizações de Paradas do Orgulho LGBTQIAP+ do estado de São Paulo. Além de fomentar e apoiar a sua realização, quando em paralelo à Parada houver a previsão de uma programação de caráter educativo e cultural, o Museu deverá propor ações em tal programação. Dentre as ações possíveis que poderão ser empreendidas pelo Museu, constam montagem de exposições temporárias, realização de palestras, rodas de conversa, debates, e até mesmo a realização de outros projetos.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

- *Articulação com o calendário cultural das Secretarias Estadual e Municipal de Cultura de São Paulo*

Em diálogo com os desafios institucionais de nºs 3, 4, 14 e 15, propõe-se que o Museu atue de maneira contundente junto à programação cultural empreendida pelas gestões municipal e estadual de São Paulo. Sendo assim, no âmbito municipal, planeja-se a produção de programação cultural no âmbito da Jornada do Patrimônio, realização do Departamento de Patrimônio Histórico da prefeitura, da Virada Cultural e do Mês da Cultura Independente, da Secretaria de Cultura da prefeitura. Já no âmbito estadual, será priorizada a execução de programação junto à Virada Cultural Paulista, ao Museum Selfie Day, à Semana de Museus, à Primavera de Museus e à campanha Sonhar o Mundo.

- *Articulação com o calendário de promoção dos Direitos Humanos e de direitos LGBTQIA+*

Faz-se necessário que o Museu da Diversidade Sexual fortaleça sua relação com organizações e agentes atuantes na promoção dos direitos humanos, em especial dos direitos da população LGBTQIA+. Sendo assim, um caminho possível para tal fortalecimento se dá a partir do maior envolvimento do Museu com programações voltadas à promoção desses direitos, tais como o Festival de Direitos Humanos e o Sem Barreiras – Festival de Acessibilidade e Artistas com Deficiência da Prefeitura de São Paulo, e a proposição de ações em diálogo com datas como o Dia da Consciência Negra, o Dia Internacional de Combate à Homofobia, Dia do Orgulho LGBT, Dia Internacional da Mulher, Dia da Pessoa com Deficiência etc.

A partir dessas diretrizes, prevê-se a execução dos seguintes projetos. Dentre os projetos culturais que serão continuados ou retomados, constam:

- *Sarau LGBT*

Este projeto é realizado pelo Museu da Cidade de São Paulo com apoio do Museu da Diversidade Sexual e consiste em uma iniciativa na qual abre-se espaço para que artistas iniciantes e já consagrados divulguem suas produções autorais e recitem produções de outros artistas. Em 2020 foi realizada a 10ª edição do Sarau de forma virtual por conta da pandemia. A proposta aqui apresentada prevê a continuidade desta parceria, juntamente com outras parcerias possíveis como editoras voltadas à produção lgbtqia+ como a editora PEL.

- *Cine lgbtqia+ (antigo Cinemão)*



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Trata-se de um projeto visando a exibição de filmes de curtas, médias e/ou longas-metragens junto a parceiros que possam oferecer os espaços de exibição, tendo a realização de debates e/ou conversas com diretores, atores e produtores após as sessões e como uma periodicidade semestral/anual. Serão privilegiadas obras de baixo e médio orçamento com o intuito de valorizar a produção de coletivos culturais e de realizadores amadores. Contudo, pretende-se inaugurar uma nova frente de atuação deste projeto, em diálogo com o Centro de Referência do Museu, por meio da organização de seminários, palestras, debates, dentre outras atividades possíveis, que discutam a representação de personagens LGBTQIA+ e o encaminhamento de questões pertinentes a esta população no cinema nacional e internacional e preferencialmente vinculados à programação do museu.

- Férias no Museu (título provisório)

Este projeto prevê que durante as férias escolares, especificamente nos meses de janeiro, julho e dezembro, seja desenvolvida uma programação especial voltada a crianças, adolescentes e suas famílias. Esta programação poderá contar com visitas temáticas às exposições do Museu, sessões de cinema, apresentações teatrais, de dança e de música, bem como contação de histórias e realização de oficinas, jogos e brincadeiras. Este projeto será desenvolvido com o intuito de oferecer uma programação cultural qualificada para crianças, adolescentes e suas famílias e propiciar a reflexão sobre questões contemporâneas ligadas à valorização da dignidade humana de forma recreativa. Pretende-se que este projeto contribua também para a aproximação destes públicos do Museu da Diversidade Sexual.

- Museu Circulante (condicionada - PROAC)

O projeto Museu Circulante diz respeito à concepção de um veículo que percorrerá diferentes regiões do Estado de São Paulo com um material adaptado sobre a exposição de média duração do Museu da Diversidade Sexual, que abrangeria referências artísticas e históricas da exposição de média duração.

Este projeto foi construído com o intuito de descentralizar a atuação do Museu, propiciando um canal de diálogo da instituição com públicos presentes em regiões afastadas do Museu, dentro e fora dos limites do município, a fim de difundir seu discurso, e incentivar as discussões que abordem a diversidade sexual e de gênero.

Ainda no âmbito deste projeto, está prevista a confecção de materiais pedagógicos que dialoguem com as discussões apresentadas pelo Museu da Diversidade Sexual e que será apresentado mais à frente, no Programa Educativo.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Outra frente de atuação deste projeto diz respeito à sua interface com o Programa de Integração ao SISEM-SP ao contribuir com a difusão da instituição em outros territórios do estado de São Paulo. Neste sentido, o Museu Circulante circulará não somente pela região metropolitana da cidade de São Paulo, como pelo interior e litoral do Estado. Haverá também uma articulação com a rede de ensino das cidades em que o projeto for recebido para que se fomente a discussão sobre gênero e sexualidade com professores, pais e estudantes. Por conta dessa articulação, prevê-se que o projeto funcione durante 10 meses ao ano por conta das férias escolares.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador técnico	1	Superior completo na área de Produção Cultural, Gestão Cultural ou área afim. Experiência de pelo menos 4 anos.	CLT
Produtor	1	Graduação	CLT
Pesquisador	1	Graduação	CLT
Estagiário	1	Graduando na área de Humanas.	estagiário

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

5.3. PROGRAMA EDUCATIVO

I. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativas;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para o ano de 2023, alterações foram sugeridas nas ações e metas do Programa Educativo, a partir de um estudo aprofundado do aparelho cultural realizado pela Coordenação do programa. Observa-se que as parcerias e o bom relacionamento construído ao longo de 2022, proporcionam para 2023 a possibilidade de incluir novos projetos e ações no quadro de mensurações, e que antes não estavam previstos. Abaixo, encontra-se uma tabela com justificativa individual das alterações realizadas no quadro de metas para 2023. Destaca-se também, que a estruturação das ações em projetos e programas, conforme é discutido pelo Comitê Educativo, se faz fundamental para o bom desenvolvimento do trabalho que será realizado pelo Núcleo de Educação, sendo assim, observa-se que algumas metas não foram excluídas, mas sim, reagrupadas em projetos.

É um consenso entre profissionais do campo museológico, pesquisadores e sociedade civil, o papel educativo fundamental que as instituições museológicas possuem. Porém, deve-se ressaltar que esta função educativa extrapola a transferência de conteúdo. Pelo contrário, o programa educativo de instituições museológicas deve ser delineado e executado a partir de uma metodologia dialógica que incentive a reflexão crítica e ampliação de horizontes.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Para o Museu da Diversidade Sexual, esta metodologia é imprescindível devido às questões extremamente sensíveis que o Museu aborda e sua responsabilidade na promoção da garantia dos direitos humanos, em especial àqueles voltados para a comunidade LGBTQIA+.

Após essa breve introdução, apresenta-se as linhas de ação que serão desenvolvidas.

5.3.1. PROGRAMAS E PROJETOS

PROGRAMA MUSEU E ESCOLA

O programa Museu e Escola é responsável pelos projetos e atividades construídas entre o Museu da Diversidade Sexual e as instituições de ensino públicas e privadas do país. Por meio de ações que realizam visitas educativas para a comunidade escolar, desenvolvimento de materiais pedagógicos, visitas nas escolas e construção de cartilhas sobre diversidade, o programa busca contribuir com as discussões sobre diversidade, educação, direitos humanos, patrimônio e memória.

- Projeto Comunidades escolares

O projeto em questão tem como objetivo o desenvolvimento de atividades educativas para instituições de ensino públicas e privadas, abarcando toda a comunidade escolar, ou seja, estudantes de todos os anos escolares, educadores, funcionários, familiares e voluntários que atuam na construção pedagógica dos educandos. Neste projeto, o Núcleo de Ação Educativa elabora ações personalizadas que são construídas em diálogo com os interesses do grupo, oferecendo um acompanhamento pedagógico antes, durante e depois das atividades. Destaca-se também, que neste projeto contemplam-se ações extramuros, uma vez que o MDS percebe a grande dificuldade que as escolas enfrentam para visitar a instituição, devido estigmas que podem ser desfeitos em um contato onde o Museu vai à escola.

- Projeto Passeando nas escolas

Com o intuito de contribuir com as discussões sobre violência e bullying escolar, o projeto construirá ações educativas com a finalidade de desenvolver uma Cartilha sobre direitos humanos e diversidade sexual e de gênero para instituições de ensino básico. Focado em atender escolas públicas e da periferia da cidade de São Paulo, a ação busca



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

combater as distâncias sociais e levar o museu a outros territórios com projetos de maior duração.

- **Projeto Museu Circulante (meta condicionada)**

Este projeto se enquadra em meta condicionada para o ano de 2023. Pretende-se criar materiais pedagógicos que dialoguem com as discussões apresentadas pelo Museu da Diversidade Sexual e colocar em itinerância pelo Estado de São Paulo. Fica previsto, mediante captação de recursos, a finalização dos materiais em agosto de 2023. A primeira itinerância inicia-se em setembro e a segunda em novembro.

PROGRAMA MUSEU SEM MUROS

O programa Museu sem muros desenvolve ações para garantir o acesso de perfis de público socialmente vulneráveis, como idosos, pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e vítimas de LGBTfobia. Além de ações produzidas especialmente para acolher estes grupos, o programa também constrói propostas para além do espaço do museu, dialogando, portanto, com outras territorialidades e corroborando com o conceito de cidade educadora.

- **Projeto Memória e território**

O projeto surge do desenvolvimento e pesquisa da atividade *Rolês e territorialidade LGBTQIA+ no centro de SP*, onde identificou-se um potencial de articulação territorial, ao investigar as histórias camufladas pela cidade. Além de passeios pelo território, o projeto desenvolverá ações educativas em parceria com grupos, coletivos, ONGs, vizinhança, instituições públicas, privadas e demais agentes que atuam nos arredores do território do museu (tanto no espaço do Museu no metrô República, quanto no da Avenida São Luis) com ou para a população LGBTQIA+. Seu desenvolvimento prevê encontros de articulação e parceria que resultarão na criação de ações na vizinhança do MDS, como a implantação gradual de encontros mensais com os vizinhos.

- **Projeto Museu de todas, todos e todes**

O propósito do projeto é realizar ações educativas que levam em consideração a ampla diversidade de visitantes que se relacionam com a instituição, destacando o compromisso de garantir principalmente acesso aos públicos em vulnerabilidade socioeconômica, pessoas com deficiência, idosos, crianças até 10 anos e grupos da comunidade LGBTQIA+ expostos a violência.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

PROGRAMA CHEGA JUNTO

Voltado para a sensibilização do público espontâneo e o acolhimento de famílias de pessoas da comunidade LGBTQIA+, o programa busca dialogar com a diversidade de públicos que visitam o museu a partir de ações educativas que contemplam a temática da instituição. O programa busca ampliar o acolhimento e a recepção de todos os visitantes do museu, garantindo o contato da equipe de educadores com o público que visita a instituição.

- Projeto Comemoro com orgulho!

O projeto busca desenvolver conteúdos e ações educativas vinculadas às campanhas e datas comemorativas do calendário anual, comprometendo-se a desconstruir padrões normativos e inserindo nas comemorações datas importantes para a comunidade LGBTQIA+.

- Projeto Domingo no museu

O projeto busca garantir uma programação atrativa para os finais de semana, como por exemplo exibição de filmes, debates, rodas de conversa, visitas educativas, oficinas de criação entre outras.

- Projeto Famílias plurais

Para este projeto, o Núcleo de Ação Educativa prevê a mediação de uma rede de apoio entre familiares de pessoas LGBTQIA +, a fim de que possam compartilhar experiências e construir seu local de luta contra a LGBTfobia. O projeto prevê encontros mensais com atividades educativas de integração.

PROGRAMA CENTRO DE EMPREENDEDORISMO E FORMAÇÕES

O Programa Centro de Empreendedorismo e Formações, é uma frente de atuação educativa voltada à capacitação profissional da comunidade LGBTQIA+ e à realização de eventos e encontros de formação para diferentes públicos com interesse nas pautas da comunidade. Enquanto os cursos de capacitação profissional visam contribuir com o empreendedorismo e a empregabilidade da comunidade LGBTQIA+, os demais encontros promovem importantes reflexões sobre as pautas da diversidade e são direcionados à todos os educadores, agentes da comunidade escolar, empresas públicas e privadas, profissionais do turismo e da economia criativa e os próprios colaboradores do MDS.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

A partir de parcerias com agentes educacionais, instituições de iniciativa pública ou privada e a contribuição de patrocinadores, o programa garante seu robustecimento qualitativo, o aumento no oferecimento de atividades, bolsas-auxílio e mentoria profissional.

A escolha por integrar os cursos de capacitação profissional e a rotina de formações do Núcleo de Ação Educativa do MDS, ocorre por compreendermos de maneira estrutural os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+ no que tange a educação e a empregabilidade. Quando observamos, por exemplo, o nível escolar da população LGBTQIA+, identificamos uma grande defasagem de estudantes nos ambientes educacionais, pois os profissionais que atuam na área de educação nem sempre possuem formação para lidar com a diversidade. O mesmo acontece com o mercado de trabalho, que muitas vezes não está preparado para receber esses corpos que contrariam a norma.

Entendemos, assim, que a atuação integrada de cursos profissionalizantes e formações pedagógicas para agentes da sociedade, que influenciam na inserção das pessoas no mercado de trabalho é uma potente ferramenta para contribuir com as transformações estruturais da sociedade.

Missão do Centro de Empreendedorismo

Promover a capacitação profissional e contribuir com a geração de renda da comunidade LGBTQIA+ no âmbito cultural e da economia criativa, visando o empreendedorismo e a empregabilidade, por meio de processos formativos comprometidos com qualidade, inovação e sustentabilidade. Além disso, contribuir com a formação de outros agentes que causam impacto direto na vida profissional da população LGBTQIA+.

Inovação e experimentação

A partir do estabelecimento de parcerias com equipamentos como o FAB LAB da Prefeitura de São Paulo, o Centro de Empreendedorismo poderá propiciar um ambiente de inovação e experimentação no desenvolvimento de projetos que levem em conta as diferentes formas de aprendizagem, com foco nos espaços de educação não-formal. Nesse sentido, e a partir da expertise da equipe de educadores do Museu na concepção de materiais didáticos e recursos pedagógicos e de acessibilidade, o Centro de Empreendedorismo poderá se tornar um espaço de produção coletiva dos materiais e recursos, bem como um local de acompanhamento de projetos.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Apoio à formalização de iniciativas

Visando à formalização e regularização de iniciativas que possuem potencial de geração de renda para a comunidade LGBTQIA+, o Centro de Empreendedorismo poderá se tornar responsável por propiciar a difusão de conhecimento e de caminhos possíveis para tal fim. Sendo assim, por meio de parcerias com Sebrae e o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, por exemplo, será possível desenvolvermos uma programação de atividades de instrução e de conscientização para a necessidade de formalização e regularização, bem como o oferecimento de assessorias e acompanhamento individual.

Networking

De acordo com o Termo de Referência, o Centro de Empreendedorismo será instalado próximo a uma sala multiuso, espaço que poderá receber palestras, encontros e eventos diversos, e também contará com uma área de coworking com acesso livre à rede wi-fi. Esta estrutura permitirá que seus frequentadores tenham acesso a uma rede de possíveis parceiros profissionais e empregadores. Tendo isso em vista, a gestão do Museu da Diversidade Sexual fomentará a realização de eventos internos e de responsabilidade de parceiros que contribuam para a estruturação deste ambiente propício ao networking.

- Projeto Capacitação Profissional

O projeto possui como público alvo a comunidade LGBTQIA+ e oferecerá cursos de capacitação profissional, com temas relacionados ao campo da cultura e economia criativa. Pretende-se contribuir com a capacitação de membros da comunidade visando o empreendedorismo e a empregabilidade, além da realização de eventos, palestras e workshops.

O projeto também prevê captação de recursos para ampliação dos cursos oferecidos, estágios, mentoria profissional e bolsas-auxílio para pessoas em vulnerabilidade social.

- Projeto de Formação de Colaboradores

Este projeto tem como foco garantir boa comunicação e integração entre os colaboradores do Museu da Diversidade Sexual, além de contribuir com a formação da equipe em assuntos relacionados às pautas tratadas pelo equipamento. O Núcleo de Ação Educativa realizará ações voltadas para as equipes das áreas meio e fim,



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

apresentando as atividades e funcionamento da instituição, e chamando atenção para o papel e a importância de cada um que atua no museu.

Compreendendo o museu como espaço público e de finalidade educativa, o projeto também prevê formação continuada da equipe do Núcleo de Ação Educativa, visitas mediadas voltadas exclusivamente para o corpo de funcionários em cada abertura de exposição, além do acolhimento de novos colaboradores.

- Projeto de Formação de Educadores e outros Agentes da Comunidade Escolar

Nesse projeto focamos na formação e diálogo com educadores, a partir de encontros com flexibilização na construção dos conteúdos, garantindo parcerias democráticas e horizontais.

Contemplando a possibilidade de integrar as ATPC's (Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo) dos professores do ensino básico e a formação continuada de educadores de museu, os encontros também se disponibilizam para contribuir com a construção de outros projetos sobre diversidade e educação.

Chama-se a atenção para a construção de encontros que abarcam a presença de outros agentes da comunidade escolar, bem como inspetores, coordenadores, diretores, funcionários do setor administrativo, da cozinha, da limpeza e da manutenção. Percebemos a importância em contemplar esses agentes, a partir de relatos de estudantes da comunidade LGBTQIA+, que gostariam que todos os funcionários do ambiente educacional, recebessem formação pedagógica para questões sobre diversidade sexual e de gênero.

- Projeto de Formação para Empresas

Com o intuito de contribuir com a formação das pessoas atuantes no mercado de trabalho, os encontros de formação deste projeto sensibilizam funcionários de empresas públicas e privadas para com as pautas da comunidade LGBTQIA+. Ao passo que o Museu da Diversidade Sexual busca contribuir com a capacitação profissional da população LGBTQIA+, também se compromete a auxiliar na formação pela diversidade, garantindo não só a inserção, mas também o acolhimento desta população pelo mercado corporativo.

IV. NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador	1	Superior completo na área das Ciências Humanas. Experiência de pelo menos 4 anos.	CLT
Educador	4	Ensino médio completo. Experiência com arte educação.	CLT
Articulador Social	1	Superior completo. Experiência na articulação com instituições, coletivos e movimentos sociais.	CLT
Estagiário	1	Graduando na área das Ciências Humanas ou Artes.	Estagiário

VI. PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4. PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver ações que qualifiquem, valorizem e preservem o patrimônio museológico.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo;
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo;
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do SISEM-SP;
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu afim de contribuir para o campo museológico paulista;
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Museu da Diversidade Sexual tem se aproximado de forma cada vez mais intensa de unidades como o Sistema Estadual de Museus - SISEM e da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico - UPPM devido ao processo de estruturação enquanto instituição museológica em que se encontra.

Dado isso, a proposta ora apresentada para o Programa Conexões Museus SP será desenvolvida a partir das seguintes frentes:

1) *Compartilhamento de experiências*

O Museu da Diversidade Sexual é o primeiro equipamento cultural da América Latina e terceiro do mundo a lidar com a temática da diversidade sexual, e constitui atualmente o único equipamento museológico público brasileiro ativo voltado exclusivamente para a salvaguarda, pesquisa e difusão da memória e do patrimônio LGBTQIA+. Dado isso, uma grande contribuição do Museu para a capacitação técnica e a difusão de boas práticas no campo museal diz respeito à abordagem da diversidade sexual e de gênero em instituições museológicas.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Devemos ressaltar que o interesse dos museus em valorizar a diversidade sexual e de gênero tem crescido de forma constante ao longo da última década. Porém, uma grande dificuldade dos profissionais destas instituições diz respeito à falta de referências de iniciativas similares, ao desconhecimento de acervos e coleções voltadas a estes tópicos, e à insegurança por estarmos tratando de temas extremamente sensíveis para diversas parcelas da sociedade.

Sendo assim, o Museu, a partir da expertise construída no decurso de sua trajetória, poderá empreender uma série de ações que apoiem as instituições museológicas paulistas na incorporação da preocupação com a causa LGBTQIA+ em documentos institucionais, como o Plano Museológico, na revisão de seus acervos, tendo como perspectiva as questões relativas à comunidade LGBTQIA+, e na concepção de projetos expográficos, editoriais e culturais.

Por outro lado, o Museu se encaminha para concluir e iniciar processos que se mostrarão como essenciais para a crescente estruturação museológica da instituição alinhada aos padrões incentivados pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado por meio de Unidades como o SISEM-SP e a UPPM. Tais processos incluem a atualização de seu Plano Museológico, a elaboração de seu banco de dados e de sua Política de Gestão de Acervos, a estruturação de seu Centro de Referências, o planejamento e montagem de reserva técnica adequada, a criação de instâncias participativas, tais como o Conselho de Orientação Cultural, dentre outros.

Sendo assim, propõe-se que este programa possibilite ao Museu da Diversidade Sexual o compartilhamento de sua experiência durante o encaminhamento de tais processos. Acreditamos que, desta forma, tanto a própria instituição como as demais que se encontram em processos similares terão a oportunidade de encaminhar discussões e contribuições que retroalimentam tais processos - conferir metas *Oferecimento de estágio técnico* e de *Curso de Concepção de exposições compartilhadas*.

Por fim, informa-se que o Estágio Técnico no Museu será voltado às instituições museológicas paulistas eleitas como pólos macrorregionais do SISEM-SP e profissionais de museus paulistas integrantes desses polos. Planeja-se que este Estágio constitua uma imersão destes profissionais ao longo de 1 dia para que possam participar de atividades de formação - palestras e workshops - relacionadas à rotina institucional.

Serão abertas duas turmas para realização do estágio com duas áreas técnicas do Museu, a saber, o Programa de Acervos e o Programa de Exposições e Programação Cultural.

Sobre a primeira turma, a capacitação técnica oferecida estará focada na metodologia utilizada pela equipe técnica do Programa de Acervos para a revisão da Política de



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Gestão de Acervos da instituição, incluindo o estabelecimento dos procedimentos técnicos de gestão dos acervos.

Sobre a segunda turma, a capacitação técnica será direcionada para a apropriação de conhecimentos e procedimentos utilizados pela equipe técnica do Programa de Exposições e Programação Cultural para desenvolvimento dos projetos de exposição do Museu, principalmente as exposições virtuais desenvolvidas a partir de edital público e a exposição de média duração do Museu.

2) Fomento à articulação entre museus e acervos do estado ligados à cultura LGBTQIA+ e direitos humanos

A valorização e a promoção dos direitos humanos devem ser objetivos de toda instituição museológica que se propõe a cumprir verdadeiramente sua função social. Porém, é indiscutível que determinados museus possuem relação mais direta com tal tópico devido a sua missão institucional e fatores como sua localização geográfica, por exemplo. O Museu da Diversidade Sexual constitui uma destas instituições, como explícito em sua missão estabelecida no Decreto Estadual nº 63.375, de 4 de maio de 2018.

Sendo assim, no âmbito deste Programa, propõe-se para o ano de 2023 que o Museu protagonize uma articulação entre instituições museológicas paulistas dispostas a atuarem de forma contínua na garantia, valorização e promoção dos direitos humanos, bem como estabeleça laços cada vez mais firmes entre a Rede de Acervos de Memória LGBTQIA+. É importante ressaltar, porém, que a proposta apresentada não prevê que esta atuação se dará apenas por meio do desenvolvimento de processos específicos às instituições museológicas, mas também por meio da articulação com organizações e instâncias voltadas à atuação em outros campos.

Compreendemos que do ponto de vista dos processos museológicos, cabe aos museus a preservação, pesquisa e comunicação de referências materiais e imateriais que explicitem a profunda diversidade característica das populações humanas, contribuindo, desta forma, para o reconhecimento e promoção da dignidade humana. Neste sentido, os museus e os profissionais da área devem permanecer mobilizados a desenvolverem estratégias e rotinas que contribuam para este dever, o que pode envolver a discussão sobre o aumento da representatividade de forma positiva dos diferentes grupos que compõem a sociedade humana em seus acervos - em seus aspectos raciais, culturais, econômicos, ligados à identidade de gênero e sexualidade - bem como a adoção de metodologias participativas, de vocabulário atualizado com as discussões contemporâneas, e de ferramentas de democratização ao patrimônio e à produção de conhecimento gerado por meio de seu estudo - conferir metas *Mapeamento de*



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

iniciativas de caráter colecionista, patrimonial e artístico, 1º Encontro da Rede Temática e Ebook.

Vale a pena ressaltar também que o Museu prevê o apoio a eventos do campo museológico brasileiro que tenham como mote as questões relacionadas à cultura LGBTQIA+.

Por outro lado, precisamos reconhecer que em muitos casos é necessário que a atuação dos museus na promoção dos direitos humanos não se dê apenas por meio do desenvolvimento de processos que lhe são próprios. O Museu da Diversidade Sexual, por exemplo, por estar localizado fisicamente em uma estação do Metrô, de enorme fluxo de pessoas, em um bairro historicamente ocupado pela comunidade LGBTQIA+, em especial por segmentos marginalizados desta comunidade, acaba sendo demandado como um espaço de acolhida e de apoio social por pessoas vítimas de violências física e simbólica.

A partir disso, o Instituto prevê que o Museu da Diversidade Sexual se fortaleça como um espaço de promoção dos direitos humanos por meio do auxílio à garantia dos direitos civis e ao exercício da cidadania plena. Este fortalecimento será alcançado a partir da formação contínua da equipe do Museu, em especial de seus educadores, no acolhimento de LGBTQIA+ vítimas de violência, e na criação de oportunidades de diálogo e apoio entre organizações públicas e privadas de assistência à saúde, à justiça e à educação, e cidadãos LGBTQIA+. Com esta proposta, pretende-se a difusão cada vez mais intensa de informações e caminhos possíveis para a garantia da dignidade humana para a comunidade LGBTQIA+ da cidade de São Paulo, região metropolitana, interior e litoral do estado de São Paulo. Como forma de reforçar esta difusão, ao final do programa, será realizada uma pequena publicação que será distribuída para a rede SISEM-SP.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
--------------	-------------------------------	---------------------------	--



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Museólogo ³	1	Graduado em Ciências Humanas ou Museologia. Desejável pós-graduação em Museologia, Patrimônio ou Artes.	CLT
Coordenador do Programa de Museologia e Acervo	1	Superior completo na área das Ciências Humanas, com pós-graduação em Ciências Humanas ou Ciências da Informação. Desejável atuação no campo da história da arte e afinidade e interesse com a temática LGBTQIA+	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: Polos regionais, redes temáticas de museus e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

5.5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.

³ Os profissionais deste programa atuam também no Programa de Acervos.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

A partir da experiência do Instituto Odeon em 9 anos de gestão do Museu de Arte do Rio e em 3 anos no Theatro Municipal de São Paulo, elaboraremos um conciso e robusto plano de comunicação, alinhado à relevância que o Museu da Diversidade Sexual tem para o Estado de São Paulo e para as causas identitárias e seu potencial de crescimento e prospecção para outros estados brasileiros e até países. Listamos abaixo algumas sugestões de estratégias de ação que constarão no Plano de Comunicação, a ser desenvolvido a partir de um minucioso diagnóstico de canais de comunicação, público frequentador, público em potencial e outras instituições culturais afins, avaliando as forças e fraquezas da atuação institucional e implementando, gradualmente, novas iniciativas de desenvolvimento institucional.

As estratégias de ação estão segmentadas nos seguintes itens:

1. ***Branding e identidade visual***
2. ***Mídias digitais e novas linguagens***
3. ***Assessoria de imprensa e marketing de influência***
4. ***Programa de captação de público e parcerias***



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Vale ressaltar que esses segmentos serão implementados a partir de uma escuta e diálogo ativo com a sociedade civil, levando em consideração as ações já estabelecidas pelo museu e respeitando as orientações do Governo do Estado de São Paulo e da atual gestão da instituição.

1. *Branding e identidade visual*

Visando o fortalecimento de marca mediante o público paulistano e de outras regiões, repensarmos a construção de marca e de sinalização da instituição. Será realizado um diagnóstico da comunicação de marca atual para avaliar as ativações que funcionam e as que não são efetivas, considerando a comunicação interna, externa e os canais digitais. Serão avaliados pontos que possam atrair o grande fluxo de pessoas passantes diariamente no Metrô República para a implementação de banners na fachada e atualização da sinalização. Na sinalização interna, serão indicadas as sinalizações necessárias para garantir a acessibilidade dos espaços e o prático acesso às informações necessárias ao visitante.

Ainda na estratégia de branding, o Instituto Odeon sugere uma reelaboração de branding e identidade visual a fim de reforçar a imagem da instituição com o público também por meio de materiais online, como no site, redes sociais e plataformas digitais, em campanhas e divulgação, publicações editoriais e materiais impressos, se houver. Para isso, pretendemos contar com o apoio de uma consultoria especializada em branding que acompanhará por determinado período toda a equipe de comunicação e demais áreas correlatas.

2. *Mídias digitais e novas linguagens*

Atualmente o Museu de Diversidade Sexual possui 7 canais de comunicação ativos, sendo eles o site institucional, Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Pinterest, com atualização frequente, selo de oficial em sua maioria e de relevante base de seguidores. Considerando as novas plataformas digitais e a migração de público em direção a novas tendências, temos como objetivo criar canais de comunicação com o público, como TikTok e um canal de Newsletter com produção de conteúdo frequente para a base de contatos. O Instituto Odeon irá criar um planejamento de comunicação para atrair novos seguidores. Aumentar o engajamento e estabelecer estratégias de produção de conteúdo com foco em linguagem inclusiva e novas tendências. Enquanto ocorre a elaboração de um novo plano, as redes irão seguir o fluxo de divulgação da programação e atividades do museu de forma íntegra e constante. O objetivo é a criação de conteúdos que acompanhem as tendências digitais, com foco em produção audiovisual, pílulas de informação e com foco em inovação de linguagem e na humanização da comunicação, com respostas personalizadas e atendimento 2.0.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Proporemos uma readequação do site, para que possua uma interface atual e eficaz, atualizando regularmente com a programação mensal, os serviços e conteúdos produzidos nas redes. O site também possuirá recursos de acessibilidade para pessoas de baixa visão, mas consideraremos a contratação de uma consultoria de acessibilidade para conhecer melhor as questões técnicas e implementação de acessibilidade para pessoas cegas e surdas. Consideraremos também a tradução do conteúdo do site para o inglês e o espanhol.

Ainda sobre o site, proporemos manter uma área de produção de conteúdo exclusiva para o site, como um blog com textos e artigos. Consideramos importante também a manutenção do perfil oficial da instituição no Spotify, com produção de podcasts, playlists temáticas com convidados especiais e atualização de conteúdo contínua na plataforma, que indica crescimento exponencial nos últimos anos.

Preveremos também a continuação da página no LinkedIn com o objetivo de publicizar ações pontuais da instituição, com foco em empregabilidade, oportunidades de trabalho, parcerias e conteúdo direcionado para prospecção de novas parcerias.

As campanhas de mídia patrocinadas são comprovadamente uma importante estratégia de performance e captação de novos públicos. Visto isso, consideraremos direcionar uma verba disponível para posts e campanhas patrocinadas nas redes sociais de maior relevância e atuação. Links patrocinados e Google Ads também poderão ser explorados para inaugurações de exposições e divulgação institucional.

3. Assessoria de imprensa e marketing de influência

O fortalecimento institucional e divulgação em larga escala possui grande relação com o relacionamento com a mídia. Atualmente, a atuação do relacionamento com influenciadores e novos canais de mídia alternativa possui espaço relevante na atuação da assessoria de comunicação. Considerando isso, a atuação do Instituto Odeon nesta área terá como foco central manter e estreitar o relacionamento com com principais veículos de comunicação do estado de São Paulo e de grandes capitais tendo como objetivo principal a conquista de espaços de relevância na mídia, em jornais como O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo, em mídia segmentada como as revistas Quatro Cinco Um, Piauí, Cult, Revista Trip, Veja São Paulo e outras, e também com foco em mídia alternativa, influenciadores digitais e artistas que conversem com o público-alvo da instituição, como *Mídia Ninja*, os artistas Liniker, Mateus Carrilho, Rosa Luz, Bia Ferreira, Jup do Bairro, Linn da Quebrada e outros. Buscaremos também estreitar o relacionamento com marcas que possuem estreita relação com a diversidade LGBTQIA+, como Ben & Jerry's, Rede Accor e Citi, buscando parcerias de divulgação e envolvimento



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

em atividades. Além de parcerias com ONGs aliadas às bandeiras da instituição como All Out, Toti, entre outras.

Trabalharemos com o relacionamento com a mídia ativa, buscando espaços na mídia por meio de proposições de pautas de programação e articulação de temas oportunos para inserções na mídia, e o relacionamento passivo, mantendo um bom relacionamento com jornalistas, influenciadores digitais e articuladores sociais. A estratégia é manter a boa reputação e repercussão da instituição na mídia, além da narrativa institucional de um equipamento proativo de cultura focado em arte, cultura, pesquisa, educação e outras áreas e pilares relacionados. Por meio das divulgações e ativações, gerar o sentimento de pertencimento no público, visando a fidelização do público e o estreitamento de relações com artistas e articuladores segmentados. Visaremos o relacionamento com meios de comunicação e instituições segmentadas em arte, cultura e diversidade sexual no Brasil, considerando mídia local e metropolitanas de grandes capitais, como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, considerando o interesse público e relevância social do Museu.

A retroalimentação de dados e informações relevantes para garantir o bom funcionamento e articulação ativa de programação e atividades deverá se dar por meio de atenciosas pesquisas de público e de opinião pública, Visto isso, a implementação do Net Promoter Score – NPS por meio do Plano de Gestão Museológica se faz necessária e fundamental também para a atuação do Desenvolvimento Institucional. A partir da metodologia de pesquisa, deverá ser feito o monitoramento dos retornos de ações em geral dos diversos setores do museu com a supervisão dos profissionais de comunicação da instituição a fim de trabalhar os conteúdos e estratégias de comunicação e desenvolvimento institucional por meio de escuta ativa e diálogo.

4. Programa de captação de público e parcerias

Um plano para captação de novos públicos e parcerias deverá levar em consideração o caráter do Instituto Odeon em quase dez anos na gestão cultural de explorar a função social da arte e dos equipamentos culturais como ferramentas de impacto social e integração de pessoas. Visando isso, o desenvolvimento de novos públicos e parceiros será um dos principais objetivos de ação na gestão do Museu da Diversidade Sexual.

Considerando as Relações Institucionais, em consonância com a Assessoria de Imprensa, iremos elaborar um forte relacionamento com pontos focais voltados para a diversidade sexual e possíveis porta-vozes com foco em captação de parcerias. Um outro pilar que será considerado é a integração com a comunidade, usando como exemplo a experiência do programa Vizinhos do MAR, programa criado pelo Instituto Odeon para o Museu de Arte do Rio, que conta com mais de 7 mil vizinhos cadastrados e que mantém uma



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

estreita relação com a comunidade local. Nossa proposta é criar uma política de acesso e de agenciamento comunitário do público-alvo, com a criação de programas que aproximem o público da equipe do museu.

Propomos a manutenção e ampliação de parcerias com instituições focadas em empregabilidade da comunidade LGBTQIA+, como a CasaUm, a Feira Mais Diversidade, a Casa Chama e a Trans empregos, focadas em captar profissionais LGBTQIA+ para integrar a equipe do MDS e de captar uma base de dados e informações que possam alimentar os bancos de empregos das instituições parceiras.

Está prevista também a criação de uma série de instâncias participativas nas quais os atuais parceiros do Museu, bem como outros que serão captados, poderão contribuir para a gestão museológica institucional. Sendo assim, já a partir do início do contrato de gestão, focaremos em prospectar possíveis interessados para integrar as futuras Comissão de Aquisição de Acervo, Conselho de Orientação Cultural (COC), e os processos de concepção e desenvolvimento da exposição de média duração, do Centro de Referências e do Centro de Empreendedorismo, dentre outras ações citadas ao longo desta proposta. Cabe ressaltar que, como aponta as cartas de intenção de parceria da Fundação Roberto Marinho, Associação Paulista dos Amigos da Arte (AAPA), Rede LGBT de Memória e Museologia Social, da ONG Associação Pluralis em Defesa da Diversidade e Respeito Humano, Transceda Santos, do Museu Bajubá, do Coletivo Memória & Resistência, da GRIGIO – NARRATIVAS LGBTQIA+, da Revista Alternativa L, do Museu Transgênero de História e Arte (MUTHA), do Grupo De Pesquisa Museologia e Sexualidade da Universidade Federal de Goiás, do Coletivo Cultural Sankofa, e do Coletivo Arouchianos LGBTHQIAPD+, dentre outros, procuraremos construir um grupo de parceiros institucionais diversificado, com portes diferentes, que atue, prioritariamente, em diversas regiões do Estado de São Paulo, mas também do território nacional, e que desenvolvam trabalhos em múltiplas frentes e campos do conhecimento.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Coordenador de Relações Institucionais	1	Superior completo na área de Administração, Gestão Cultura, Comunicação, Relações Públicas ou área afim. Experiência de 4 anos ou mais.	CLT
Analista de Relações Institucionais	1	Superior completo.	CLT
Coordenador de Comunicação	1	Superior completo na área de Administração, Gestão Cultura, Comunicação, Jornalismo ou área afim. Experiência de 4 anos ou mais.	CLT
Assessor de Comunicação e Marketing	1	Superior completo	CLT
Estagiário	1	Graduando em Comunicação Social, Jornalismo, Marketing ou áreas afins.	estagiário

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.6. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa de Edificações estará inserido no departamento de gestão da Infraestrutura e Patrimônio do Museu da Diversidade Sexual. O setor cuidará de todas as questões relativas ao patrimônio construído e sua interface operacional.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

O planejamento estratégico deste setor segue em duas linhas complementares, a primeira composta de Planejamento, Ações e Monitoramento; e a segunda composta por Práticas.

Para elaboração do presente programa, foi composta uma equipe técnica com experiência em conservação e operação e conservação de equipamentos culturais espaços históricos, manutenção de equipamentos, segurança em combate a incêndios e conhecimento das legislações vigentes, dos padrões previstos na Norma Brasileira Regulamentadora (NBR), além da especificidade do espaço.

Com time multidisciplinar, o setor de Infraestrutura e Patrimônio estará dividido em eixos focados no controle e desenvolvimento de diferentes aspectos da edificação. Contudo, segue previsto o diálogo entre os diferentes grupos de atuação coordenados pela gestão.

É imprescindível que a questão da conservação o Patrimônio seja um pano de fundo de todas as ações do departamento, e a compreensão da responsabilidade da inter-relação do departamento com as outras áreas da instituição, visando institucionalizar a relação de zelo sobre a edificação do Museu da Diversidade Sexual o patrimônio edificado do Museu da Imigração e do Museu do Café.

Para implantação da gestão predial do Museu serão previstas algumas ações, destacando:

- Aquisição de mobiliário para áreas administrativas (mesas, cadeiras, eletrodomésticos, luminárias, etc)
- Aquisição de equipamentos para colaboradores (computador, telefone, celular, etc)
- Aquisição de mobiliário para auditório
- Aquisição de equipamentos para projeto luminotécnico para exposições temporárias
- Aquisição de equipamentos de iluminação de fachada
- manutenção das cessionárias e criação de novas
- Implantação dos cafés e livraria



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

As ações prioritárias de implantação, assim como as ações de projetos especiais ao longo da gestão, terão interface direta com o setor de parcerias e captação, visando concretizar o maior número de projetos e benfeitorias com qualidade compatível ao espaço.

Siglas

- NBR - Norma Brasileira Regulamentadora
- IT - Instrução Técnica
- CBMESP - Corpo de bombeiros do Estado de São Paulo
- MS - Ministério da Saúde
- LM - Lei Municipal
- PCM - Planejamento e Controle de Manutenção
- PMP- Plano de Manutenção Preventiva
- CIP- Controle Integrado de Pragas
- ITIL - *Information Technology Infrastructure Library*
- LGPD - Lei Geral Brasileira de Proteção de Dados
- PPRA - Prevenção dos Riscos Ambientais
- ASO - Atestado de Saúde Ocupacional
- EPI's - Equipamento de Proteção Individual

O planejamento estratégico do setor de Infraestrutura e Patrimônio foi elaborado visando o atendimento dos elementos das linhas complementares e o cumprimento das necessidades técnicas específicas de cada área. A gestão do setor estará focada em planejar junto à equipe as ações necessárias para o pleno desenvolvimento e execução dos planos propostos, além do acompanhamento macro das metas estabelecidas pela área dentro da instituição.

A estratégia para aplicação dos recursos humanos na área de Infraestrutura e Patrimônio é mista, e será composta de contratação própria, conforme a política de cargo e salários da instituição, e por prestadores de serviços terceirizados, sobretudo nas atividades desempenhadas por turnos e com caráter especializado, visando melhor desempenho e efetividade para funções específicas.

A estratégia para o período de pré-implantação e implantação da operação do Museu consiste no reconhecimento do local e início das verificações da infraestrutura existente



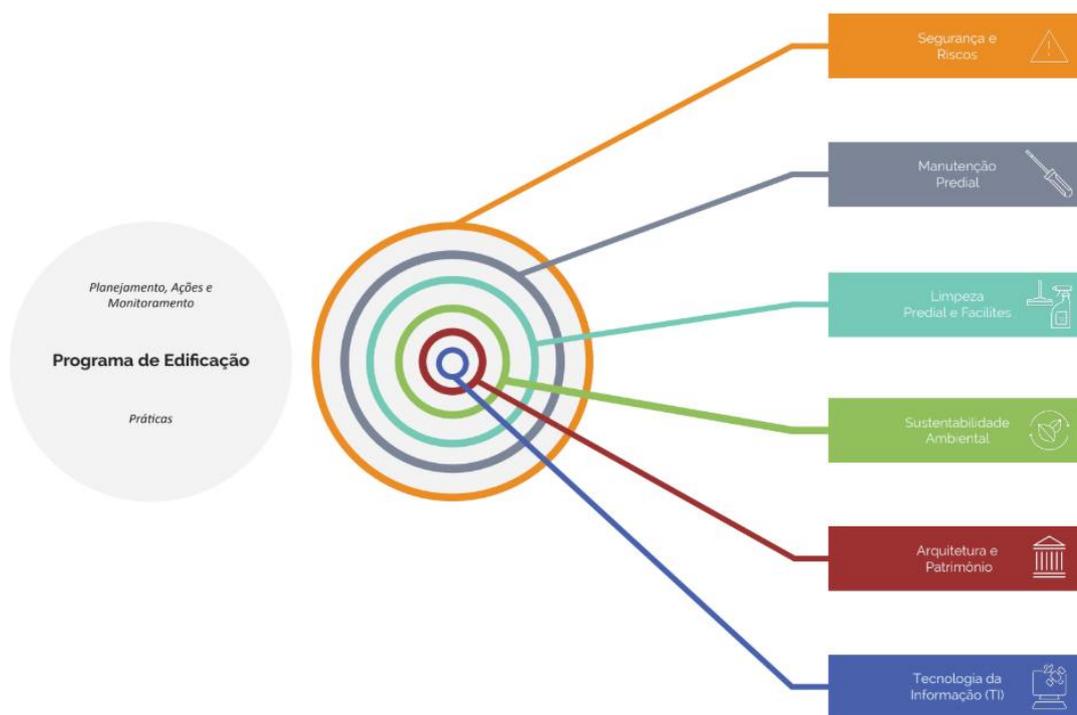
Govorno do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

para elaboração do Planejamento dos eixos e dos insumos para a criação e a atualização das documentações necessárias.

As linhas complementares do Planejamento Estratégico abrangem os objetivos unificados dos eixos do setor de Infraestrutura e Patrimônio. Sendo a atribuição principal da gestão, a linha de ações e monitoramento da entrega de toda a documentação técnica necessária no Museu, como relatórios periódicos, controle de projetos e também os indicadores. A linha de Práticas entrega as propostas e aspectos dos produtos oferecidos pelo setor para o Museu da Diversidade Sexual internamente e externamente para a comunidade e outras instituições.



Nesse sentido, a gestão será responsável pelo monitoramento dos resultados, definindo os indicadores de performance das ações do setor e também pelo acompanhamento do plano de laudos, manuais da área, certificações, documentações e seguros. Para as



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

ações de monitoramento será imprescindível a implantação de um sistema de chamados em toda a instituição, criando uma base de dados que proporciona a obtenção de diversos indicadores. Cada área do setor pode gerir a sua plataforma de chamados, desenhando as necessidades e dados relevantes para cada disciplina.

- Planejamento, Ações e Monitoramento.

Em planejamento, ações e monitoramento teremos a entrega dos relatórios periódicos, controle de laudos e documentação técnica, metas do setor e indicadores a partir de um sistema de chamados.

O sistema de chamados (*helpdesk*) implantado desde o primeiro ano de contrato funcionará como interface para recebimento de demandas de toda instituição e permissionários. Essas solicitações poderão ser classificadas como ações corretivas e demandas internas (D.I.) ou repassadas para seção de projetos do respectivo eixo.

Periodicamente serão apresentados pelo menos os seguintes indicadores:

- Total de chamados recebidos;
- Porcentagem de chamados atendidos;
- Porcentagem de chamados demandas internas (D.I.) e ações corretivas;

Os chamados de atendimento de ações corretivas serão priorizados visando o pleno funcionamento do museu. As demandas internas serão analisadas e atendidas conforme disponibilidade de orçamento e prioridade. Para os casos passíveis de atendimento com equipe interna e materiais em estoque, os trâmites seguirão pelo portal de chamados como demanda interna. Para os casos que tratam-se de projetos internos, ou seja, necessitam de contratação de serviço especializado, projetos adicionais ou desenvolvimento de materiais específicos, estes chamados serão finalizados e o projeto será tratado dentro do eixo de atendimento de acordo com a prioridade. Assim, este é o critério definido para classificação de ações corretivas, demanda interna e projetos.

A análise de prioridade dos projetos será realizada através de uma pontuação 0-5 pontos relacionando os aspectos : gravidade, urgência e tendência. Cada aspecto será relacionado na sequência, adotando-se uma lógica matricial: tendência x urgência x



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

gravidade. Nesse sentido, será possível garantir a melhor aplicação dos recursos e o cumprimento das metas.

Gravidade - irá considerar quantitativa ou qualitativamente os danos, principalmente ao patrimônio, imagem pública do museu, e atendimento ao público.

Urgência - será pontuar o tempo de atendimento considerando a urgência para a segurança e riscos e o atendimento de NBR, IT, leis municipais e portarias.

Tendência - representa o potencial de crescimento do problema. É analisada a evolução da situação. Irá pontuar se este problema tem tendência de crescimento.

Ainda como ferramenta de monitoramento, o controle de laudos e documentação técnica será atualizado mensalmente de acordo com as previsões de renovações com o intuito de manter a edificação com as certificações e laudos em conformidade.

Abaixo apresentamos relação inicial de laudos e documentações técnicas da edificação.



Govorno do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Modelo de Controle de certificações e documentação técnica da Edificação						Legenda			
Desempenho		%				OK	Documentação atualizada		
Data da consulta:						EM ATRASO	Documentação faltante		
Última atualização:						NA	Não se aplica à edificação		
						OK COM RESSALVA	Realizado com ações para regularizar		
						Museu da Diversidade Sexual			
Item	Grupo	Subgrupo	Descrição	Norma e Legislação	Documentação	Periodicidade	Última execução	Próxima execução	Status
1	Elétrica	Cabine de entrada de energia elétrica e QGBT	Manutenção anual da Cabine Primária: disjuntores MT, terminais, barramento, aterramento, banco de capacitores, medição ôhmica do transformador.	ABNT – NBR 14039	ART e Laudo Técnico	Anual			
2	Elétrica	Alimentação de energia emergencial	Gerador de energia de emergência - Inspeção anual de conformidade dos Motogeradores de energia	ABNT NBR ISO 8528-13:2018 CBPMESP	ART e Atestado de abrangência de cargas Relatório de Atend. Circuitos Emerg.	Anual			
3	Elétrica	Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas	Inspeção anual e medição ôhmica	NBR 5419/2015 CBPMESP	ART, Laudo Técnico e Relatório	Anual			
4	Elétrica	Instalações Elétricas	Medição Termográfica das instalações elétricas	NBR 5419/2015	ART, Laudo Técnico e Relatório	Anual			
5	Elétrica	Instalações Elétricas	Inspeção da condição de segurança das instalações elétricas	CBPMESP NBR 5410 NBR 14039 NR-10	ART, Laudo Técnico e Relatório	Bienal			
6	Elétrica	Instalações Elétricas	Manutenção Preventiva das instalações elétricas	NBR 5410	ART referente às ações e plano de preventiva	Bienal			
7	Hidráulica	Tubulação de gás	Teste de estanqueidade da tubulação de gás.Verificação de estanque- vazamentos	CBPMESP NBR 15526	ART, Laudo Técnico e Relatório	Anual			



Govorno do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

8	Hidráulica	Análise físico-química da água potável	Análise laboratorial da potabilidade da água por amostragem	Portaria nº 2.914 MS Portaria DAEE nº 2.292 Resolução SS 65 VS	Laudo Técnico	Semestral			
9	Hidráulica	Reservatório de Água Potável	Limpeza dos reservatórios de água	Decreto Estadual 12.342 COMUNICADO CVS 006 E 36 LEI 13.725 CSM	Laudo/Certificado Técnico	Semestral			
10	Climatização	Sistemas de Climatização	Equipe de manutenção, documentação técnica e conservação das instalações de ar condicionado, ventilação e exaustão	NBR 13971/97 Portaria 3.523 do MS	ART, PMOC	Bienal			
11	Predial	Manutenção Predial	Equipe de manutenção, documentação técnica e conservação das instalações prediais	ABNT NBR 5674:2012	ART Manutenção Civil e Hidráulica, Plano de Preventiva	Anual			
Item	Grupo	Subgrupo	Descrição	Norma e Legislação	Documentação	Periodicidade	Última execução	Próxima execução	Status
12	Climatização	Ar e Ambiente	Análise laboratorial da qualidade de Ar e Ambiente por amostragem	NBR 13971/97 Portaria 3.523 do MS RE 09 ANVISA	Laudo Técnico	Semestral			
13	Climatização	Distribuição de Ar	Higienização da rede de dutos	Portaria 3.523 MS	ART, PMOC e Relatório Técnico	Anual			
14	Elevadores	Sistemas de Elevação	Equipe de manutenção, documentação técnica e conservação dos sistemas de transportes verticais de cargas e passageiros	LM nº 10.348/87 NBR 13994	ART, RIA e Plano de Preventiva	Anual			
15	Hidráulica	Sistema de Fgnto Predial	Limpeza da caixa de gordura	NBR 8160	ART e Laudo Técnico	Semestral			
16	Elétrica	Alimentação de energia emergencial	Manutenção de nobreak	CBPMESP	ART e Relatório Técnico	Anual			
17	Elétrica	Sistemas de Climatização	Sistema de aquecimento de água do TM. Revisão anual de parametrização, limpeza dos bicos internos e inspeção da câmara de combustão	Preventiva Anual	ART e Relatório Técnico	Anual			
18	Hidráulica	Tubulações	Teste Anual de Ultrassom e de Estanqueidade nas	Análise Anual	ART e Laudo Técnico	Anual			

Por fim, os relatórios periódicos apresentarão as informações e aspectos acima citados em formas gráficas para que se possa se realizar a leitura eficiente dos dados e analisado o rendimento, assim como tomar conhecimento de suas ações no período.

- **Práticas**

A gestão de Infraestrutura e Patrimônio também fará o planejamento de ações que fomentem a interação do patrimônio edificado com seus ocupantes e com a comunidade. As Práticas passarão por todos os eixos do setor.

Dentro das Práticas propostas pelo setor estarão as ações de sustentabilidade e difusão técnica do setor:



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

- Campanhas de Sustentabilidade;
- Treinamentos de salvaguarda e zeladoria do Patrimônio;
- Participação da equipe técnica em palestras;
- Visitas da equipe técnica voltadas para profissionais da área.

Apresentação dos eixos

- Quadro geral dos eixos

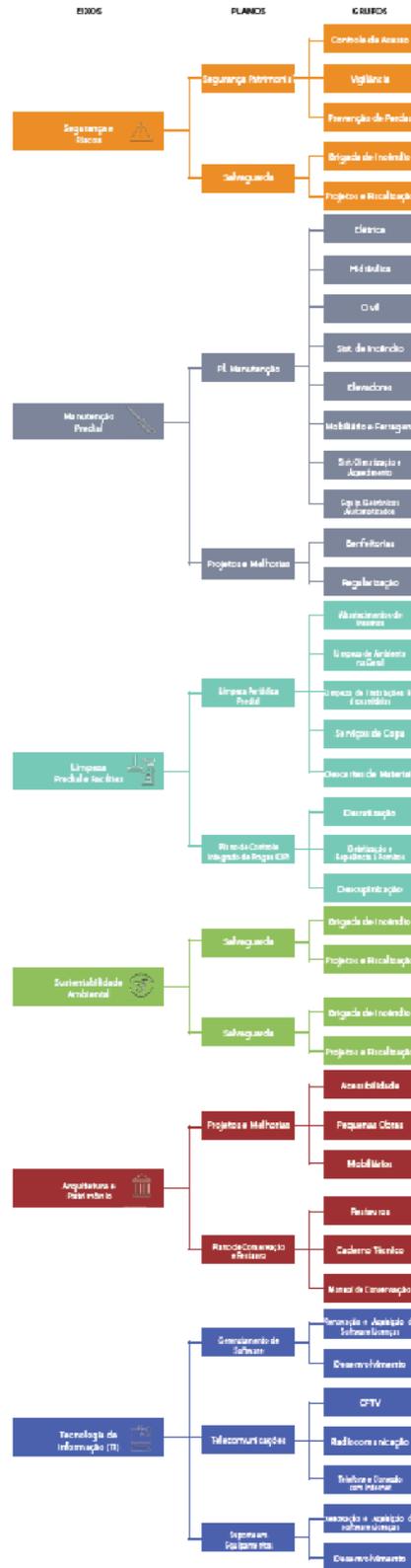


Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

**RESUMO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES
INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO**





Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

I) Segurança e riscos

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
Segurança e riscos	Segurança Patrimonial	Controle de acesso	Composto pela recepção, sistema de cadastros e lista de presença, agendamentos e controle de chaves, o controle de acessos tem como objetivo, considerando a democratização do museu, somente o registro dos acessos realizados para fins de registro.
		Vigilância	Composto pela vigilância patrimonial, o plano de segurança tem como objetivo a proteção da edificação por meio da redução das vulnerabilidades.
		Prevenção de perdas	Composto pelo sistema de CFTV e o monitoramento, através da observação teremos uma prevenção contra roubos e furtos relacionados à instituição. Esse trabalho poderá colaborar com a proteção também dos visitantes, porém estará focado nos bens do museu. Monitoramento e observação estratégica dos espaços.
	Salv guarda	brigada de incêndio	Operação e inspeção do sistema de incêndio. Proteção de pessoas e patrimônio - primeiros socorros.
		Projetos e fiscalização	Fiscalização e acompanhamento da segurança e riscos, treinamento de brigada voluntária, programação e calendário de plano de abandono- simulação de emergência.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Interlocutor dos assuntos referentes a Segurança da instituição, e o eixo mais multidisciplinar do programa de Infraestrutura e Patrimônio, irá dialogar com todas as áreas da Instituição, permissionários, colaboradores, além dos diálogos com as instituições culturais ao redor, de mesma escala e tipologia, ou de temáticas análogas . Trabalhando juntos e unindo conhecimentos, visando maximizar as ações de prevenção a sinistros e conservação ao patrimônio.

- ***Plano de Segurança Patrimonial***

O plano Segurança Patrimonial é construído com base no estudo estratégico dos pontos vulneráveis da edificação, a programação de eventos e o atendimento de público. Integrado com os objetivos do eixo, esse plano visa o controle de riscos patrimoniais da entidade e a integridade das pessoas alocadas e do público flutuante.

Para execução das atividades do plano, o Instituto contará, principalmente, com os seguintes agentes: vigilantes, recepcionistas, sistemas de câmeras e monitoramento.

Diferentemente dos outros eixos aqui apresentados, a análise estratégica dos grupos deste plano é constante e variável principalmente em relação à programação museológica.

- ***Salvaguarda***

De grande importância institucional, o plano de Salvaguarda atuará na segurança dos colaboradores, agentes parceiros e patrimônio. De partida, irá dialogar com Recursos Humanos no trabalho com os documentos PPRA, ASO e distribuição de EPI's.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Através da fiscalização de diferentes grupos envolvendo as normas de Segurança do Trabalho e liderança da Brigada de incêndio, o plano de Salvaguarda irá dialogar com todo museu, principalmente com os eixos pares do setor de Infraestrutura.

II) Manutenção Predial

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
Manutenção Predial	Plano de Manutenção Preventiva	Elétrica	Instalações elétricas como: cabine primária, quadros, transformadores, banco de capacitores, gerador de energia e quadros de transmissão, quadros gerais de baixa tensão, quadros de distribuição de força e luz e painéis elétricos no geral, circuitos de iluminação e tomadas e infraestrutura elétrica.
		Hidráulica	Instalações hidrossanitárias, sistemas de drenagem de águas pluviais e esgoto, instalações de água fria e quente, captação, transporte e armazenamento dos fluidos e infraestrutura em geral.
		Civil	Serviços de acabamento, revestimentos e reparos civis em paredes, tetos e pisos.
		Sist. Incêndio	Sistemas de hidrantes, extintores, chuveiros automáticos dedicados ao combate à incêndios, portas corta fogo, sinalização de emergência, alarmes sonoros, entre outros.
		Elevadores	Sistemas de transportes verticais para passageiros ou cargas conforme definido no artigo nº 2 da Lei Nº 10.348/ 1987.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

		Mobiliário e Ferragens	Reparos, montagens e desmontagens de móveis e estruturas expográficas. Substituições e consertos em ferragens como fechaduras, dobradiças e ferragens de portas, janelas e acessórios.
		Sist. Climatização e Aquecimento	Sistemas de ar condicionado, desumidificadores e coifas (quando aplicável) qualidade do ar e ambiente, dutos.
		Equipamentos eletrônicos automatizados	Equipamentos como portões e portas automatizadas e eletroeletrônicos no geral compostos por sistemas com motor ou eletrônica.
	Projetos e melhorias	Benfeitorias	Benfeitorias adicionadas na estrutura e sistemas do prédio.
		Regularização	Projetos de eventuais regularizações e atualização de sistemas visando atualização de normas aplicadas e/ou melhorias na operação.

Quando leva-se em consideração os novos projetos, a renovação dos sistemas e as novas instalações do Museu, qualidade e durabilidade serão as duas principais visões e responsabilidades do eixo de Manutenção Predial. O setor atuará principalmente com o plano de manutenção preventiva aplicado em todos os sistemas e, paralelamente, com o plano de projetos e melhorias com intuito de potencializar as instalações existentes.

- **Plano de manutenção preventiva**



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

O plano de manutenção preventiva, através de um calendário de intervenções nos equipamentos, visa elevar a confiabilidade dos equipamentos e a prolongação da vida útil dos mesmos. Para toda ação prevista no plano existe uma ordem de serviço com check-list como instrumento de controle, com atividades pré-determinadas a serem seguidas nas intervenções. Esses documentos garantem a padronização e qualidade das manutenções preventivas ao longo de todo o plano.

A norma ABNT NBR 5462/1994 define como manutenção preventiva: *“Manutenção efetuada em intervalos predeterminados, ou de acordo com critérios prescritos, destinada a reduzir a probabilidade de falha ou a degradação do funcionamento de um item”*.

É necessário que esteja previsto dentro do PCM anualmente a análise e revisão do PMP, considerando os dados e indicadores do sistema de chamados e atendimentos. A análise de Estratégia de Manutenção alinha os objetivos do setor com os objetivos do patrimônio artístico e artístico e analisa o emprego dos recursos.

Devido às diferentes especificações técnicas dos diferentes sistemas assim como as previsões em normas, o Plano de manutenção preventiva está dividido nos seguintes grupos:

- **Projetos e melhorias**

As ações pautadas em projetos e melhorias irão visar, primeiramente, pelo grupo de sistema de incêndio em diálogo com o eixo Segurança e Riscos, e pela conservação da edificação. As benfeitorias e projetos de regularização serão aplicados essencialmente

III) Limpeza predial e Facilities

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
------	-------	-------	-----------



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Limpeza predial e Facilities	Limpeza periódica predial	Abastecimento de insumos	Abastecimento de materiais de higiene e insumos utilizados pelas equipes e públicos nos ambientes e instalações hidrossanitárias.
		Limpeza de ambiente no geral	Limpeza e higienização dos ambientes de escritórios, exposição, auditório e outros espaços do Museu.
		Limpeza de instalações hidrossanitárias	Realização da limpeza das áreas de banheiros e vestiários públicos ou coletivos de grande circulação.
		Serviços de Copa	Execução de serviços de copa; como produzir e servir cafés, chás e água gelada para escritórios, reuniões e visitantes. Manter os locais de copa e equipamentos limpos.
		Descarte de materiais	Remoção e descarte de resíduos conforme os procedimentos propostos pelo eixo XX - Sustentabilidade Ambiental.
	Plano de controle integrado de pragas (CIP)	Desratização	Ações preventivas ou complementares estratégicas, por meio de diferentes métodos de aplicação com objetivo de evitar proliferação de roedores.
		Dedetização e repelência a pombos	Ações preventivas ou complementares estratégicas por meio de diferentes métodos de aplicação com objetivo de evitar proliferação de moscas, mosquitos e baratas.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

		Descupinização	Ações preventivas ou complementares estratégicas por meio de diferentes métodos de aplicação com objetivo de evitar proliferação de cupins. Serão consideradas também ações para tratamento preventivo das madeiras existentes no local.
--	--	----------------	--

O eixo de limpeza e facilities tem como principal foco assegurar o atendimento de todas as necessidades oriundas da rotina e fluxo da edificação. São planos a serem desenvolvidos nesse eixo: a limpeza periódica predial e o controle integrado de pragas. Os serviços da equipe de limpeza seguem as orientações técnicas repassadas pelo setor de Arquitetura e Patrimônio.

- ***Limpeza periódica predial***

Com o objetivo de proporcionar um ambiente criteriosamente higienizado, saudável e seguro, e com o comprometimento de preservar o patrimônio, é preciso oferecer soluções que entreguem máxima eficiência e baixo impacto ambiental. A programação de limpeza foi elaborada considerando as atividades de atendimento, a programação do Museu, a rotina do patrimônio e da edificação.

- ***Plano de controle integrado de pragas (CIP)***

Através da adoção de medidas preventivas e práticas que visam evitar a presença de seres biológicos, o controle integrado de pragas irá atuar nessa área com foco na prevenção, visando minimizar as ações de combate. Logo, por meio da eficiência das ações tem-se como objetivo a conservação dos espaços, reduzindo a necessidade de planos de ações corretivas e contingências.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

O CIP deverá passar por análise de riscos frequentemente e será interdisciplinar com os demais eixos no que tange a campanhas de orientação populacional, saneamento básico, layout de aplicação de combatentes, entre outros.

Os grupos previstos no CIP serão atendidos através de contratação de prestador de serviço especializado. Nesse processo será levado em consideração o portfólio das empresas, escopo técnico, considerando a experiência com a especificidade do patrimônio e o regulamento de compras institucional.

IV) Sustentabilidade Ambiental

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
Sustentabilidade Ambiental	Gestão de Resíduos	Consumo	Abastecimento de materiais de higiene e insumos utilizados pelas equipes e públicos nos ambientes e instalações hidrossanitárias.
		Descarte	Controle e acompanhamento do descarte de todos os resíduos gerados no Museu. Essa abordagem acontecerá em diálogo principalmente com o eixo 20- Limpeza e toda a instituição na separação e descarte de resíduos. Também com os fornecedores e análise dos Certificados de destinação final (CDF).
	Projetos e Campanhas	Internos	Projetos e propostas ambientais aplicadas aos hábitos comportamentais podendo ser promovidos no Museu ou em diálogo com o público, estação República e vizinhos.
		Externos	Projetos e propostas para os sistemas da edificação visando a sustentabilidade ambiental. Essas atividades irão dialogar, principalmente, com o eixo 20 - Manutenção Predial e toda operação.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Com o foco na manutenção do equilíbrio ambiental, o eixo de sustentabilidade irá tratar os aspectos ligados a projetos e campanhas ambientais para a instituição, abordar aspectos ambientais como Pegada de Carbono, Produtos Orgânicos, Ciclo de Vida, Consumo Consciente, além de gerenciar e aplicar a certificação LEED.

- **Projetos e campanhas**

Será realizada a gestão dos projetos e campanhas da instituição que visam a sustentabilidade ambiental. As propostas terão plano, metas e reavaliação de adesão.

Um Plano de Coleta Seletiva será implantado de acordo com o mapa de uso dos espaços e com a geração de resíduos.

- Campanhas de controle de consumo de papéis e impressões a partir da definição dos tipos de documentos que são necessários manter na forma física. Esta campanha irá interdisciplinar com o eixo de tecnologia e informação, no que tange ao armazenamento seguro em rede de arquivos.
- Campanhas Menos é Mais - substituição de copos e utensílios descartáveis para maior sustentabilidade ambiental.
- Campanha de controle de agentes da dengue em diálogo com o eixo de limpeza e facilities a campanha de dengue irá atuar na conscientização dos colaboradores e entorno imediato.

V) Arquitetura e Patrimônio

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
Arquitetura e Patrimônio	Projetos e Melhorias	Acessibilidade	Projetos de melhoria de acessibilidade física no Museu e auxílio nas aplicações de atividades interativas de acessibilidade
		Pequenas obras	Pequenos projetos de melhorias, adaptações e mudanças de layout



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

	Plano de Conservação e Restauro	Mobiliário	Aquisição e gestão de mobiliário
		Restauros	Execução de restauros a eventuais danos
		Caderno técnico	Elaboração de caderno técnico regulamentando as práticas e usos dos espaços do Museu
		Manual de Conservação	Revisão periódica do Manual de Conservação do edifício, direcionamento e fiscalização das práticas
		Permissionários	Gerenciamento dos permissionários

O eixo de Arquitetura e Patrimônio atuará sobre a organização do espaço e seus usos, planejando a ocupação do edifício. Também terá como responsabilidade a elaboração dos manuais e documentos da área, organizando as atividades a serem realizadas no edifício e fortalecendo a visão patrimonial da instituição, implantando ações de construção coletiva de salvaguarda e zeladoria do patrimônio.

O eixo será dividido em três planos: Projetos e Melhorias, Plano de Conservação e Restauro e Permissionários:

- **Projetos e melhorias**

O plano de projetos e melhorias dará suporte para ocupação das áreas do Museu, aprovação de layouts de eventos para garantir a compatibilidade com o patrimônio, além de projetar melhorias junto aos outros setores.

- **Plano de Conservação e Restauros**

O plano de Conservação e Restauro terá sua principal atuação na criação, difusão e atualização periódica dos manuais e das regulamentações da área. Os



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

principais documentos a serem elaborados e atualizados são o Caderno Técnico e o Manual de Conservação do edifício.

- ***Permissionários - Café***

O contrato para operação do espaço destinado a Café será realizado por meio de edital de forma a garantir uma ampla concorrência, além de transparente conforme o regulamento de compras da instituição.

O contrato de funcionamento do café deverá ser realizado pela mesma empresa. O edital deverá prever projeto de implantação com especificação de mobiliário e equipamentos, comunicação visual em consonância com a comunicação visual do Museu e integrada à sua arquitetura, cardápio proposto com valores acessíveis aos mais diversos públicos usuários do museu e da estação. Desta forma, o permissionário terceirizado estará condicionado aos padrões de qualidade esperados para o espaço e serviços oferecidos.

O contrato deverá prever um valor fixo de aluguel, proposto a partir de um estudo imobiliário do entorno e de locais com características semelhantes no centro de São Paulo, e também o repasse de uma porcentagem sobre a receita líquida para o Museu. Para a viabilização da implantação será característica do contrato um calendário de pagamento ponderado que considerará eventuais melhorias e investimentos passíveis de incorporação à infraestrutura do Museu a serem realizados pelo permissionário.

O permissionário poderá ser contratado por eventos externos para realizar serviço de buffet, sempre respeitando as prerrogativas de contrato e do Caderno Técnico do edifício. Desta forma, aumentam as oportunidades de receitas outras que não somente o público diário do Museu. O Café do Terraço poderá apresentar ainda uma proposta de funcionamento concomitante ao horário de abertura do Museu, oferecendo refeições rápidas e café para o público da região.

VII) Tecnologia de Informação (T.I.)



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

EIXO	PLANO	GRUPO	DESCRIÇÃO
Tecnologia da Informação (TI)	Gerenciamento de software	Renovação e aquisição de software licenças	Gerenciamento e consultoria no levantamento dos requisitos de software utilizados
		Desenvolvimento e projetos	Desenvolvimento de automações em processos administrativos ou necessários para operação.
	Telecomunicações	CFTV	Reparo e acompanhamento de boas práticas para funcionamento do CFTV
		Radiocomunicação	Gerenciamento de comunicação via rádio frequência entre as equipes
		Telefone e conexão Internet	Gerenciamento dos meios de comunicações via fibra óptica e linha analógica
	Suporte em equipamentos	Plano de Controle e Reparo	Reparo dos equipamentos de informática e mídias existentes, controle da distribuição e uso dos mesmos.
		Consultoria	Consultoria nas melhores de práticas de uso de equipamentos de mídias e informática necessários para as exposições

O eixo de TI, dividido em três planos, terá como base as práticas recomendadas pelo ITIL- Information Technology Infrastructure Library - e tem em seu escopo processos e procedimentos de gerenciamento operacional padrão para serviços de TI, incluindo todo o ciclo de vida.

A área de infraestrutura contará com softwares específicos para uso técnico (arquitetura, comunicação e centro de referência) e também com softwares de



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

suporte das ferramentas de gestão, como acompanhamento dos projetos, produção de cronogramas, fluxos, acompanhamento de manutenções, etc.

- **Gerenciamento de softwares**

O grupo de gerenciamento de softwares irá, além de provisionar para todas as equipes as ferramentas básicas de trabalho, analisar e propor a implementação de novos *softwares* como ferramentas de gestão interna, pensando na melhoria da documentação e agilidade dos processos e fluxos da instituição. .

Na interdisciplinaridade, esse grupo entenderá as necessidades dos setores internos da instituição e poderá desenvolver programas e ferramentas que colaborem para a eficiência do processo. Ainda nesse sentido, irá prever armazenamento em nuvem como boa prática de segurança e acessibilidade dos dados.

- **Telecomunicações**

O plano de telecomunicações, com foco em tecnologia e comunicação, além de considerar o ITIL, irá atuar pela LGPD - Lei Geral Brasileira de Proteção de Dados, que entrará em vigor em 2020.

Para comunicação interna das áreas administrativas será utilizado o sistema de ramais via PABX.

A comunicação fundamental para a operação e atendimento do Museu será feita por meio de radiocomunicação. A disponibilidade dos equipamentos e instalação da radiocomunicação poderá ser terceirizada de acordo com o estudo de maior economicidade e confiabilidade para operação, visando a redução de custos e o pleno funcionamento do atendimento.

O serviço de Wireless Fidelity (Wi-fi) será dividido em duas redes sem fio. Desta forma, será possível disponibilizar uma rede sem fio de livre acesso e outra, dedicada à instituição. Com objetivo de atender o público, a rede livre será liberada ao usuário e atenderá a LGPD. A rede institucional será protegida e exclusiva para as equipes internas do museu e terceirizados.



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Telecomunicações será composto pelos grupos ; telefone, internet, rádio.

• ***Suporte em equipamentos***

O plano de manutenção em equipamentos será dividido em dois grupos: equipamentos de informática e equipamentos de mídias digitais.

O grupo de equipamentos em informática terá como foco o pleno funcionamento dos equipamentos de tecnologia que automatizam os processos e informatizam as áreas administrativas e gestão.

O grupo de equipamentos e mídias digitais deverá atuar no constante aprimoramento da tecnologia aplicada ao museu. Sua principal ação se dá no gerenciamento dos sistemas de automação e suporte às mídias da exposição permanente. Também será responsável por sugerir novas ferramentas para aplicação do plano de comunicação do museu, como o novo site e ferramentas interativas com o público. Ainda, deverá ser focado em soluções tecnológicas visando melhorar a experiência acessível ao Museu, desenvolvimento de novas ferramentas para áudio, vídeo e som.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

<i>Cargo</i>	<i>Número de funcionários</i>	<i>Formação requerida</i>	<i>Regime de contratação (CLT, estagiário etc)</i>
Supervisor de Facilities	1	Formação específica	CLT
Assistente de Manutenção Eletricista	1	Formação específica	CLT



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

GABINETE DA SECRETÁRIA

Assistente de Manutenção Bombeiro Hidráulico	1	Formação específica	CLT
--	---	---------------------	-----

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

3º TERMO DE ADITAMENTO

INSTITUTO ODEON
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2022
PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO:2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES**
- 3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2023 – MDS**
- 4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**
- 5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser **justificadas** e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão **comentadas**. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social, os Comitês de Orientação Artística/Cultural e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação da "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu da Diversidade Sexual", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita à notificação e, em caso de reincidência, poderá ser aplicada pontuação do quadro de avaliação de resultados.



Governo do Estado de São Paulo
 Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
 GABINETE DA SECRETÁRIA

1. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM						
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2023)						
Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
1	[PGM] Recursos captados via leis de incentivo e editais, doações, permutas e demais arrecadações captadas	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos incentivados	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	2
					META ANUAL	3
					ICM%	100%
		1.2	Meta-Resultado	% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	27%
					META ANUAL	27%
					ICM%	100%
2	[PGM] Recursos captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	2.1	Meta-Resultado	...% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º quadrimestre	1%
					2º quadrimestre	1%
					3º quadrimestre	1%
					META ANUAL	0%
					ICM%	-
3	[PGM] Pesquisa de Público -	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º quadrimestre	80%
					2º quadrimestre	80%



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

	Índices de satisfação do público geral (NPS)				3º quadrimestre	80%
					META ANUAL	80%
					ICM%	100%
	[PGM] Pesquisa de Perfil e de Satisfação de Público Escolar - Modelo SEC (professor e estudante)	3.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º quadrimestre	0%
					2º quadrimestre	0%
					3º quadrimestre	80%
					META ANUAL	80%
					ICM%	100%
4	[PGM] Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos (NPS)	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º quadrimestre	80%
	2º quadrimestre				80%	
	3º quadrimestre				80%	
	META ANUAL				80%	
	ICM%				100%	
	[PGM] Percentual de colaboradores do MDS que são moradores do entorno e pertencentes a seu território	4.2	Meta-Resultado	% dos colaboradores do MDS	1º quadrimestre	0%
	2º quadrimestre				3%	
3º quadrimestre	3%					
META ANUAL	6%					
				ICM%	100%	

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)

Nº	AÇÕES CONDICIONADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
5	[PGM] Execução de Análise de	5.1	Meta-Produto	nº de produtos entregues	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1



Governo do Estado de São Paulo
 Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
 GABINETE DA SECRETÁRIA

Riscos para o MDS				META ANUAL	1
				ICM%	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS PA MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2023)						
Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
6	Estabelecimento de parcerias visando a ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	6.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
7	Implementação do Centro de Referência	7.1	Meta-Produto	Centro de Referência implementado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
8	Elaboração de Política de Preservação Digital	8.1	Meta-Produto	Política elaborada	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
9	Projeto para disponibilização	9.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

	remota ao banco de dados				3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
10	Elaborar e executar projeto de gravação de depoimentos	10.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		10.2	Meta-Produto	Nº de entrevistas gravadas	1º quadrimestre	11
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	11
					ICM%	100%
11	Editar minidocumentário	11.1	Meta-Produto	Minidoc editado e disponibilizado online	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
12	Ampliação dos acervos [Aquisição por compra pela OS]	12.1	Meta-resultado	Nº de itens adquiridos	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	10
					3º quadrimestre	10
					META ANUAL	20
					ICM%	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS PA
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)



Governo do Estado de São Paulo
 Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
 GABINETE DA SECRETÁRIA

Nº	AÇÕES CONDICIONADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
13	Implementação da plataforma Mundo Queer	13.1	Meta-produto	Plataforma implementada	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2023)						
Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
14	Elaboração da Política de Exposições e Programação Cultural	14.1	Meta-Produto	Política elaborada	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
15	Exposição de média duração	15.1	Meta-Produto	Projeto Curatorial Preliminar	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		15.2	Meta-Produto	Projetos Básico e Executivos entregues	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
		15.3	Meta-Produto	Projeto Curatorial definitivo entregue	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1



Governo do Estado de São Paulo
 Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
 GABINETE DA SECRETÁRIA

					ICM%	100%
		15.4	Meta-Produto	Execução da Exposição de Média duração	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
16	Exposições temporárias presenciais	16.1	Meta-Produto	Número de exposições produzidas	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	2
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	3
					ICM%	100%
17	Atuar em parceria com o Programa + Orgulho ou Paradas do interior	17.1	Meta-Produto	Número de atuações em parceria	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
18	Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Parada do Orgulho Lgbt, Semana Nacional de Museus, Dia da Consciência Negra)	18.1	Meta-Produto	Nº de comemorações	1º quadrimestre	2
					2º quadrimestre	4
					3º quadrimestre	3
					META ANUAL	9
					ICM%	100%
19	Produção de exposição selecionada por edital público	19.1	Meta-Produto	Edital publicado	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		19.2	Meta-Produto	Nº de exposições produzidas	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
20	Itinerância de Exposições pela região	20.1	Meta-Produto	Nº de exposições produzidas	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	1



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

	metropolitana, interior e litoral				META ANUAL	3
					ICM%	100%
21	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	21.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	1º quadrimestre	2.000
					2º quadrimestre	12.000
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	0
					ICM%	-

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)

Nº	AÇÕES CONDICIONADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
22	Exposição temporária	22.1	Meta-Produto	Nº de exposições produzidas	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	2
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
23	Museu Circulante	23.1	Meta-Produto	n de itinerâncias	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%

PROGRAMA EDUCATIVO - PE
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2023)

Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
24	ações educativas para a comunidade escolar - presencial e extramuros (estudantes, educadores e demais agentes que integram a comunidade escolar de instituições públicas e privadas de ensino)	24.1	Meta-Resultado	- número mínimo de pessoas atendidas	1º quadrimestre	600
					2º quadrimestre	2.600
					3º quadrimestre	300
					META ANUAL	3.500
					ICM%	100%
25	executar ações extramuros através do	25.1	Meta-Produto	- número de ações	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0



Governo do Estado de São Paulo
 Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
 GABINETE DA SECRETÁRIA

	projeto Passeando nas escolas			desenvolvidas	3º quadrimestre	1	
					META ANUAL	1	
					ICM%	100%	
	25.2	Meta-Resultado			- número mínimo de pessoas atendidas	1º quadrimestre	0
						2º quadrimestre	0
						3º quadrimestre	80
						META ANUAL	80
						ICM%	100%
	26	executar ações extramuros através do projeto Memória e território	26.1	Meta-Produto	- número de ações desenvolvidas	1º quadrimestre	4
						2º quadrimestre	4
3º quadrimestre						4	
META ANUAL						12	
ICM%						100%	
26.2		Meta-Resultado			- número mínimo de pessoas atendidas	1º quadrimestre	40
						2º quadrimestre	40
						3º quadrimestre	40
						META ANUAL	120
						ICM%	100%
27	executar ações voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social	27.1	Meta-Produto	- número mínimo de ações oferecidas	1º quadrimestre	4	
					2º quadrimestre	4	
					3º quadrimestre	8	
					META ANUAL	16	
					ICM%	100%	



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

		27.2	Meta-Resultado	- número mínimo de pessoas atendidas	1º quadrimestre	60
					2º quadrimestre	140
					3º quadrimestre	140
					META ANUAL	340
					ICM%	100%
28	executar visitas mediadas com interpretação em libras	28.1	Meta-Produto	- número mínimo de ações oferecidas	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	12
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	12
					ICM%	100%
		28.2	Meta-Resultado	- número mínimo de pessoas atendidas	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	40
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	40
					ICM%	100%
29	público em ações de sensibilização através do PROGRAMA CHEGA JUNTO	29.1	Meta-Resultado	- número mínimo de pessoas atendidas	1º quadrimestre	40
					2º quadrimestre	140
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	180
					ICM%	100%
30	ações do projeto Famílias plurais	30.1	Meta-Produto	- número de encontros previstos	1º quadrimestre	2
					2º quadrimestre	4
					3º quadrimestre	4



Governo do Estado de São Paulo
 Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
 GABINETE DA SECRETÁRIA

				META ANUAL	10	
				ICM%	100%	
	30.2	Meta-Resultado	- número mínimo de pessoas atendidas	1º quadrimestre	10	
				2º quadrimestre	40	
				3º quadrimestre	40	
				META ANUAL	90	
				ICM%	100%	
31	ações do programa CENTRO DE EMPREENDEDORISMO E FORMAÇÕES [presencial e virtual]	31.1	Meta-Produto	- número de cursos de capacitação profissional	1º quadrimestre	2
					2º quadrimestre	3
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
		31.2	Meta-Resultado	- número mínimo de pessoas capacitadas	1º quadrimestre	30
					2º quadrimestre	45
					3º quadrimestre	15
					META ANUAL	90
					ICM%	100%
		31.3	Meta-Produto	- número de formações para professores (educadores e demais agentes da comunidade escolar)	1º quadrimestre	1
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	2
					ICM%	100%



Governo do Estado de São Paulo
 Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
 GABINETE DA SECRETÁRIA

	31.4	Meta-Resultado	- número mínimo de professores formados	1º quadrimestre	25
				2º quadrimestre	25
				3º quadrimestre	0
				META ANUAL	50
				ICM%	100%
	31.5	Meta-Produto	- outras formações	1º quadrimestre	7
				2º quadrimestre	7
				3º quadrimestre	7
				META ANUAL	21
				ICM%	100%
	31.6	Meta-Resultado	- número mínimo de pessoas formadas	1º quadrimestre	30
				2º quadrimestre	35
				3º quadrimestre	35
				META ANUAL	100
				ICM%	100%
	31.7	Meta-Produto	- eventos, palestras e/ou workshop	1º quadrimestre	0
				2º quadrimestre	1
				3º quadrimestre	1
				META ANUAL	2
				ICM%	100%
31.8	Meta-Resultado	- número mínimo de	1º quadrimestre	0	
			2º quadrimestre	30	



Governo do Estado de São Paulo
 Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
 GABINETE DA SECRETÁRIA

32	CONDICIONADA ações do programa CENTRO DE EMPREENDEDORISMO E FORMAÇÕES	32.1	Meta-Produto	participantes em eventos	3º quadrimestre	30
					META ANUAL	60
					ICM%	100%
				- número de cursos de capacitação profissional	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	2
					3º quadrimestre	3
		META ANUAL	5			
		ICM%	100%			
		32.2	Meta-Resultado	- número mínimo de pessoas capacitadas	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	30
					3º quadrimestre	45
					META ANUAL	75
					ICM%	100%
		32.3	Meta-Produto	- número de bolsas-auxílio	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	28
					3º quadrimestre	42
					META ANUAL	70
					ICM%	100%
					32.4	Meta-Produto
		2º quadrimestre	56			
3º quadrimestre	84					
META ANUAL	140					
ICM%	100%					



Governo do Estado de São Paulo
 Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
 GABINETE DA SECRETÁRIA

	32.5	Meta-Produto	- eventos, palestras e/ou workshop	1º quadrimestre	0
				2º quadrimestre	2
				3º quadrimestre	2
				META ANUAL	4
				ICM%	100%
	32.6	Meta-Resultado	- número mínimo de participantes nos eventos	1º quadrimestre	0
				2º quadrimestre	60
				3º quadrimestre	60
				META ANUAL	120
				ICM%	100%
33	33.1	Meta-Produto	- finalização da produção dos materiais educativos	1º quadrimestre	0
				2º quadrimestre	1
				3º quadrimestre	0
				META ANUAL	1
				ICM%	100%
	33.2	Meta-resultado	- escolas atendidas	1º quadrimestre	0
				2º quadrimestre	0
				3º quadrimestre	2
				META ANUAL	2
				ICM%	100%
CONDICIONADA projeto Museu circulante					

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS (PCM)
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2023)



Governo do Estado de São Paulo
 Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
 GABINETE DA SECRETÁRIA

Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
34	Oferecimento de estágio técnico	34.1	Meta-Produto	No de profissionais contemplados	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	3
					3º quadrimestre	4
					META ANUAL	7
					ICM%	100%
		34.2	Meta-Produto	No de Polos Regionais beneficiários	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	3
					3º quadrimestre	4
					META ANUAL	7
					ICM%	100%
35	Capacitação técnica para profissionais de museus [cursos]	35.1	Meta-Produto	Número de cursos ofertados [Virtual]	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		35.2	Meta-Produto	No de Polos Regionais beneficiários	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	3
					3º quadrimestre	4
					META ANUAL	7
					ICM%	100%
36	Ações de articulação entre museus e	36.1	Meta-Produto	Mapeamento de iniciativas de caráter colecionista,	1º quadrimestre	2
					2º quadrimestre	2
					3º quadrimestre	2



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

acervos do estado ligados à cultura LGBTQIA+ e direitos humanos			patrimonial e artístico[No mínimo de iniciativas mapeadas]	META ANUAL	6			
				ICM%	100%			
				36.2	Meta-Produto	1o Encontro da Rede Temática [Encontro realizado] [Presencial]	1º quadrimestre	0
							2º quadrimestre	0
							3º quadrimestre	1
							META ANUAL	1
							ICM%	100%
				36.3	Meta-Produto	E-book [No de publicações]	1º quadrimestre	0
							2º quadrimestre	0
							3º quadrimestre	1
META ANUAL	1							
ICM%	100%							

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2023)

Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
37	[PCDI] Estabelecer ações para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição	37.1	Meta-resultado	Ampliação e manutenção de novos canais de comunicação acompanhando as tendências tecnológicas e de mercado	1º quadrimestre	6
					2º quadrimestre	8
					3º quadrimestre	8
					META ANUAL	8
					ICM%	100%
		37.2	Meta-produto	Episódios de podcast	1º quadrimestre	5
					2º quadrimestre	5
3º quadrimestre	5					



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

					META ANUAL	15	
					ICM%	100%	
		37.3	Meta-produto	Nº de novas parcerias para os diversos segmentos de público do museu	1º quadrimestre	1	
					2º quadrimestre	2	
					3º quadrimestre	1	
					META ANUAL	4	
					ICM%	100%	
		37.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º quadrimestre	100	
					2º quadrimestre	400	
					3º quadrimestre	400	
					META ANUAL	900	
					ICM%	100%	
		37.5	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	1º quadrimestre	5000	
					2º quadrimestre	5000	
					3º quadrimestre	5000	
					META ANUAL	15000	
					ICM%	100%	
		37.6	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores em todos os canais de mídias sociais	1º quadrimestre	1000	
					2º quadrimestre	2000	
					3º quadrimestre	4000	
					META ANUAL	7000	
					ICM%	100%	
38	[PCDI] Elaborar novas estratégias para captação de recursos e fortalecimento institucional	38.1	Meta-Produto	Nº de portfólios e books de divulgação de programas e atividades para ativação de parcerias	1º quadrimestre	2	
					2º quadrimestre	1	
					3º quadrimestre	1	
						META ANUAL	4
						ICM%	100%
		38.2	Meta-Produto	Nº de relatórios de mídia (Clipping e redes sociais) para parceiros	1º quadrimestre	4	
2º quadrimestre	4						
3º quadrimestre	4						
META ANUAL	12						
				ICM%	100%		
39	[PCDI] Ações de marketing e publicidade para desenvolvimento institucional	39.1	Meta-Produto	Nº de campanhas digitais realizadas, considerando os canais de comunicação ativos na instituição	1º quadrimestre	4	
					2º quadrimestre	4	
					3º quadrimestre	4	
					META ANUAL	12	
					ICM%	100%	
40	[PCDI] Ações de	40.1	Meta-	Nº de releases de	1º quadrimestre	4	



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

	imprensa e divulgação de atividades		Produto	imprensa disparados	2º quadrimestre	4	
					3º quadrimestre	4	
					META ANUAL	12	
					ICM%	100%	
41	[PCDI] Ações de desenvolvimento tecnológico e de novas linguagens	41.1	Meta-produto	Nº de conteúdos audiovisuais, como vídeos, tour virtuais, entrevistas, reels, threads no Twitter ou Tik Tok e outras ações de inovação em novas linguagens	1º quadrimestre	3	
					2º quadrimestre	3	
					3º quadrimestre	3	
					META ANUAL	9	
					ICM%	100%	
42	Desenvolvimento Estratégico	42.1	Meta-resultado	Nº de influenciadores que desenvolvem ações de parceria e divulgação da instituição	1º quadrimestre	2	
					2º quadrimestre	2	
					3º quadrimestre	2	
					META ANUAL	6	
					ICM%	100%	
43	[PCDI] Programa editorial	43.1	Meta-produto	Nº de publicações, considerando livretos, livros, e-books, revistas e artigos	1º quadrimestre	1	
					2º quadrimestre	1	
					3º quadrimestre	1	
					META ANUAL	3	
					ICM%	100%	
44	Campanhas de Mídia	44.1	Meta-Produto	Pesquisas de público segmentadas	1º quadrimestre	0	
					2º quadrimestre	0	
					3º quadrimestre	1	
						META ANUAL	1
						ICM%	100%
		44.2	Meta-Produto	Campanhas de mídia patrocinadas com verba a ser estabelecida	1º quadrimestre	0	
2º quadrimestre	1						
3º quadrimestre	2						
META ANUAL	3						
				ICM%	100%		

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED					
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES PACTUADAS (2023)					
Nº	AÇÕES PACTUADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

45	Obtenção OU Renovação do AVCB	45.1	Meta - Produto	AVCB obtido OU renovado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
46	Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	46.1	Meta - Produto	Alvará obtido OU renovado OU protocolado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
47	Renovação de Seguros	47.1	Meta - Produto	Seguro renovado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
48	Plano de abandono e Brigada Voluntária	48.1	Meta - Produto	Plano de abandono executado e Brigada Voluntária certificada	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
49	Manual de Operações – São Luís	49.1	Meta - Produto	Manual de Operações publicado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0



Governo do Estado de São Paulo
 Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
 GABINETE DA SECRETÁRIA

					META ANUAL	1
					ICM%	100%
50	Projeto de Acessibilidade - São Luís	50.1	Meta - Produto	Plano de Acessibilidade - projeto executivo finalizado	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	1
					3º quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED						
MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)						
Nº	AÇÕES CONDICIONADAS	Nº	ATRIBUTO DA MENSURAÇÃO	MENSURAÇÃO	PREVISÃO QUADRIMESTRAL	
52	Wi-fi livre Região da Paulista	52.1	Meta - Produto	Disponibilização de Wi-fi livre	1º quadrimestre	0
					2º quadrimestre	0
					3º quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

2. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2023 - MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

Para 2023, o Plano de Trabalho Museu da Diversidade Sexual prevê a realização de 46 mensurações de produtos e 14 mensurações de resultados, pactuadas em 60 ações, conforme o quadro abaixo:

METAS - PRODUTO	TOTAL PREVISTO ANUAL
------------------------	-----------------------------



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

Nº de projetos inscritos para captação de recursos incentivados	3
Estabelecimento de parcerias visando a ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	2
Implementação do Centro de Referência - Centro de Referência implementado	1
Elaboração de Política de Preservação Digital - Política elaborada	1
Projeto para disponibilização remota ao banco de dados	1
Elaborar e executar projeto de gravação de depoimentos	1
Nº de entrevistas gravadas	11
Editar minidocumentário	1
Elaboração da Política de Exposições e Programação Cultural	1
Projeto Curatorial Preliminar	1
Projetos Básico e Executivos entregues	1
Projeto Curatorial definitivo entregue	1
Execução da Exposição de Longa duração	1
Exposições temporárias presenciais	3
Atuar em parceria com o Programa + Orgulho	2
Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Parada do Orgulho Lgbt, Semana Nacional de Museus, Dia da Consciência Negra)	9
Produção de exposição selecionada por edital público - edital publicado	2
Produção de exposição selecionada por edital público - exposições produzidas	2
Itinerância de Exposições pela região metropolitana, interior e litoral	3
(COND) nº de exposições temporárias	2
(COND) nº de exposições itinerâncias Museu Circulante	2
executar ações extramuros através do projeto Passeando nas escolas	1
executar ações extramuros através do projeto Memória e território	12
executar ações voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social	16
executar visitas mediadas com interpretação em libras	12
ações do projeto Famílias plurais	4
Ações do programa CEF - nº de cursos - capacitação profissional	4
Ações do programa CEF - nº de formações - professores	2
Ações do programa CEF - nº de formações - outras formações	21
Ações do programa CEF - nº eventos, palestras e workshop	2



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

(COND) Ações do programa CEF - nº de pessoas atendidas - cursos de capacitação profissional	5
(COND) Ações do programa CEF - nº de bolsa auxílio	70
(COND) Ações do programa CEF - nº de horas de mentoria profissional	140
(COND) Ações do programa CEF - nº de eventos, palestras e workshops	4
(cond) nº de escolas atendidas no Museu Circulante	2
No de profissionais contemplados	7
No de Polos Regionais beneficiários	7
Número de cursos ofertados [Virtual]	2
No de Polos Regionais beneficiários	7
Mapeamento de iniciativas de caráter colecionista, patrimonial e artístico[No mínimo de iniciativas mapeadas]	6
1o Encontro da Rede Temática [Encontro realizado] [Presencial]	1
E-book [No de publicações]	1
Episódios de podcast	15
Nº de novas parcerias para os diversos segmentos de público do museu	4
Nº de portfólios e books de divulgação de programas e atividades para ativação de parcerias	4
Nº de relatórios de mídia (Clipping e redes sociais) para parceiros	12
Nº de campanhas digitais realizadas, considerando os canais de comunicação ativos na instituição	12
Nº de releases de imprensa disparados	12
Nº de conteúdos audiovisuais, como vídeos, tour virtuais, entrevistas, reels, threads no Twitter ou Tik Tok e outras ações de inovação em novas linguagens	9
Nº de publicações, considerando livretos, livros, e-books, revistas e artigos	3
(COND) Pesquisas de público segmentadas	1
(COND) Campanhas de mídia patrocinadas com verba a ser estabelecida	3
AVCB obtido OU renovado	1
Alvará obtido OU renovado OU protocolado	1



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

Seguro renovado	1
Plano de abandono executado e Brigada Voluntária certificada	1
Manual de Operações publicado	1
Plano de Acessibilidade - projeto executivo finalizado	1
(COND) disponibilização de wi-fi livre - região da Paulista	1
METAS - RESULTADO	TOTAL PREVISTO ANUAL
% do repasse do exercício no contrato de gestão	207500000%
...% do repasse do exercício no contrato de gestão	249000000%
[PGM] Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral (NPS)	80%
[PGM] Pesquisa de Perfil e de Satisfação de Público Escolar - Modelo SEC (professor e estudante)	80%
[PGM] Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos (NPS)	80%
[PGM] Percentual de colaboradores do MDS que são moradores do entorno e pertencentes a seu território	6%
Ampliação dos acervos [Aquisição por compra pela OS]	20
Recebimento de visitantes presenciais no Museu	30000
ações educativas para a comunidade escolar - presencial e extramuros (estudantes, educadores e demais agentes que integram a comunidade escolar de instituições públicas e privadas de ensino)	1200
executar ações extramuros através do projeto Passeando nas escolas	80
executar ações extramuros através do projeto Memória e território	120
executar ações voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social	280
executar visitas mediadas com interpretação em libras	40
público em ações de sensibilização através do PROGRAMA CHEGA JUNTO	160
ações do projeto Famílias plurais	40
Ações do programa CEF - nº de pessoas capacitadas - cursos de capacitação profissional	60



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

Ações do programa CEF - nº de professores formados - professores	50
Ações do programa CEF - nº de pessoas formadas - outras formações	100
Ações do programa CEF - nº de participantes nos eventos - eventos, palestras e workshop	60
(COND) Ações do programa CEF - nº de pessoas capacitadas - cursos de capacitação profissional	75
(COND) Ações do programa CEF - nº de participantes em eventos - eventos, palestras e workshop	120
(cond) nº de escolas atendidas no Museu Circulante	2
Ampliação e manutenção de novos canais de comunicação acompanhando as tendências tecnológicas e de mercado	8
Nº mínimo de inserções na mídia	900
Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	15000
Nº mínimo de novos seguidores em todos os canais de mídias sociais	7000
Nº de influenciadores que desenvolverão ações de parceria e divulgação da instituição	6

Espera-se também, no ano de 2023, a realização de outras 10 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

3. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

SEDE REPÚBLICA

- *Exposição de média duração - Pajubá: A Hora e A Vez do Close*

Desde a sua inauguração em 2012, o Museu da Diversidade Sexual elabora e produz exposições temporárias em sua sede e em ambientes virtuais, bem como em parceria com instituições museológicas, organizações sociais e de caráter arquivístico. Entretanto, conforme exposto nos desafios institucionais nºs 10 e 11, o Contrato de Gestão 2022-2026 propõe a inauguração da primeira exposição de longa duração do Museu, constituindo uma possibilidade de significativa consolidação do discurso institucional frente aos seus públicos.

Em instituições museais, a exposição mais longa geralmente configura o principal canal de comunicação da instituição com seus públicos-alvo. Esse fato se estabelece não apenas pelo tempo alargado que as mostras permanecem abertas à visitação (geralmente, em torno de dois a dez anos), mas também porque elas materializam especialmente um profundo trabalho de pesquisa e reflexão da instituição com relação aos seus objetos de musealização e aos seus acervos e referências culturais salvaguardadas e mapeadas. Em 2023, em face à característica cada vez mais dinâmica da fruição da cultura, à aceleração da exposição do público-alvo a novos meios e tecnologias de informação e à localização do Museu em local de fácil acesso e grande fluxo, a Secretaria e o Instituto entenderam que a principal exposição do Museu deveria durar entre um ano e meio e dois anos, se caracterizando como uma exposição de média duração. É importante ressaltar que esta decisão contribuirá para a formação e fidelização do público, e não terá impacto sobre o orçamento.

Sendo assim, a concepção e montagem da primeira exposição do Museu da Diversidade Sexual constitui um momento ímpar para que a instituição comunique à sociedade o resultado de dez anos de pesquisa, aquisição e documentação de acervo, bem como de colaborações com diversas instituições e agentes. Vale ressaltar que a exibição de seu próprio acervo nesta exposição se mostrará como um dos pontos de maior relevância, haja vista as poucas oportunidades de conhecimento de seu acervo que o Museu da Diversidade Sexual proporcionou ao seu público. A concepção da exposição de média duração partiu da bagagem institucional construída desde a sua fundação, e foi estruturada a partir da articulação do Museu com parceiros, instituições, coletivos, agentes e representantes da comunidade LGBTQIAP+ na sua ampla diversidade.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

Com curadoria de **Marcelo Campos** (professor Associado do Departamento de Teoria e História da Arte do Instituto de Artes da UERJ e dos Programas de Pós-graduação em Artes (PPGArtes) e em História da Arte (PPGHA). Curador-chefe do Museu de Arte do Rio. Doutor em Artes Visuais pelo PPGAV da Escola de Belas Artes/ UFRJ. Possui textos publicados em periódicos, livros e catálogos nacionais e internacionais. Autor do livro, *Escultura Contemporânea no Brasil: reflexões em dez percursos*. Salvador: Editora Caramurê, 2016. Curador de diversas exposições, como, *Crônicas Cariocas* (2021) com Amanda Bonan, Conceição Evaristo e Luiz Antônio Simas, no MAR; *Casa Carioca* (2020) com Joice Berth no MAR; *À Nordeste* (2019) com Bitu Cassundé e Clarissa Diniz no SESC 24 de Maio; *O Rio do Samba: resistência e reinvenção* (2018) com Nei Lopes, Evandro Salles e Clarissa Diniz, no MAR) e **Amara Moira** (travesti, feminista, doutora em teoria e crítica literária pela Unicamp e militante dos direitos de prostitutas e pessoas LGBTQIA+. Tem inúmeros artigos publicados sobre gênero e literatura, com foco em releituras feministas do cânone e na presença LGBTQIA+, sobretudo T, na literatura brasileira. É autora, dentre outras obras, do livro autobiográfico *E se eu fosse puta* (2016), do capítulo também autobiográfico "Destino Amargo", presente em *Vidas Trans – A coragem de existir* (2017), e do monólogo em pajubá "Neca", incluído na antologia *A Resistência dos Vagalumes* (2019) e republicado em *Neca + 20 Poemetos Travessos* (2021), junto com a sua produção poética sobre vivências travestis. Ministra palestras, cursos e oficinas em instituições como MASP, MAM-RJ, Casa das Rosas, além de inúmeros Sescs e universidades do país. Atualmente é colunista da *Mídia Ninja* e do *BuzzFeed* e professora de literatura no cursinho *Descomplica*.) a exposição *Pajubá: A Hora e A Vez do Close* está estruturada nos seguintes módulos:

MÓDULO 0 - PRÓLOGO/TERRITÓRIO E LIBERDADE

O geógrafo Milton Santos pesquisou a existência de espaços banais e suas relações com a vizinhança, implementando a coexistência com o diverso. Para Santos, a territorialidade sempre suplanta as características de um lugar. A comunidade LGBTQIA+ se organizou implementando a "coexistência com o diverso", em locais nem sempre autorizados, como praias, praças, ruas e bares. O Largo do Arouche, entre a Rua Vieira de Carvalho e os arredores da Praça da República, Centro de São Paulo, se caracterizou pela ocupação de diversas comunidades LGBTQIA+, sobretudo, um grupo de consumidores, estimulando a convivência e o comércio da região. No século XIX, o Largo do Arouche servia como local de exercícios militares. Um mercado de flores se estabeleceu na região, nos anos 1940, emulando as praças francesas. A partir da década de 1960, sobretudo com a ocupação do bar *Caneca de Prata*, o local passou a abrigar bares gays. Importante ressaltar que a proximidade com a área chamada de Boca do lixo estimulou um importante lócus da cultura e das artes marginalizadas. Com a vida noturna bastante movimentada, o Arouche também representou um espaço de liberdade, onde se podia agir sem as reprimendas policiais e sociais, características da fobia à



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

comunidade LGBTQIA+. Hoje, as políticas de inclusão se realizam, sobretudo, através de um Centro de Cidadania dedicado aos direitos da população LGBTQIA+.

MÓDULO 1 - GÊNERO E SEXUALIDADE

É outra a história do Brasil quando contada da perspectiva das dissidências sexuais e de gênero, que sempre existiram nesse território e sempre existirão. O projeto colonizador teve como um de seus principais eixos a erradicação de sodomitas, antepassadas da atual população LGBTI+, mas, mesmo com a perseguição brutal exercida, em momento algum esta população deixou de se fazer notar. Hoje, com a visibilidade alcançada pelo movimento, podemos inclusive recuperar histórias de ancestrais, figuras que muito antes de qualquer Rebelião de Stonewall já botavam a cara na luz e se insurgiam contra as tentativas de repressão. Destacam-se, nesse sentido, nomes como o de Xica Manicongo, escravizada tida como precursora das atuais travestis, de Tibira, apelido dado pelo historiador Luiz Mott à primeira vítima fatal da LGBTIfobia no Brasil, assim como de Felipa de Sousa, lésbica duramente condenada pela Inquisição e que só escapou da fogueira por não ter feito uso de "instrumento algum penetrante" em suas relações (o que, para a Igreja, configuraria "sodomia incompleta"), e de Maria Quitéria, figura que rompe com os paradigmas de gênero ao alistar-se como homem no Exército e se tornar uma heroína da Independência.

MÓDULO 2 - LUTAS

Palavras de ordem como "resistir", "lutar", "reagir" são comuns em histórias que envolvem a comunidade LGBTQIA+. Porém, jamais foram a causa impulsionadora da pertença à tal sigla. Muito ao contrário, as reações acabaram por se tornar consequência frente a um país que mais mata travestis e transexuais no mundo. Direitos, então, se tornaram motivo de luta, como a possibilidade de passar pela cirurgia de redesignação sexual; de alterar nomes no registro civil; de usar banheiros condizentes à sua autodeclaração, fazendo das causas LGBTQIA+ assuntos jurídicos. Muitas datas se configuraram emblemáticas, como o 28 de junho de 1969, quando uma batida policial no bar Stonewall Inn, em Nova York, causou revolta na comunidade, motivando um levante. E seguimos fazendo dos fatos socioculturais combustível para resistência e reinvenção. Assim aconteceu com o enfrentamento da ditadura militar, com as movimentações nas campanhas de prevenção ao vírus da AIDS, com a eleição de deputadas e vereadoras trans e travestis e com as políticas de apoio junto às casas de acolhimento.

MÓDULO 3 - CULTURA LGBTQIA+

A chamada cultura LGBTQIA+ não comporta reducionismos simplistas. Antes, muito pelo contrário, ao lutarmos pela presença de tal sigla, estamos atentos ao viés político que se forma ao redor dessa questão. A cultura LGBTQIA+ está em toda parte. No esporte,



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

juízes e jogadores; no teatro, grupos revolucionários, como os Dzi Croquetes, bailarinos que subvertiam as expectativas de gênero trazendo perucas e maquiagens em corpos peludos e musculosos. Os palcos há muito tempo são ocupados pelas chamadas “divinas divas”, como Laura de Vison, Lorna Washington, Rogéria, Lafond e Lacraia. Dos shows em boates às peças de teatro, da literatura aos programas de auditório, a presença de personas pertencentes à sigla torna público o assunto, ainda que tudo isso esteja sempre a um passo de virar chacota e atizar discursos discriminatórios disfarçados de humor. Em parte atribuídas à cultura queer (termo que designa o escárnio ao convencionalismo), as expressões das artes LGBTQIA+ convocam à luta e à alegria, até que possamos apenas nos manter vivas.

Os seguintes artistas que integram a exposição: Jade Maria Zimbra, Castiel Vitorino Brasileiro, Adler Murada, Vulcanica Pokaropa, Rosa Luz, Indianarae, João Benz, Família Stronger, Casa Florecer, Casa 1, Micaela Cyrino, Franco Fonseca & David Costa, Vania Toledo, Vincent Rosenblatt, Rafael BQueer, Geni Núñez, Auá Mendes, Yacunã Tuxa, Gê Viana, Alair Gomes, Léo Ayres, Glauco Mattoso, Fefa Lins.

- **Noites Paulistas - exposição condicionada (PRONAC)**

Exposição sobre as mais variadas cenas da noite paulistana LGBTQIA+ nos últimos sessenta anos. Trata-se de traçar um percurso poético, um passeio através de seus territórios, práticas, personagens, tipos de entretenimento e construção de imaginários. Nesta exposição, a abordagem tem foco na criação artística e no entretenimento e em sua relação com o território e os tipos de estabelecimentos onde suas ações eram desenvolvidas e apresentadas.

- **artes dissidentes: O céu que brilha no chão**

As práticas artístico-culturais LGBTQIA+ são em sua essência, práticas dissidentes. No passado, por muitas vezes, a tradução de conceitos trazidos por artistas queer não encontrou eco no mundo da arte, restando ocupar espaços alternativos, fora do circuito de galerias e dos grandes palcos.

No entanto, esses artistas persistiram na construção de seu próprio caminho dentro da cultura brasileira. A exposição “O céu que brilha no chão: artes dissidentes” pretende dar ainda mais espaço para estas artes, priorizando coletivos e alguns artistas-solo que desenvolvam seus projetos ou pelo menos, parte deles nos espaços urbanos das cidades, construindo ou re-ocupando territórios de resistência e trazendo para a luz do dia performances que tomam no susto o passante desavisado. A exposição contará com



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

Slams, saraus, grafitis, lambes, instalações urbanas, performances, dança e festas típicas como o carnaval e a quadrilha, todas desenvolvidas e apresentadas por coletivos e artistas solo LGBTQIA+.

- **Quando as lésbicas se levantam: a luta e a resistência saporão nos anos 80** (uso esporádico mediante aprovação com UPPM)

Exposição que marca a efeméride de 40 anos do dia conhecido por Levante do Ferro's Bar. Em 19 de agosto de 1983, na Rua Martinho Prado, ocorre a primeira manifestação lésbica contra o preconceito e discriminação no Brasil. O local era frequentado majoritariamente por mulheres lésbicas desde 1967, e também era onde distribuía os exemplares da publicação independente Chana com Chana, elaborada pelas ativistas do Grupo de Ação Lésbica Feminina (GALF), no qual atuavam diretamente as ativistas Rosely Roth e Mirian Martinho. A mostra, ainda, se debruçará sobre a questão do espaço, levantando e apresentando itinerários de ocupação lésbica no centro de São Paulo.

- **Exposição religiosidades e gênero (Yabás)**

Exposição em comemoração à semana da Festa das Yabás, será realizada a partir de uma ocupação da artista May Agontimnê que se apropria de imagens de matriz religiosas diversas para a criação estético-artística. A partir disso e em parcerias com outras instituições como o Museu Afro Brasileiro, a ocupação se desdobrará em uma exposição e em rodas de conversas.

- **Edital exposições virtuais (Mostra Diversa)**

Realizada a cada dois anos com o objetivo de abrir espaço para novos artistas, novas propostas e experiências relacionadas à diversidade sexual, propõe-se que a IV edição da Mostra, em diálogo com questões contemporâneas, reflita sobre como artistas e entidades LGBTQIAP+ têm encontrado em suas produções alguns caminhos para elaborar sobre o modo como o tempo e as suas técnicas atravessam seus corpos, práticas e saberes . Os trabalhos serão selecionados por meio de edital público e serão avaliados por uma comissão criada especialmente para este fim, o que propiciará um exercício para que o Museu estruture seu Conselho Curatorial e outras instâncias de participação.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

ITINERÂNCIAS E VIRTUAIS

- **Edital público**

Propõe-se que parte das exposições temporárias a serem montadas em ambientes virtuais do Museu sejam selecionadas por meio de edital público a partir de uma comissão constituída minoritariamente por funcionários do Museu e majoritariamente por membros externos à instituição. Sendo assim, as exposições selecionadas seriam concebidas exclusivamente por parte de seus proponentes, jovens pesquisadores ou artistas. Neste caso, o Museu da Diversidade Sexual seria responsável por ceder o espaço para tais iniciativas, por financiar tais projetos e por apoiá-los em sua execução, produção e divulgação¹. Com esta proposta, pretende-se que o Museu se consolide como uma instituição de narrativas plurais e construída de forma democrática.

- **Duo Drag**

Itinerância da Exposição que marcou a reabertura do museu após o fechamento resultante da liminar, a exposição Duo Drag traz fotografias de 50 Drag Queens que movimentam a cena paulistana desde o fim da década de 80 e artistas iniciantes em suas carreiras retratadas pelo fotógrafo Paulo Vitale. A mostra fotográfica expositiva que conta com a curadoria de Leonardo Birche e inclui diversas artistas que são referências dessa representação, como Silvetty Montilla, Marcia Pantera, Kaká Di Polly, Miss Judy Rainbow e Lysa Bombom.

- **Nomes do Amor**

Itinerância da exposição de uma série 20 fotografias da artista-pesquisadora Simone Rodrigues que registram cenas de casais no contexto da homoafetividade e transfetividade brasileira. Os registros integram um projeto desenvolvido desde 2014 – e ainda ressoa atual – por Simone, que tem um comprometimento profissional de longa data com trabalhos imersivos voltados para a coletividade e inclusão. “Nesta obra, em especial, podemos nos conectar com percepções reais da família contemporânea”, afirma Rodrigues.

¹ Conferir o Chamamento Público 001/2022, lançado para “seleção de 2 (dois) projetos de exposições virtuais, para o perfil do Museu da Diversidade Sexual na plataforma Google Arts & Culture e demais plataformas digitais vinculadas ao Museu.”: http://institutoodeon.org.br/wp-content/uploads/2022/09/CHAMAMENTO-PUBLICO-01_2022.pdf



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

Operacionalização das exposições

Do ponto de vista operacional, as montagens das exposições temporárias irão seguir o cronograma proposto abaixo.

	SEGUNDO ANO DE GESTÃO											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MDS - REPÚBLICA												
Sala Exposição Média												Pajubá
Sala Exposição Temporária												Dissidentes
MDS - SÃO LUIS												
Térreo									Quando as Lésbicas se levantam			Religiosidade e gênero
ITINERÂNCIAS												
Interior												
Capital						Nomes do Amor	Duo Drag					
CONEXÕES MUSEU												
Itinerância das exposições (P)												
Audatório												

Programação Cultural

Em relação à Programação Cultural do Museu para 2023, está previsto uma programação cultural diversificada que gire em torno de uma série de temáticas correlatas à atuação institucional, em especial àquelas relativas aos patrimônios e memórias da comunidade LGBTQIA+, estudos sobre a diversidade sexual e de gênero no Brasil, valorização e garantia dos direitos humanos, produção cultural e artística LGBTQIA+, bem como ações que apoiem e fomentem o empreendedorismo e a geração de renda para a comunidade.

Para além da programação cultural desenvolvida pelo Museu, a proposta que se apresenta prevê também o aumento da participação do Museu da Diversidade Sexual em atividades culturais organizadas por instituições, coletivos culturais e artísticos e agentes diversos. Esta proposta, em diálogo com os desafios institucionais de número 11, 14 e 16, estabelecidos pelo Termo de Referência desta Convocação, contribuirá para a atuação do Museu em territórios distantes de seus espaços. Sendo assim, o Museu atuará com apoio na realização e também na condução de atividades específicas no âmbito da programação dos parceiros.

De antemão, podemos informar que espera-se que o Museu atue de forma mais contundente com os seguintes eventos culturais: Caminhada de Lésbicas e Bissexuais de São Paulo, Feira Cultural LGBT; Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, Festival MixBrasil, realizado pela Organização Cultural Mix Brasil, Festival Periferia Trans, Marcha do Orgulho Trans, dentre outros.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

Será na esteira desta maior atuação do Museu da Diversidade Sexual em programações e eventos externos, que o Museu apoiará e atuará junto às organizações de Paradas do Orgulho LGBTQIAP+ do estado de São Paulo (Programa + Orgulho e outras iniciativas de mesmo caráter em municípios do Estado). Além de fomentar e apoiar a sua realização, quando em paralelo à Parada houver a previsão de uma programação de caráter educativo e cultural, o Museu deverá propor ações em tal programação. Dentre as ações possíveis que poderão ser empreendidas pelo Museu, constam montagem de exposições temporárias, realização de palestras, rodas de conversa, debates, e até mesmo a realização de outros projetos.

- *Articulação com o calendário cultural das Secretarias Estadual e Municipal de Cultura de São Paulo*

Em diálogo com os desafios institucionais de nºs 3, 4, 14 e 15, propõe-se que o Museu atue de maneira contundente junto à programação cultural empreendida pelas gestões municipal e estadual de São Paulo. Sendo assim, no âmbito municipal, planeja-se a produção de programação cultural no âmbito da Jornada do Patrimônio, realização do Departamento de Patrimônio Histórico da prefeitura, da Virada Cultural e do Mês da Cultura Independente, da Secretaria de Cultura da prefeitura. Já no âmbito estadual, será priorizada a execução de programação junto à Virada Cultural Paulista, ao Museum Selfie Day, à Semana de Museus, à Primavera de Museus e à campanha Sonhar o Mundo.

- *Articulação com o calendário de promoção dos Direitos Humanos e de direitos LGBTQIA+*

Faz-se necessário que o Museu da Diversidade Sexual fortaleça sua relação com organizações e agentes atuantes na promoção dos direitos humanos, em especial dos direitos da população LGBTQIA+. Sendo assim, um caminho possível para tal fortalecimento se dá a partir do maior envolvimento do Museu com programações voltadas à promoção desses direitos, tais como o Festival de Direitos Humanos e o Sem Barreiras – Festival de Acessibilidade e Artistas com Deficiência da Prefeitura de São Paulo, e a proposição de ações em diálogo com datas como o Dia da Consciência Negra, o Dia Internacional de Combate à Homofobia, Dia do Orgulho LGBT, Dia Internacional da Mulher, Dia da Pessoa com Deficiência etc.

A partir dessas diretrizes, prevê-se a execução dos seguintes projetos. Dentre os projetos culturais que serão continuados ou retomados, constam:



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

- **Sarau LGBT**

Este projeto é realizado pelo Museu da Cidade de São Paulo com apoio do Museu da Diversidade Sexual e consiste em uma iniciativa na qual abre-se espaço para que artistas iniciantes e já consagrados divulguem suas produções autorais e recitem produções de outros artistas. Em 2020 foi realizada a 10ª edição do Sarau de forma virtual por conta da pandemia. A proposta aqui apresentada prevê a continuidade desta parceria, juntamente com outras parcerias possíveis como editoras voltadas à produção lgbtqia+ como a editora PEL.

- **Cine lgbtqia+ (antigo Cinemão)**

Trata-se de um projeto visando a exibição de filmes de curtas, médias e/ou longas-metragens junto a parceiros que possam oferecer os espaços de exibição, tendo a realização de debates e/ou conversas com diretores, atores e produtores após as sessões e como uma periodicidade semestral/anual. Serão privilegiadas obras de baixo e médio orçamento com o intuito de valorizar a produção de coletivos culturais e de realizadores amadores. Contudo, pretende-se inaugurar uma nova frente de atuação deste projeto, em diálogo com o Centro de Referência do Museu, por meio da organização de seminários, palestras, debates, dentre outras atividades possíveis, que discutam a representação de personagens LGBTQIA+ e o encaminhamento de questões pertinentes a esta população no cinema nacional e internacional e preferencialmente vinculados à programação do museu.

- **Férias no Museu (nome provisório)**

Este projeto prevê que durante as férias escolares, especificamente nos meses de janeiro, julho e dezembro, seja desenvolvida uma programação especial voltada a crianças, adolescentes e suas famílias. Esta programação poderá contar com visitas temáticas às exposições do Museu, sessões de cinema, apresentações teatrais, de dança e de música, bem como contação de histórias e realização de oficinas, jogos e brincadeiras. Este projeto será desenvolvido com o intuito de oferecer uma programação cultural qualificada para crianças, adolescentes e suas famílias e propiciar a reflexão sobre questões contemporâneas ligadas à valorização da dignidade humana de forma recreativa. Pretende-se que este projeto contribua também para a aproximação destes públicos do Museu da Diversidade Sexual.

- **Museu Circulante (condicionada - PROAC)**



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

O projeto Museu Circulante diz respeito à concepção de um veículo que percorrerá diferentes regiões do Estado de São Paulo com um material adaptado sobre a exposição de longa duração do Museu da Diversidade Sexual, que abrangeria referências artísticas e históricas da exposição de longa duração.

Este projeto foi construído com o intuito de descentralizar a atuação do Museu, propiciando um canal de diálogo da instituição com públicos presentes em regiões afastadas do Museu, dentro e fora dos limites do município, a fim de difundir seu discurso, e incentivar as discussões que abordem a diversidade sexual e de gênero.

Ainda no âmbito deste projeto, está prevista a confecção de materiais pedagógicos que dialoguem com as discussões apresentadas pelo Museu da Diversidade Sexual e que será apresentado mais à frente, no Programa Educativo.

Outra frente de atuação deste projeto diz respeito à sua interface com o Programa de Integração ao SISEM-SP ao contribuir com a difusão da instituição em outros territórios do estado de São Paulo. Neste sentido, o Museu Circulante circulará não somente pela região metropolitana da cidade de São Paulo, como pelo interior e litoral do Estado. Haverá também uma articulação com a rede de ensino das cidades em que o projeto for recebido para que se fomente a discussão sobre gênero e sexualidade com professores, pais e estudantes. Por conta dessa articulação, prevê-se que o projeto funcione durante 10 meses ao ano por conta das férias escolares.

3.1. DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

JANEIRO

- **Itinerância Duo Drag**
Itinerância da Exposição Duo Drag para o Museu de Franco da Rocha.

Local: Centro Cultural Marielle Franco
- **Período de Obras nas duas unidades do MDS**
- **Ação nas escolas**



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

Local: a definir conforme demanda das escolas

- **Rolês e territorialidades**

Sábados

Local: região do Arouche e proximidades

- **Museum Selfie Day**

FEVEREIRO

- **Período de Obras nas duas unidades do MDS**

- **Ação nas escolas**

Local: a definir conforme demanda das escolas

- **Rolês e territorialidades**

Sábados

Local: região do Arouche e proximidades

MARÇO

- **Abertura região da Paulista**

Local: Região da Paulista

- **Inauguração Exposição Artes Dissidentes**

Local: Região da Paulista,

- **Período de Obras na unidade República - MDS**

- **Visitas educativas**

Local: Região da Paulista,

- **Ação nas escolas**

Local: a definir conforme demanda das escolas



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

- **Rolês e territorialidades**
Sábados
Local: região do Arouche e proximidades
- **Oficinas de Sensibilização**
Local: Região da Paulista
- **Encontro para Familiares de Pessoas LGBTQIA+**
Local: Região da Paulista

ABRIL

- **Período de Obras na unidade República - MDS**
- **Visitas educativas**
Local: Região da Paulista
- **Ação nas escolas**
Local: a definir conforme demanda das escolas
- **Rolês e territorialidades**
Sábados
Local: região do Arouche e proximidades
- **Oficinas de Sensibilização**
Local: Região da Paulista
- **Encontro para Familiares de Pessoas LGBTQIA+**
Local: Região da Paulista

MAIO

- **Período de Obras na unidade República - MDS**
- **Aniversário do MDS**
Local: Praça Dom José Gaspar
- **Publicação do Edital 001**
Local: Virtual



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

- **A importância dos espaços de memória**
Local: Oficina Oswald de Andrade
- **Visitas educativas**
Local: Região da Paulista
- **Ação nas escolas**
Local: a definir conforme demanda das escolas
- **Rolês e territorialidades**
Sábados
Local: região do Arouche e proximidades
- **Oficinas de Sensibilização**
Local: Região da Paulista
- **Encontro para Familiares de Pessoas LGBTQIA+**
Local: Região da Paulista
- **Semana de Museus**

JUNHO

- **Período de Obras na unidade República - MDS**
- **Itinerância da exposição "Nomes do Amor" - Citibank**
Local: Citibank - Avenida Paulista
- **22a Feira Cultural da Diversidade LGBTQIA+**
Local: Memorial da América Latina
- **Inauguração de exposição Edital**
Local: a definir mediante parceria
- **Visitas educativas**



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

Local: Região da Paulista

- **Ação nas escolas**

Local: a definir conforme demanda das escolas

- **Rolês e territorialidades**

Sábados

Local: região do Arouche e proximidades

- **Oficinas de Sensibilização**

Local: Região da Paulista

- **Encontro para Familiares de Pessoas LGBTQIA+**

Local: Região da Paulista

- **Orgulho LGBTQIA+**

JULHO

- **Abertura da Exposição O céu que brilha no chão: artes dissidentes**

Local: MDS sede República (Metrô)

- **Amistosa: Futebol e Diversidade**

Local: a confirmar

- **Férias no Museu**

Local: MDS - região da Paulista

- **Abertura Mostra Diversa**

Local: MDS - região da Paulista

- **Visitas educativas**

Local: Região da Paulista

- **Ação nas escolas**



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

Local: a definir conforme demanda das escolas

- **Rolês e territorialidades**

Sábados

Local: região do Arouche e proximidades

- **Oficinas de Sensibilização**

Local: Região da Paulista

- **Encontro para Familiares de Pessoas LGBTQIA+**

Local: Região da Paulista

- **Visitas mediadas/ libras**

Local: MDS sede República

AGOSTO

- **Abertura da exposição "40 anos de Ferro's Bar"**

Local: MDS sede República

- **Evento em comemoração a Visibilidade Lésbica**

Local: a confirmar

- **Itinerância da exposição "Duo Drag"**

Local: a confirmar.

- **Publicação Edital 002**

Local: Virtual

- **Visitas educativas**

Local: Região da Paulista

- **Ação nas escolas**

Local: a definir conforme demanda das escolas

- **Rolês e territorialidades**

Sábados



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

Local: região do Arouche e proximidades

- **Oficinas de Sensibilização**

Local: Região da Paulista

- **Encontro para Familiares de Pessoas LGBTQIA+**

Local: Região da Paulista

- **Visitas mediadas/ libras**

Local: MDS sede República

- **Jornada do Patrimônio**

SETEMBRO

- **Lançamento Exposição Virtual**

Local: plataforma Arts & Culture

- **Visitas educativas**

Local: MDS sede República e região da Paulista

- **Visitas mediadas/ libras**

Local: MDS sede República

- **Rolês e territorialidades**

Sábados

Local: região do Arouche e proximidades

- **Primavera de Museus**

OUTUBRO



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

- **AMEM: Um estudo de caso sobre gestão de memória LGBT (em parceria com a Universidade Lusófona - Portugal)**
Local: a confirmar
- **Visitas educativas**
Local: Av. São Luis, nº 130
- **Ação nas escolas**
Local: a definir conforme demanda das escolas
- **Rolês e territorialidades**
Sábados
Local: região do Arouche e proximidades
- **Oficinas de Sensibilização** Av. São Luís, nº 130
- **Encontro para Familiares de Pessoas LGBTQIA+**
Local: Av. São Luís, nº 130
- Local:
- **Visitas mediadas/ libras**
Local: MDS sede República

NOVEMBRO

- **Mona Viva**
Local: Cúpula do Theatro Municipal de São Paulo
- **Abertura Exposição Religiosidades e gênero**
Local: MDS - São Luis e espaço articulado com outras instituições parceiras
- **Visitas educativas**
Local: Av. São Luis, nº 130
- **Ação nas escolas**
Local: a definir conforme demanda das escolas



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

- **Rolês e territorialidades**
Sábados
Local: região do Arouche e proximidades
- **Oficinas de Sensibilização**
Local: Av. São Luis, nº 130
- **Encontro para Familiares de Pessoas LGBTQIA+**
Local: Av. São Luis, nº 130
- **Visitas mediadas/ libras**
Local: MDS sede República
- **Virada Sustentável**
Local: Virada Sustentável
- **Feira de Artes e Empreendedorismo lgbtqia+**
Local: MDS - unidade Região da Paulista

DEZEMBRO

- **Montagem das Exposições dos Editais 001 e 002**
Local: Virtual
- **Visitas educativas**
Local: Av. São Luis, nº 130
- **Ação nas escolas**
Local: a definir conforme demanda das escolas
- **Rolês e territorialidades**
Sábados
Local: região do Arouche e proximidades
- **Oficinas de Sensibilização**
Local: Av. São Luis, nº 130



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

- **Encontro para Familiares de Pessoas LGBTQIA+**
Local: Av. São Luis, nº 130

- **Sonhar o Mundo**
Local: a definir

4. **QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 05/2022. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

ANEXO III - PLANO ORÇAMENTÁRIO

3º TERMO DE ADITAMENTO

INSTITUTO ODEON
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2022
PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO:2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

PLANO ORÇAMENTÁRIO

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO		Total 2023	Total República	Total São Luis
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	6.853.273,83	5.259.026,58	1.594.247,25
1.1	Repasso Contrato de Gestão	5.015.400,00	5.015.400,00	0,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	231.846,00	-50.154,00	282.000,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0,00	0,00	0,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	0,00	0,00	0,00
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-50.154,00	-50.154,00	0,00
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	0,00	0,00	0,00
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	0,00	0,00	0,00
1.2.6	Reversão de outras reservas (despesas durante fechamento em 2022)	282.000,00	0,00	282.000,00
1.3	Outras Receitas	1.606.027,83	293.780,58	1.312.247,25
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	1.606.027,83	293.780,58	1.312.247,25
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	4.019.910,89	4.019.910,89	0,00
2.1	Investimento do CG	0,00	0,00	0,00
2.2	Saldo de Investimento	4.019.910,89	4.019.910,89	0,00
3	Recursos de Captação	1.404.312,00	1.404.312,00	0,00
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio	1.404.312,00	1.404.312,00	0,00
3.1.1	Recursos operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	50.154,00	50.154,00	0,00



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

3.1.2	Recursos oriundos de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras, com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do contrato	1.354.158,00	1.354.158,00	0,00
3.1.3	Trabalho Voluntário	0,00	0,00	0,00
3.1.4	Parcerias	0,00	0,00	0,00
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	0,00	0,00	0,00



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão

		Total 2023	Total República	Total São Luis
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	7.437.585,83	7.437.585,83	1.126.247,25
4.1	Receita de Repasse Apropriada	6.033.273,83	4.907.026,58	1.126.247,25
4.2	Receita de Captação Apropriada	1.404.312,00	1.404.312,00	0,00
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	50.154,00	50.154,00	0,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	1.354.158,00	1.354.158,00	0,00
4.2.3	Trabalho Voluntário	0,00	0,00	0,00
4.2.4	Parcerias	0,00	0,00	0,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	602.000,00	602.000,00	0,00
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	0,00	0,00	0,00
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	0,00	0,00	0,00

Despesas do Contrato De Gestão

		Total 2023	Total República	Total São Luis
6	Total de Despesas	7.437.203,95	6.310.958,18	1.126.246,81
6.1	Subtotal Despesas	7.424.203,95	6.297.957,14	1.126.246,81
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	3.606.209,89	3.442.561,30	163.648,59
6.1.1.1	Diretoria	838.895,59	838.895,59	0,00
6.1.1.1.1	Área Meio	0,00	0,00	0,00
6.1.1.1.2	Área Fim	838.895,59	838.895,59	0,00
6.1.1.2	Demais Funcionários	2.649.901,11	2.486.252,52	163.648,59
6.1.1.2.1	Área Meio	1.373.152,59	1.373.152,59	0,00
6.1.1.2.2	Área Fim	1.276.748,52	1.113.099,93	163.648,59
6.1.1.3	Estagiários	60.772,98	60.772,98	0,00



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.1.3.1	Área Meio	0,00	0,00	0,00
6.1.1.3.2	Área Fim	60.772,98	60.772,98	0,00
6.1.1.4	Aprendizes	56.640,21	56.640,21	0,00
6.1.1.4.1	Área Meio	56.640,21	56.640,21	0,00
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00	0,00	0,00
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.101.185,00	775.629,50	325.555,50
6.1.2.1	Limpeza	135.000,00	81.000,00	54.000,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	575.000,00	402.500,00	172.500,00
6.1.2.3	Jurídica	98.800,00	69.160,00	29.640,00
6.1.2.4	Informática	100.000,00	70.000,00	30.000,00
6.1.2.5	Administrativa / RH	43.385,00	30.369,50	13.015,50
6.1.2.6	Contábil	78.000,00	54.600,00	23.400,00
6.1.2.7	Auditoria	61.000,00	61.000,00	0,00
6.1.2.8	Outras Despesas (Consultorias - Formação de equipes, Desenvolvimento de Plano de Educação, Gestão de Risco)	10.000,00	7.000,00	3.000,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	424.309,06	202.266,34	222.042,72
6.1.3.1	Locação de imóveis	210.000,00	57.000,00	153.000,00
6.1.3.2	Utilidades públicas	53.500,00	38.100,00	15.400,00
6.1.3.2.1	Água	2.000,00	1.000,00	1.000,00
6.1.3.2.2	Energia elétrica	30.000,00	21.000,00	9.000,00
6.1.3.2.3	Gás	0,00	0,00	0,00
6.1.3.2.4	Internet	18.000,00	12.600,00	5.400,00
6.1.3.2.5	Telefonia	3.500,00	3.500,00	0,00
6.1.3.2.6	Outros (descrever)	0,00	0,00	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	16.000,00	11.200,00	4.800,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	42.000,00	21.000,00	21.000,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	25.000,00	17.500,00	7.500,00
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	55.000,00	38.500,00	16.500,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	12.809,06	8.966,34	3.842,72
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	10.000,00	10.000,00	0,00
6.1.3.9	Outras Despesas (custos de desmobilização)	0,00	0,00	0,00



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	150.000,00	0,00	150.000,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	50.000,00	0,00	50.000,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	40.000,00	0,00	40.000,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos / móveis	40.000,00	0,00	40.000,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	20.000,00	0,00	20.000,00
6.1.4.5	Adaptação do espaço/obras físicas	0,00	0,00	0,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	1.892.500,00	1.627.500,00	265.000,00
6.1.5.1	Programa de Acervo	390.000,00	125.000,00	265.000,00
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/bibliográfico	15.000,00	15.000,00	0,00
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	50.000,00	50.000,00	0,00
6.1.5.1.3	Transporte de acervo	10.000,00	10.000,00	0,00
6.1.5.1.4	Conservação preventiva	10.000,00	0,00	10.000,00
6.1.5.1.5	Restauração	0,00	0,00	0,00
6.1.5.1.6	Higienização	5.000,00	0,00	5.000,00
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	50.000,00	0,00	50.000,00
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	30.000,00	30.000,00	0,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	200.000,00	0,00	200.000,00
6.1.5.1.10	Banco de dados	10.000,00	10.000,00	0,00
6.1.5.1.11	Direitos autorais	10.000,00	10.000,00	0,00
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	1.253.500,00	1.253.500,00	0,00
6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de média duração	40.000,00	40.000,00	0,00
6.1.5.2.2	Nova exposição de média duração	48.000,00	48.000,00	0,00
6.1.5.2.3	Exposições temporárias	870.000,00	870.000,00	0,00
6.1.5.2.4	Exposições itinerantes	75.000,00	75.000,00	0,00
6.1.5.2.5	Exposições virtuais/virtualização das exposições	72.000,00	72.000,00	0,00
6.1.5.2.6	Programação cultural	88.500,00	88.500,00	0,00



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.5.2.7	(Evento específico do museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex.: Prêmio Design, Festa do Imigrante, Semana de Portinari etc.)	50.000,00	50.000,00	0,00
6.1.5.2.8	Cursos e oficinas	10.000,00	10.000,00	0,00
6.1.5.3	Programa Educativo	98.000,00	98.000,00	0,00
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	75.000,00	75.000,00	0,00
6.1.5.3.2	Ações extramuros	0,00	0,00	0,00
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	0,00	0,00	0,00
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	18.000,00	18.000,00	0,00
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	5.000,00	5.000,00	0,00
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	0,00	0,00	0,00
6.1.5.4	Programa Conexões Museus SP	27.000,00	27.000,00	0,00
6.1.5.4.1	Ações de capacitação (oficinas, palestras, estágios etc.)	0,00	0,00	0,00
6.1.5.4.2	Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentro outras ações semelhantes)	10.000,00	10.000,00	0,00
6.1.5.4.3	Ações de articulação (redes temáticas de museus)	4.500,00	4.500,00	0,00
6.1.5.4.4	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	0,00	0,00	0,00
6.1.5.4.5	Ações de difusão museológica (apoio à eventos museológicos, publicações)	12.500,00	12.500,00	0,00
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	124.000,00	124.000,00	0,00
6.1.5.5.1	Plano Museológico	40.000,00	40.000,00	0,00
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	21.000,00	21.000,00	0,00
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	52.000,00	52.000,00	0,00
6.1.5.5.4	Acessibilidade e (Projeto e implementação - inclui maquete tátil)	11.000,00	11.000,00	0,00
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	0,00	0,00	0,00



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	0,00	0,00	0,00
6.1.5.5.7	Compliance	0,00	0,00	0,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	250.000,00	250.000,00	0,00
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	45.000,00	45.000,00	0,00
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	50.000,00	50.000,00	0,00
6.1.6.3	Publicações	10.000,00	10.000,00	0,00
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	110.000,00	110.000,00	0,00
6.1.6.5	Outros (Sinalização e Comunicação Visual (dois espaços))	35.000,00	35.000,00	0,00
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	13.000,00	13.000,00	0,00
6.2.1	Depreciação	13.000,00	13.000,00	0,00
6.2.2	Amortização	0,00	0,00	0,00
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	0,00	0,00	0,00
6.2.4	Outros (especificar)	0,00	0,00	0,00
7	Superavit/Deficit do exercício	-0,00	-0,00	0,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Total 2023	Total República	Total São Luis
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	820.000,00	352.000,00	468.000,00
8.1	Equipamentos de informática	80.000,00	16.000,00	64.000,00
8.2	Moveis e utensílios	130.000,00	26.000,00	104.000,00
8.3	Máquinas e equipamentos	50.000,00	10.000,00	40.000,00
8.4	Software	0,00	0,00	0,00
8.5	Benfeitorias	300.000,00	300.000,00	0,00
8.6	Aquisição de acervo	0,00	0,00	0,00
8.7	Outros investimentos/imobilizado (adaptação espaço são luis)	260.000,00	0,00	260.000,00
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	4.622.535,26	4.622.535,26	0,00
9.1	Equipamentos de informática	0,00	0,00	0,00
9.2	Moveis e utensílios	0,00	0,00	0,00
9.3	Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00
9.4	Software	0,00	0,00	0,00
9.5	Benfeitorias	3.240.890,01	3.240.890,01	0,00



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

9.6	Aquisição de acervo	0,00	0,00	0,00
9.7	Outros investimentos/imobilizado (implementação do museu)	1.381.645,25	1.381.645,25	0,00
10	Investimentos com recursos incentivados	0,00	0,00	0,00
10.1	Equipamentos de informática	0,00	0,00	0,00
10.2	Moveis e utensílios	0,00	0,00	0,00
10.3	Máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00
10.4	Software	0,00	0,00	0,00
10.5	Benfeitorias	0,00	0,00	0,00
10.6	Aquisição de acervo	0,00	0,00	0,00
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	0,00	0,00	0,00

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Total 2023	Total República	Total São Luis
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	0,00	0,00	0,00
11.1	Repasse	0,00	0,00	0,00
11.2	Reserva	0,00	0,00	0,00
11.3	Contingência	0,00	0,00	0,00
11.4	Outros (especificar)	0,00	0,00	0,00
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	0,00	0,00	0,00
12.1	Recursos captados	0,00	0,00	0,00
12.2	Receita apropriada do recurso captado	0,00	0,00	0,00
12.3	Despesa realizada do recurso captado	0,00	0,00	0,00
13	Outras informações (saldos bancários)	0,00	0,00	0,00
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	0,00	0,00	0,00
13.2	Conta de Captação Operacional	0,00	0,00	0,00
13.3	Conta de Projetos Incentivados	0,00	0,00	0,00
13.4	Conta de Recurso de Reserva	0,00	0,00	0,00
13.5	Conta de Recurso de Contingência	0,00	0,00	0,00
13.6	Demais Saldos (especificar)	0,00	0,00	0,00



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

DETALHAMENTO DAS METAS E ROTINAS ASSOCIADAS E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS DESPESAS

Despesas do Contrato De Gestão		Meta relacionada	Rotina relacionada	Memória de cálculo
6	Total de Despesas			
6.1	Subtotal Despesas			
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios			
6.1.1.1	Diretoria			
6.1.1.1.1	Área Meio	Todas	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.1.1.2	Área Fim	Todas	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.1.2	Demais Funcionários			
6.1.1.2.1	Área Meio	Todas	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.1.2.2	Área Fim	Todas	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.1.3	Estagiários			
6.1.1.3.1	Área Meio	Todas	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.1.3.2	Área Fim	Todas	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.1.4	Aprendizes			
6.1.1.4.1	Área Meio	Todas	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.1.4.2	Área Fim	Todas	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)			
6.1.2.1	Limpeza	Todas	Todas	Valores contratados, proporcionais a 5 meses. Rateio: República 60%, São Luís 430%.
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	Todas	Todas	Valores contratados, proporcionais a 5 meses. Rateio: República 70%, São Luís 30%.
6.1.2.3	Jurídica	Todas	Todas	Valores contratados, anuais. Rateio: República 70%, São Luís 30%.
6.1.2.4	Informática	Todas	Todas	Valores contratados, anuais. Rateio: República 70%, São Luís 30%.
6.1.2.5	Administrativa / RH	Todas	Todas	Valores contratados, anuais. Rateio: República 70%, São Luís 30%.
6.1.2.6	Contábil	Todas	Todas	Valores contratados, anuais. Rateio: República 70%, São Luís 30%.
6.1.2.7	Auditoria	Todas	Todas	Valores contratados, anuais. Rateio: República 100%
6.1.2.8	Outras Despesas (Consultorias - Formação de equipes, Desenvolvimento de Plano de Educação, Gestão de Risco)	Todas	Todas	Valores contratados, anuais. Rateio: República 70%, São Luís 30%.
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais			



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.3.1	Locação de imóveis	Todas	Todas	Valores contratados, anuais. Rateio: República (Coworking); São Luís (Aluguel, condomínio e IPTU)
6.1.3.2	Utilidades públicas			
6.1.3.2.1	Água	Todas	Todas	Estimativa para 5 meses; Rateio: República 50%; São Luís 50% .
6.1.3.2.2	Energia elétrica	Todas	Todas	Estimativa para 5 meses; Rateio: República 70%; São Luís 30% .
6.1.3.2.3	Gás	Todas	Todas	n/a
6.1.3.2.4	Internet	Todas	Todas	Estimativa para 5 meses; Rateio: República 70%; São Luís 30% .
6.1.3.2.5	Telefonia	Todas	Todas	Estimativa para 5 meses; Rateio: República 100%.
6.1.3.2.6	Outros (descrever)	Todas	Todas	n/a
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	Todas	Todas	Estimativa anual. Rateio: República 70%, São Luís 30%.
6.1.3.4	Viagens e Estádias	Todas	Todas	Estimativa anual. Rateio: República 50%, São Luís 50%.
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	Todas	Todas	Estimativa anual. Rateio: República 70%, São Luís 30%.
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	Todas	Todas	Estimativa anual. Rateio: República 70%, São Luís 30%.
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	Todas	Todas	Estimativa anual. Rateio: República 70%, São Luís 30%.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	Todas	Todas	Estimativa anual. Rateio: República 100%
6.1.3.9	Outras Despesas (custos de desmobilização)	Todas	Todas	Estimativa anual. Rateio: República 50%, São Luís 50%.
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança			
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	Todas	Todas	Estimativa anual. Rateio: São Luís 100%.
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	Todas	Todas	Estimativa anual. Rateio: São Luís 100%.
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos / móveis	Todas	Todas	Estimativa anual. Rateio: São Luís 100%.
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	Todas	Todas	Estimativa anual. Rateio: São Luís 100%.
6.1.4.5	Adaptação do espaço/obras físicas	Todas	Todas	Valores contratados, únicos para 2023. Rateio: São Luís 100%.
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim			
6.1.5.1	Programa de Acervo			
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/ bibliográfico	12	Informar restauros, empréstimos e aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	12	Manter os acervos em reserva técnica	Estimativa anual; Rateio: República 100%.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.5.1.3	Transporte de acervo	12	Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.1.4	Conservação preventiva	12	Realizar diagnóstico do estado de conservação	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.1.5	Restauro	n/a	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.1.6	Higienização	12	Realizar, procedimentos adequados de conservação	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	8 e 9	Atualizar a relação de documentos de arquivo	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/ Projeto de história oral	7, 10 e 11	Promover o Centro de Pesquisa e Referência do museu	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	12	Manter os acervos	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.1.10	Banco de dados	7 e 9	Atualizar e complementar os registros documentais do acervo	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.1.11	Direitos autorais	12	Atualizar e complementar os registros documentais do acervo	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural			
6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de longa duração	15 e 21	Realizar planejamento das exposições e programação cultural	Estimativa anual; Rateio: República 100%.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.5. 2.2	Nova exposição de longa duração	15 e 21	Realizar planejamento das exposições e programação cultural	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 2.3	Exposições temporárias	16	Realizar planejamento das exposições e programação cultural	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 2.4	Exposições itinerantes	20	Realizar planejamento das exposições e programação cultural	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 2.5	Exposições virtuais/virtualização das exposições	19	Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 2.6	Programação cultural	17, 18 e 21	Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.	Estimativa anual; Rateio: República 100%.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.5. 2.7	(Evento específico do museu que tenha grande repercussão, deverá ser listado individualmente. Ex.: Prêmio Design, Festa do Imigrante, Semana de Portinari etc.)	18 e 21	Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Museum Week, Museum Selfie Day, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 2.8	Cursos e oficinas	21	Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 3	Programa Educativo			
6.1.5. 3.1	Programas/Projetos educativos	24, 25, 26, 28, 30 e 31	Realizar ações de educação museal	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 3.2	Ações extramuros	n/a	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 3.3	Ações de formação para público educativo	n/a	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 3.4	Materiais e recursos educativos	27, 29	Realizar ações para público espontâneo	Estimativa anual; Rateio: República 100%.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.5. 3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	24, 25, 26, 28, 30 e 31	Produzir materiais educativos	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	n/a	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 4	Programa Conexões Museus SP			
6.1.5. 4.1	Ações de capacitação (oficinas, palestras, estágios etc.)	35	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 4.2	Ações de vivência profissional (estágio técnico, dentre outras ações semelhantes)	34	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 4.3	Ações de articulação (redes temáticas de museus)	n/a	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 4.4	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	36	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 4.5	Ações de difusão museológica (apoio à eventos museológicos, publicações)	36	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 5	Programa de Gestão Museológica			
6.1.5. 5.1	Plano Museológico	n/a	Realizar Plano Museológico e Planejamento Estratégico	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 5.2	Planejamento Estratégico	n/a	Realizar Plano Museológico e Planejamento Estratégico	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5. 5.3	Pesquisa de público	n/a	Realizar Plano Museológico e Planejamento Estratégico	Estimativa anual; Rateio: República 100%.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

6.1.5.5.4	Acessibilidade e (Projeto e implementação - inclui maquete tátil)	n/a	Realizar Plano Museológico e Planejamento Estratégico	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	n/a	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	n/a	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.5.5.7	Compliance	n/a	n/a	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.6	Comunicação e Imprensa			
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	37,38, 39, 40, 41, 42	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	37,38, 39, 40, 41, 42	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.6.3	Publicações	43	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	37,38, 39, 40, 41, 42	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.
6.1.6.5	Outros (Sinalização e Comunicação Visual (dois espaços))	37,38, 39, 40, 41, 42	Todas	Estimativa anual; Rateio: República 100%.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

3º TERMO DE ADITAMENTO

INSTITUTO ODEON
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2022
PERÍODO: 01/01/2022 - 31/12/2026

ANO: 2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 30.563.029,00 (trinta milhões, quinhentos e sessenta e três mil e nove reais).**

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se compromete a repassar à Organização Social – INSTITUTO ODEON o montante **R\$ 30.563.029,00 (trinta milhões, quinhentos e sessenta e três mil e nove reais)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2022 e 2026, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	R\$ 9.442.460,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	R\$ 5.337.212,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	R\$ 337.208,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	R\$ 337.208,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	_*
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	_*
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	_*
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	_*
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	_*
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	R\$ 337.208,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	R\$ 337.208,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	R\$ 337.208,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	R\$ 2.419.208,00
TOTAL GERAL:							R\$ 9.442.460,00

* Não houve repasse entre os meses de abril e agosto, em razão da suspensão do CG 05/2022.

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	R\$ 5.015.400,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R\$ 692.000,00



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R\$ 692.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R\$ 692.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R\$ 692.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R\$ 692.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R\$ 692.000,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	7	R\$ 1.555.400,00
TOTAL GERAL:						R\$ 5.015.400,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	R\$ 5.210.511,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 434.212,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 434.209,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 434.209,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 434.209,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 434.209,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 434.209,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 434.209,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 434.209,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 434.209,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R\$ 434.209,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R\$ 434.209,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 434.209,00
TOTAL GERAL:							R\$ 5.210.511,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2025	R\$ 5.366.827,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 447.242,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 447.235,00



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 447.235,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 447.235,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 447.235,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 447.235,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 447.235,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 447.235,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 447.235,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 447.235,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 447.235,00
	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 447.235,00
TOTAL GERAL:						R\$ 5.366.827,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	R\$ 5.527.831,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 460.659,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 460.652,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 460.652,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 460.652,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 460.652,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 460.652,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 460.652,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 460.652,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 460.652,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 460.652,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 460.652,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 460.652,00
TOTAL GERAL:							R\$ 5.527.831,00



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
GABINETE DA SECRETÁRIA

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

TERMO

Nº do Processo: 010.00009882/2023-36

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: 3º TERMO DE ADITAMENTO MUSEU DA DIVERSIDADE SEXUAL

ANEXO RP-05 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO - CONTRATOS DE GESTÃO

CONTRATANTE: SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATADA: INSTITUTO ODEON

CONTRATO DE GESTÃO Nº (DE ORIGEM): 05/2022

OBJETO: 3º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 05/2022 - Fomento e operacionalização da gestão e execução, pela Contratada, das atividades e serviços na área cultural no Museu da Diversidade Sexual.

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO (1): R\$ 5.015.400,00

EXERCÍCIO (1): 2023

ADVOGADO(S)/ Nº OAB / E-MAIL: (2): _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos / o processo de prestação de contas, estará(ão) sujeito(s) a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais do(s) responsável(is) pelo órgão concessor e entidade beneficiária, estão cadastradas no módulo eletrônico do "Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP", nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme "Declaração(ões) de Atualização Cadastral" anexa (s);

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LOCAL e DATA: São Paulo, na data da assinatura digital.

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: MARILIA MARTON CORREA

Cargo: SECRETÁRIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CPF: 272.388.408-20

ORDENADOR DE DESPESA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

NOME: VANESSA COSTA RIBEIRO

CARGO: COORDENADORA EM EXERCÍCIO DA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CPF: 330.152.378-10

AUTORIDADE MÁXIMA DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA:

NOME: **CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM**

CARGO: DIRETOR PRESIDENTE

CPF: 523.901.446-91

NOME: EMÍLIA ANDRADE PAIVA

CARGO: DIRETORA EXECUTIVA

CPF: 758.524.976-49

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo:

Pelo ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: MARILIA MARTON CORREA

Cargo: SECRETÁRIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CPF: 272.388.408-20

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou prestação de contas:

Pela ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

NOME: **CARLOS ANTÔNIO DA SILVA GRADIM**

CARGO: DIRETOR PRESIDENTE

CPF: 523.901.446-91

NOME: EMÍLIA ANDRADE PAIVA

CARGO: DIRETORA EXECUTIVA

CPF: 758.524.976-49

DEMAIS RESPONSÁVEIS (*):

Nome:

Cargo:

CPF:

(1) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas.

(*) - O Termo de Ciência e Notificação e/ou Cadastro do(s) Responsável(is) deve identificar as pessoas físicas que tenham concorrido para a prática do ato jurídico, na condição de ordenador da despesa; de partes contratantes; de responsáveis por ações de acompanhamento, monitoramento e avaliação; de responsáveis por processos licitatórios; de responsáveis por prestações de contas; de responsáveis com atribuições previstas em atos legais ou administrativos e de interessados relacionados a processos de competência deste Tribunal. Na hipótese de prestações de contas, caso o signatário do parecer conclusivo seja distinto daqueles já arrolados como subscritores do Termo de Ciência e Notificação, será ele objeto de notificação específica. *(inciso acrescido pela Resolução nº 11/2021)*



Documento assinado eletronicamente por **EMILIA ANDRADE PAIVA, Usuário Externo**, em 13/11/2023, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS ANTONIO DA SILVA GRADIM, Usuário Externo**, em 13/11/2023, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Costa Ribeiro, Diretor Técnico III**, em 13/11/2023, às 13:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 21/11/2023, às 18:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0012110518** e o código CRC **8B1D5887**.
